

N.º 16

# ACTAS

*Assembleia Geral*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTAS  
DO *A. Geral*  
~~CONSELHO FEDERAL~~  
De 11 de Dezembro de 1945  
a 16 de Junho de 1952

6

2 Maos



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

# Termo de Abertura

Tem este livro duzentas páginas devidamente numeradas e rubricadas por mim - *M. L. B.* - e serve para nele se examinarem as atas das Assembleias Gerais, da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com sede na Rua da Palma, 256, A, 1.ª desta cidade

Lisboa, 20 Fevereiro de 1945  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
*António de Fátima*



gresso no que respeita aos Delegados à Federação e à sua entrada nas congéneres e reforça as suas afirmações feitas na passada sessão lastimando a ausência na dicta do sr. delegado da Capricho Olivaleense.

Depois do sr. Presidente da Assbl. Geral ter pedido autorização a digna Assbl. usa de palavra o Sr. Manuel Vaz Ferreira que passa a expôr a maneira como foi encarregue a Firma de fazer o livro de Ouro. O sr. delegado da Fialense pergunta se os três mil cento e vinte escudos entram ou não na posse da Federação ou se a Firma ainda apresenta mais despesas do que essa importância; fala o sr. delegado dos Combatentes que pergunta se a Firma tem o papel para executar o livro ou se tem o dinheiro; fala o sr. Vaz Ferreira que diz que a Firma não tem o papel e se tem mais contas não podem ser consideradas essas despesas foram feitas com a propaganda do citado livro se foram feitas em mil novecentos e quarenta e um ou quarenta e dois não sabe; sabe que deve ter em seu poder os três mil cento e vinte escudos.

Fala o delegado da Fialense que passa a lêr umas despesas da Firma que vão além da verba acima mencionada dando um deficit de oitocentos e sessenta e dois e sessenta e cinco se a Firma apresenta essas contas como se pôde receber os três mil cento e vinte escudos; sete mil cento e vinte e cinco escudos foi a importância adquirida quatro mil cento e onze e noventa centavos primeira despesa soma mais despesas que prefaz a quantia de quatro mil setecentos e oitenta e quatro escudos o que dá um deficit de oitocentos sessenta e dois escudos e sessenta centavos



quem autorizou a fazer despesas depois de mil novecentos e quarenta e uma pergunta o mesmo delegado. Fala o sr. delegado do Radiófonico que diz que a Firma deve segundo as declarações do sr. Vaz Ferreira entregar a Federação a quantia mencionada visto o livro ser confeccionado sem despesas para a nossa Federação, fala o sr. Tesoureiro protestando energeticamente por o sr. delegado da União Fialense vir exhibir em Assbl. Geral um documento que pertence ao arquivo da Direcção de mil novecentos e quarenta e quatro, o sr. delegado da Figueirense suscita uma duvida sobre a inscriçã do sr. delegado da Fialense duvida que é esclarecida pelo sr. Presidente da Assbl. Geral; fala o sr. delegado do Belem Club que manda para a mesa o seguinte documento.

A Assembleia elucidada pelo digno representante da Capricho Olivaleense, de que a elaboração e publicação do Livro de Ouro era feita sem encargos para a Federação interpreta a parte do relatório referente ao assunto Livro de Ouro, no sentido que o Sr. Marques da Costa que se propunha editar o Livro - sem encargos - tem de restituir integralmente a importância de tres mil cento e vinte escudos que tem em seu poder e que nessa restituição tem solidariamente responsabilidade a Capricho Olivaleense na pessoa do seu delegado Sr. Manoel Vaz Ferreira por ser a entidade encarregada de tratar junto do Sr. Marques da Costa do assunto e continua na discussão do relatório

— Lisboa 20 de Fevereiro de 1945 —

o Delegado do Belem Club / Americo Neves  
 o delegado do Recreativo Ginasio Club lamenta o incidente passado com a inscriçã do delegado da União Fialense. O delegado da Sociedade Filarmónica Fi

queirense, diz não achar honesto ser representante junto da Federação com duas delegacias.

O Sr. Presidente da Direcção Sociedade Joaquim Antonio de Aguiar declara que a Gerencia de mil novecentos e quarenta e cinco não pôde tomar conta das contas do Livro de Ouro tanto mais que o assunto do contrato devia ser devidamente esclarecido, em caso de o haver termos de cumpri-lo para o bom nome e prestigio da Federação. O delegado do Club Radiofonico de Portugal, lembra a conveniencia de se officiar a Firma para saber como o assunto está encaminhado afim de com os dados obtidos se poder affurar a quem cabem as responsabilidades.

O delegado suplente do Belem Club como delegado da União Trialense no ano de mil novecentos e quarenta e quatro diz que o relatório que deu a Assbl. e presença da sua coletividade não faz parte dos arquivos da Federação; diz que a Federação não autorizou o delegado da Capricho Oivalense a servir-se como depositário da quantia de dois mil trezentos e vinte escudos. O Sr. Presidente da Assbl. esclarece para evitar duvidas que concedeu a palavra a este delegado pela circunstancia de ser Director da Gerencia de mil novecentos e quarenta e quatro pois como delegado suplente do Belem Club não pôde usar de palavra; em seguida comunica que a hora (que a hora) vai adiada e consulta a Assbl. se autoriza o seu prolongamento o que foi concedido.

O delegado da Academia Recreativa de Lisboa manda para a mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que a sugestão apresentada pelo illustre delegado do Belem Club seja considerada como requerimento e assim posta a admissao, considerando-se portanto terminada a discussao do assunto Livro d' Ouro. Lisboa 20 de Fevereiro

de mil novecentos e quarenta e cinco.

O delegado da Academia Recreativa de Lisboa

a) Alvaro Gaspar

Posto à admissão foi admitido e conseqüentemente aprovado. Em virtude desta votação, foi transformada a proposta do Belem Clube, em requerimento, tendo o mesmo sido admitido por maioria — Continuando a discussão sobre o relatório, fala o delegado do Grupo Dramatico Lisbonense, que diz não ter sido alcançado o fim desejado com o livro de Ouro, o qual adquiriu centenas de inscrições, mas em 1941, a assembleia geral aprovou as contas do livro de ouro, por isso é de parecer que se deve dar apoio à actual gerencia para tratar do assunto, tanto mais que o Sr. Manoel Vaz Ferreira, já não é delegado da Sociedade Filarmónica União e Capiche Odivalense e lamenta muito o comodismo de muitos indivíduos que depois colocam outros em situações bem difíceis. O delegado da Sociedade Filarmónica Figueirense, manda para a mesa a seguinte moção.

- A Assembleia Geral da F. S. O. R., apreciando o relatório de contas da gerencia de 1944, e reportando-se especialmente ao livro de Ouro, ouvindo as explicações e opiniões expendidas nesta Assembleia, reconhece que não está suficientemente esclarecida para tomar uma resolução definitiva em forma, confia e espera que a Direcção de 1945, cujo presidente considera o caso meíndoso, em cooperação com o Conselho Fiscal, inquiram em que se encontra o assunto Livro de Ouro, e espera poderem conseguir uma solução que por igual prestigie o bom nome da Federação e os legítimos interesses das Colectividades - a) O delegado substituto da Sociedade Filarmónica Figueirense - Dário

Gomes Nova

O Sm. Presidente da Direcção, Sociedade Intermédica e Recreio Operários Joaquim António de Aguiar, envia para mesa o seguinte requerimento:

- Em nome da Direcção, requerio que seja convidado o representante de 1944, da Sociedade F. Capinho Olivaleense, a esclarecer se de facto existe qualquer contrato para a elaboração do Livro de Ouro e se existe que o faculte para baixar à Direcção - a) José Ferreira dos Santos, Presidente da Direcção

Submetido este requerimento à admissão, foi admitido. Em seguida foi admitida a moção e posta à discussão. O delegado da Academia Recreativa de Lisboa, diz que o requerimento, em seu parecer é do mesmo teor que a moção

O delegado da Tuna Recreativa Juventude Chelena pergunta quais são os fins de qualquer dos documentos apresentados, pois não lhes encontra finalidade alguma. O delegado do Belem Club, diz que a sua intenção, só visa a falar nos 3.120.00.

O Sm. Presidente da Direcção lamenta que o Sm. Manoel Vaz Ferreira, tivesse tomado uma atitude muito desleal, ausentando-se da Assembleia em ter dado cabais explicações. O delegado da Sociedade Filarmónica Aluno de Apolo, rejeza as afirmações do Presidente da Direcção

O delegado do Grupo Dramático Beneficente Moçidade da Anália, envia à mesa o seguinte requerimento:

- Em consequência do assunto Livro de Ouro estar prejudicando a aprovação do relatório de 1944. Tenho a honra de requerer que seja excluído do relatório o assunto em referência e que o mesmo relatório seja discutido pelo que assim fica pendente somente o assunto Livro de Ouro. a) O delegado José Teles

17

Posto o requerimento à admissão, foi admitido por maioria, mas logo de seguida o delegado do Club. Radiofonico de Portugal manda para a mesa a seguinte - "Questão Prévia". Considerando que o saldo do Livro de Ouro, faz parte integrante do relatório da Direcção, a Assembleia Geral resolve confiar à Ex.<sup>ma</sup> Direcção as diligencias necessarias para a cobrança voluntaria ou coerciva da importancia de 3.120.00, deixando em suspenso a discussão sobre o relatório, deixando que continue logo que a Ex.<sup>ma</sup> Direcção solicite da Digna Mesa da Assembleia Geral a continuação dos trabalhos, pedido que seja feito logo que ela esteja habilitada a informar dos resultados das diligencias efectuadas. a) Moisés Lisboa, delegado do Club Radiofonico de Portugal

Submetida à admissão e foi tambem aprovada por maioria

O Sm. Presidente da Direcção propoe verbalmente um voto de inteira aprovaçao e reconhecida competencia ao Sm. Presidente da Mesa, pela maneira como dirigiu os trabalhos desta sessao e que esta proposta seja aprovada por aclamação. A Assembleia por unanimidade aprovou a proposta do Sm. Presidente da Direcção, tal e qual como foi pedida.

O Sm. Presidente da Mesa, depois de agradecer a atençao da Assembleia, diz que, em virtude da aprovaçao da questão previa o Club Radiofonico de Portugal e ainda do requerimento do Grupo Dramatico Beneficente Mocidade da Anahide, fica suspensa a discussao do relatório de contas da gerencia de 1944 e bem assim do assunto Livro de Ouro, pelo que declara suspensa a sessao, para continuar em data oportuna. Foi suspensa à uma hora e quinze minutos

dia vinte um de Fevereiro de mil novecentos quarenta e cinco. Resolvam-se as emendas - "Ouvidas" - linha 24 página 5 e "Posto" - linha 1 página 7.

Reaberta a sessão aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos quarenta e cinco, pelas vinte e uma hora e cinquenta e cinco minutos, sobre a Presidência da Academia Recreativa e Desportiva Nacional representado pelo Sr. Lu. Antunes Duarte Pereira Alves, e secretariado pelo Grupo dos Nave, 23 de Março 1910 e Associação Concentração Musical 24 de Agosto representados pelos Srs. João Lopes e José Ribeiro Alvares.

Verificada a presença de setenta e tres Federadas foi lido o expediente que constava de um telegrama do delegado do Recreativo Guanis Club. Sr. Lu. Antunes Lucios comunicando estar ausente de Lisboa, enviando felicitações.

O Sr. Presidente da Mesa consultou a Assembleia sobre a aceitação ou não das credenciais a esta sessão das Federadas Club Athletico de Campo Amigo, Sociedade Musical Instrução Libertada, Tarjense Foot Ball Club, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordão, Academia Recreativa Operaria Beateense, e ainda sobre a situação de um Director da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Baruaçade visto que esta Federada, desde 1935 não envia lista de corpos Quentes a esta Federação.

Sobre este assunto usaram da palavra os delegados do Grupo Desportivos Fozeros, Sociedade Filarmónica Esperança e Baruaçade, que emitiram a opinião dos sentidos dessas credenciais serem aceites em conformidade com o disposto do estatuto Federal.

Nesta ordem de ideias e de acordo com a Assembleia o Sr. Presidente da Mesa declarou aceitar as pedidas

precedencia.

O Sr. Presidente da Mesa consulta a Assembleia sobre um ofício da União Filarete e das passões porque não permite que o Sr. Augusto Tavares assinasse como Delegado efectivo desta Federada visto que segundo comunicação da Direcção da Federação existe um processo de inquerito aos actos daquele delegado quando exerceu as funções de delegado suplenente do Belem Club.

O delegado da Sociedade Filarmónica Esperança e Harmonia pede esclarecimentos mais concretos sobre o assunto e é de opinião que se deve autorizar a inscrição daquele delegado.

Depois em seguida da palavra o delegado do Club Foot-Ball Beuzica fazendo sentir a Assembleia que uma coisa é caminhar dentro do regulamento e outra é atropelallos, afirmando em absoluto a manueira como o Sr. Presidente da Mesa encaminha a sessão.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro diz ter conhecimento de haver alguns delegados se reunirem em bazes censurando os actos dos corpos Gerentes, e para esclarecer estes e outros casos, seria de toda a conveniencia que o Sr. Augusto Tavares usasse da palavra.

O delegado do Athletico Club de Portugal informa que não <sup>está</sup> ao corrente dos assuntos recreativos, não vem a esta sessão por lhe terem dito que se trata de roupa suja, perguntando se o inquerito é ao Belem Club ou à União Filarete, não sendo, entende que se deve dar a palavra a Federada.

Depois da palavra o delegado do Sporting Club da Ponta que entende se deve dar a palavra ao delegado da União Filarete.

O delegado da Associação Concentração Músical M de Agto discorda em que seja dada a palavra

o Sr. Augusto Tavares, visto não poder ser que o mesmo individuo seja delegado de duas colectividades no mesmo ano, graça interesse que deve merecer qualquer das representadas. —

O Sr. Presidente da Mesa chama a atenção do delegado da União Filalense pelo facto de diversas vezes estar a fazer considerações pretendendo usar da palavra quando para tal não está ainda devidamente autorizado, visto estar ainda a tratar do assunto. —

Recebe da palavra o delegado do Grupo Excursionista e Recreio 1.º de março para dizer que esta Assembleia deve ou não aprovar a união da União Filalense, pelo que faz proposta verbal. —

O Sr. Presidente da Mesa esclarece este delegado que deve passar esta proposta a escrito. —

O Sr. Presidente da Direcção informando que quando o Sr. Augusto Tavares pertencia ás Gerencias transferidas cada disse, sustentando agora esta Direcção sem motivos justificados, e caso seja concedida a palavra só deveria fazer pessoalmente, tanto mais que o Sr. Presidente da Mesa fez muito bem em consultar a Assembleia pelo bom prestigio desta Federação. —

O delegado da Sociedade Musical Ordem e Progresso chama a atenção da Mesa para se entrar na ordem dos trabalhos, para poder prestar contas dos seus actos visto não poder estar muito tempo em virtude dos seus afazeres profissionais. —

O delegado do Club Athletico de Lourenço de Albuquerque pede a palavra para interrogar a Mesa, mas no que é interrompido pelo Sr. Presidente da Direcção que faz a afirmação que aquelle delegado não é official, o que resulta ter o Sr. Presidente da Mesa que ter esclarecido que aquelle delegado estava devidamente acreditado para esta sessão. —



O delegado do Club Athletico de Campo de Ourique protesta energicamente contra a maneira incorrecta como o Sr. Presidente da Mesa o interrompeu, digo Direcção — O Sr. Presidente da Direcção não tinha conhecimento da legalidade da inserção, tanto mais que o seu lugar era junto dele Presidente para prestar contas dos actos da Gerencia de 1944, que esta Feduada era secretario.

O delegado da Sociedade União Fintreus dizendo que esta tudo equivocado, propuzo que deve ser admitido o Sr. Augusto Tavares a dar explicações.

O delegado do Grupo Recreativa Juventude Beleurense lava o seu protesto, sendo seu parecer que os individuos devem falar colectivamente e não pessoalmente.

Nessa da palavra o delegado da Sociedade Filarmónica Figueirense dizendo que o delegado da União Fialeuse deve falar colectivamente embora que ele orador não o faria por escrúpulos pessoais, mas em virtude daquele delegado pretendeu falar a que lhe deve ser esuecido.

O delegado do Grupo Recursionista 1º de Março envia para a mesa a seguinte proposta para ser posta a votação:

- 1ª) se não reconhecidos como delegados a esta Federação, o representante da União Fialeuse.
- 2ª) se não aprovado que o mesmo delegado possa falar na mesma Assembleia sobre assuntos que lhe são imputados. (a) O delegado Adolfo Amadeu Costa.

Esta proposta posta a admiração foi admitida por unanimidade.

Após ser iniciada a discussão foi apresentado o seguinte requerimento: Quero que seja imediatamente posta a aprovação a proposta referente a aceitação ou não aceitação do Sr. Augusto Tavares

como delegado da União Fialense, O delegado do Lusitano Club (a) Fernando Batista. \_\_\_\_\_

Este requerimento foi admitido, e por consequencia a provado. Sem face disto foi feita a votação a primeira parte da proposta que foi aprovada por maioria, resultando ficar prejudicada a segunda parte da proposta. \_\_\_\_\_

Sem seguida o Sr. Presidente da Mesa consulta a Assembleia se deve conceder a meia hora da frase visto esta Assembleia convocada extraordinariamente é a continuação da assembleia de 20 de Fevereiro do corrente ano. \_\_\_\_\_

Sobre este assunto usou da palavra os delegados da União Fialense, Sociedade Filarmónica Esperança e Barcelosina, e Liberdade Athletico Club, emitiram a opinião que deve ser concedida a meia hora, e segundo o disposto do Estatuto Federal. \_\_\_\_\_

Os delegados do Grupo Dramático e Orçolas "Os Combatentes" e da Sociedade Filarmónica Figueirense, não se parecer que sendo uma continuação de trabalhos não deve haver a meia hora. \_\_\_\_\_

O delegado do Club Futebol Benfica e de opinião que se deve dar a meia hora no fim da ordem dos trabalhos. \_\_\_\_\_

O delegado da Sociedade Musical União e Progresso envia o seguinte requerimento: Requerer que a costumeira meia hora antes da ordem dos trabalhos seja depois da ordem, sem prejuizo dos oradores inscritos (a) O delegado Alvaro Tello de Azevedo. \_\_\_\_\_

O delegado do Club Athletico de Campo Curique envia tambem o seguinte requerimento: Requerer que seja concedida meia hora, antes da ordem dos trabalhos. (a) Benedito Cardoso. \_\_\_\_\_

Além da palavra o delegado da Sociedade Filarmónica Esperança e Barcelosina, diz concordar

com o último requerimento.

O delegado da sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia entende que se deve dar a meia hora, pois que tem assuntos importantes a tratar.

O delegado do Lusitano Club diz que no seu parecer e sem querer melindrar, acha que a convocação foi mal redigida, desejava que lhe prestassem esclarecimentos acerca da eliminação do Belem Club.

O Sr. Presidente da Mesa foi a admirar o requerimento do Club Athletico de Campo de Ourique, foi por o último que entrou na Mesa tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com a declaração de voto da sociedade Filarmónica Figueirense que a seguir se transcreve: A sociedade Filarmónica Figueirense declara que regeitou o requerimento para se concedida a meia hora antes da ordem do Trabalho. CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS SECUNDARIAS DE ESCOLA, RECREIO E...   
A Assembleia é a continuação do trabalho da última reunião suspensa para discussão do assunto numero um do Aviso Convocatório erradamente considerada como Assembleia Geral extraordinaria, sendo numero dois, uma consequencia da discussão do Relatório e Contas da Gerencia de 1944. Considera todavia grande importancia a urgencia da comunicação da suspensão do Belem Club como Federada e consequente discussão.

(a) O delegado Dario Terra.

sem virtude deste submetido o Sr. Presidente da Mesa concede a meia hora para tratar de qualquer assunto, e logo de seguida lembra que passando neste dia o 4º Aniversario do falecimento da figura de Julio Silva

que tantos serviços prestou à Causa Recreativa, e que dá o nome a esta fala de pessoa que de um minuto de silêncio à sua memória, no que foi prontamente correspondido pela Assembleia.

O delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia lê uma questão previa acerca do Futebol Club. Fazendo várias considerações sobre a demissão da Vice-Presidente da Direcção e termina com o seguinte: Requerimento: Após as considerações fulgadas mais previas e que efectuou e no desejo de que seja feita justiça a quem de direito a merece, peço a anulação da penalidade de eliminação imposta à Federada Futebol Club, pela Mesa da Ass. Geral conforme consta do Comunicado N.º 2 datado de 14 de Novembro de 1945. Pela requerente. (a) Carlos Pimentel, delegado efectivo.

O Sr. Presidente da Mesa informa que concede a palavra a este delegado em virtude de um Requerimento que lhe enviou pedindo a presidência no uso da palavra antes da ordem do trabalho.

O delegado do Club Foot Ball Senzica chama a atenção do Sr. Presidente da Mesa que segundo a lei não são permitidos discursos escritos.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que já testemunha chama a atenção do delegado e se não interromper foi porque se apresentou com o título de questão previa, terminando com um Requerimento quando pelo decurso da leitura se verifica pelo requerimento fundamentando quando tal não pode ser e sobre o mesmo assunto citando já convocada uma Assembleia Geral para

o proximo dia 11 de Dezembro, p. 7. conforme avisos ja colocados na sede da Federaçao, resulta que esse requerimento ficaria pendente para a referida Assembleia.

Nessa da palavra os delegados do Liberdade Athletico Club, Tarumense Foot Ball Club, Sociedade Filarmonica Esperanca e Harmonia, afirmam que este caso do Belem Club só deve ser tratado com a presença do delegado a fim de fazer a sua defesa.

O delegado da Sociedade Alunos de Harmonia é de opinião que o Belem Club deve ter o direito de assistir.

Nessa da palavra o delegado do Lusitano Club que faz varias apreciações sobre o meio recreativo dizendo que esta Federaçao não é um Tribunal discendo da maneira como está redigido o Aviso Provisorio entendendo que deve ser ouvido o delegado do Belem Club e no seu entender acha que foi muito pesada a pena de eliminazao para uma Colectividade embora não saiba ainda de que lado está a razão.

O delegado do Athletico Club de Portugal usa da palavra para fazer varias considerações sobre o assunto o qual não deve ser tratado nesta Assembleia porque este caso melindoso deve ser devidamente ponderado, devendo ser marcado uma Assembleia Especial para tratar do assunto e foi ultimos pedes ao Sr. Presidente da Mesa para fazer cumprir os estatutos.

O delegado da Sociedade Filarmonica Esperanca e Harmonia diz que foi com inveno frase que surgiu o caso antecedente, dá esclarecimentos sobre a questao a qual deve ser apreciado hoje embora sobre a mesma não

Tenha os esclarecimentos necessários, não tendo favoritismo para ninguém, estando unicamente disposto a prestar justiça a quem de direito. —  
 Foi enviada para a Mesa o seguinte Requerimento  
 Requeiro que o período concedido da meia hora antes do início dos trabalhos seja prorrogado, de modo a poder tratar-se do caso da eliminação do Belem Club e de forma a que esse caso fique devidamente resolvido. (Pelo 25 Novembro, 1945, (a) Luiz Augusto Coutinho delegado efectivo. —

O Sr. Presidente da Mesa esclarece os delegados que falaram sobre este assunto, estando convocada uma Assembleia Geral para 11 de Novembro p. z. para nela se tratar do assunto, e quanto ao requerimento não o pode aceitar por esse motivo. —

O Sr. Presidente da Direcção lembra ao Sr. Presidente da Mesa para que se envie a ordem do trabalho e que o Belem Club possa ser readmitido logo com o art. 7 dos estatutos parágrafo 2.º. —

O delegado do Grupo Escurionista 1.º de Março diz não concorda com o andamento desta Assembleia pois que se tem perdido o tempo com assuntos que não interessam à Ordem do Trabalho. —

O delegado da Sociedade Filarmónica Esperança e Harmonia felicita o Sr. Presidente da Mesa pela maneira como tem orientado os trabalhos e informa que esteve presente a uma reunião que se efectuou na sede do Belem Club a qual se fizeram afirmações pouco dignas desta Federação, pelo que deseja saber o que há de facto, enviando para a Mesa o seguinte pedido: Considerando: 1.º que a aprovação da pena de eliminação é demasiadamente grave para que a Assembleia Geral aceite as suas consequências, sem ter discutido a sua aplicação. —  
 2.º que relativamente ao Belem Club está pendente

um recurso a julgar em 11 de Setembro p. 7. —  
3.º que a Ordem dos Trabalhadores para esta noite é demasiado importante para que se dispense a presença do Belem Club.

Proposto que se considere suspensa a decisão dos Corpos Gerentes sobre o Belem Club e que o delegado desta Federação tome parte nos trabalhos desta sessão (a) Luis Augusto Antunes.

O Sr. Presidente da Mesa declara que não pode aceitar este documento por ter conflito com o estatuto em conformidade com o paragrafo unico do artigo 30.º

O Sr. Presidente da Direcção lembra que a Ordem dos Trabalhadores cita o Livro de Ouro, assunto de alto interesse, e o respectivo Relatório do Gerencia de 1944, que ainda não está aprovado, por isso propõe que o acto da gerencia de 1944 entre imediatamente em discussão.

Usa da palavra o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro que entende que o delegado do Belem Club deve ser ouvido para se discutir o assunto da Ordem dos Trabalhadores

O delegado da Sociedade Filarmónica Portuguesa e Harmonia ouve a sua opinião dizendo que o delegado do Belem Club deve ser ouvido hoje.

O Sr. Presidente da Mesa dá os esclarecimentos necessários sobre o Belem Club e se eventualmente for necessario que o delegado use da palavra, espera que a Assembleia se pronuncie sobre o mesmo.

Em seguida o Sr. Tesoureiro da Direcção envia para a Mesa o seguinte requerimento: Considerando que na qualidade de membro da Direcção de 1944 me assiste o direito de protesta pelo facto de estarem sendo protelados os assuntos da Ordem dos Trabalhadores para que foi convocada esta Assembleia e assim não serem devidamente aprovados ou

reprovados os seus actos nessa Gerencia require para que imediatamente se entre na continuação da discussão da mesma ordem de trabalhos. Lisboa e sala das sessões da F. J. P. T. aos 26 de Novembro, 1945

(a) Jorge Teles delegado do Grupo Dramático e Beneficente Sociedade de Amadora.

Este requerimento foi admitido e por consequencia aprovado.

O Sr. Presidente da Mesa dá por terminada a meia hora, entrando-se na Ordem dos Trabalhos.

O delegado da Junta Recreativa Juventude Chaleuse, lamenta que a Assembleia se tenha demorado tanto tempo, pergunta se o Relatório está assinado por todos os membros da Direcção, ao que o Sr. Presidente da Mesa esclarece que o mesmo está assinado pela maioria e por consequencia se considera legal.

Nessa da palavra o delegado da Sociedade União Filarmica para fazer varias considerações de ordem geral e falar sobre a questão do Livro de Ouro acerca da importância que se encontra em poder do Sr. Marques da Costa e informa que se não assinou o relatório de 1944 foi porque o mesmo só lhe foi apresentado na pessoa da Assembleia anterior, e quanto ao seu delegado suplente do Delem Club foi porque lhe pediam para desempunhar esse lugar, visto que a sua colectividade não ter sido incluída na Gerencia de 1945.

O Sr. Tesoureiro da Direcção usa da palavra para informar que o relatório de 1944 está em plena ordem, porque as contas foram todas devidamente escrituradas.

O Sr. Presidente da Mesa informa que a questão do Livro de Ouro é para ser discutida na segunda parte da Ordem dos Trabalhos, e que quanto às contas da Assembleia não estava em causa conforme se verificou no final da Assembleia transacta.



O delegado do Puritão Club usa da palavra para dizer que tendo ouvido o Sr. Presidente da Mesa que a maior parte do delegado Lyce presentes não ouviram lêr o Relatório de 1944, e de parecer que o mesmo seja lido novamente.

Abre da palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica informando que a sua colectividade quando aceitou os cargos, declarou que não trataria do que está do Livro Ouro, visto que este assunto era zeido pessoalmente pelo Sr. Manuel Vaz Ferreira, delegado da Sociedade Filarmónica União Capricho Olivaleense, e não como Presidente da Direcção e em seguida faz o pagado elogio a aquele delegado dizendo que foi uma pessoa bem intencionada e que após 10 anos de trabalho em prol desta Instituição que muito lhe deve e acha que se deve respeitá-lo, embora possa ter cometido alguns erros, parecendo que se está fazendo justiça, não se tendo em conta os seus sacrificios prestados a esta Federação.

O delegado da Sociedade Musical União e Progresso declara que assinou o relatório porque a questão do Livro de Ouro já tinha sido tratado numa Assembleia Geral em devido tempo.

Abre da palavra o delegado do Grupo Dramático Lisboense, para pedir esclarecimento acerca do Livro Ouro.

O delegado suplente do Sport Lisboa e Benfica, diz que quando assumiu a efectividade foi o seu colega não fazer tomar parte assidua nos trabalhos verificou sempre que todas as contas estavam sempre absolutamente certas, e ainda sobre o caso do Livro Ouro se dizia que o mesmo seria tratado meramente particular.

O Sr. Presidente da Direcção chama a atenção para o estatuto da Lei Federal e faz varias ponderações

sobre a questão das delegacias, indicando que a delegacia que hoje exerce que não a pediu, nem a solicitou, apenas foi convidado para a exercer, e mesmo porque a essa data não tinha delegacia alguma, porque a sua primitiva colectividade deixou de existir.

O delegado da Sociedade União Filarmica de Estar de pleno acordo com o relatório e contas, só não aprova a questão do Livro Curo.

O Sr. Presidente da Mesa em virtude de não haver mais nenhum delegado inscrito foi a aprovação a primeira conclusão do Parecer do Conselho Fiscal:

Que aproveis o relatório e contas do exercício de 1944, do que foi aprovado por unanimidade -

com seguida feita a aprovação a segunda conclusão

Que deis um voto de louvor a Direcção pela sua cuidadosa Gerencia. Esta conclusão foi aprovada por todas as colectividades presentes à excepção das que exerciam o cargo.

com seguida feita a aprovação da terceira conclusão.

Que voteis as conclusões do Relatório, exceptuando a parte que diz respeito ao Conselho Fiscal

O delegado da Sociedade Filarmica Figueirense pede verbalmente para que seja incluído o Conselho Fiscal conforme está no Relatório da Direcção. Sendo pido assim aprovada a respectiva conclusão.

Outrando-se na segunda parte da Ordem do Trabalho o Sr. Presidente da Mesa convida o Sr. Presidente da Direcção a ler o Relatório acerca das demarchas efectuadas sobre o Livro Curo.

O Sr. Presidente da Direcção faz varios esclarecimentos sobre o assunto, passa a leitura do Relatório, mas em dado momento, devido ao adiantado da hora, visto serem uma e trinta e cinco da manhã

O Sr. Presidente da Mesa, suspendeu a sessão, marcando a continuação para o próximo dia 3 de Dezembro p. p. pelas 20, 30 horas.

Reaberta a sessão aos três dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, sobre a Presidência da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, representada pelo Sr. Sr. António Martins Pereira Alves, e secretariado pela Associação Concentração Dramática, 24 de Agosto e Grupo Ribouense, representados pelos Srs. José Ribeiro Alves, e Manuel Nunes Tires.

O Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento que o 1.º Secretário da Assembleia não pôde comparecer por se encontrar ausente de Lisboa, conforme telegrama recebido há poucos momentos.

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento de um Ofício que lhe foi enviado pela Sociedade União Filarmónica e como neste Ofício logo ao princípio havia o seu protesto pela forma pouco correcta como foi tratado o Ofício em que creditava o seu delegado efectivo, o Sr. Presidente da Mesa protesta energicamente contra esse facto, pois que não só a Assembleia foi correcta como também ele no final do assunto declarou que não havia a menor descuriosação nem para com a Colectividade, nem para os delegados. Esta atitude foi aprovada por alguns dos delegados que estavam presentes.

Após da Palavra o delegado da Sociedade Filarmónica Alves de Guimarães faz interogação à Mesa acerca da publicação do anúncio convocatório que veio no jornal Diário de Notícias do dia 24 de Novembro p. p.

O Sr. Presidente da Mesa informa que esse anúncio não foi mandado publicar, nem pela Mesa, nem

pela Direcção.

O delegado da Sociedade União Filarmica de Lisboa, disse que aceita o protesto pelo Sr. Presidente da Mesa, pois que a sua colectividade e os seus delegados são incapazes de serem menos correctos para com aqueles que dirigem a Federação, parecendo que o Sr. Presidente foi extemporaneo, pois devia ter lido todo o officio que no seu final diz que tem muita respeito e consideração pelo Corpo Gerente desta Federação, a que ele se associa apresentando as suas desculpas, que o Sr. Presidente da Mesa agradece, dizendo que só a parte primeira lhe merece reparos, mas que no entanto regista com muita satisfação as considerações que fez aquele Delegado acerca do actual Corpo Gerente. Logo seguida o Sr. Presidente da Direcção continua a leitura do Relatório acerca do Livro Branco, que termina com a seguinte conclusão: Pelo exposto esta Direcção com o fundamento no seu trabalho, realizado para apreciar o assunto "Livro de Branco" tem a honra de propor à digna Assembleia Geral que:

- 1.º - As colectividades que se inscreveram com a quantia de 15,00 para obtenção de exemplares do "Livro de Branco" sejam reembolsadas por esta Federação consoante as desfronabilidades do seu cofre, sendo este pagamento efectuado pela ordem de mercê que é a que conta da adjuvta relação.
- 2.º - propor acção judicial contra a Agência Nacional de divulgação, representada pelo seu director senhor Fernando José Marques da Costa, para se obter o pagamento da quantia de 3.120,00 que esta Federação lhe entregou, ou a restituição do papel, da mesma qualidade que conta do recibo.
- 3.º - que a Direcção seja concedida autorização para fazer a respectiva propositura da acção judicial

nos Tribunais da Comarca, encarregando para isso o necessario Advogado de imediatamente dar andamento ao assunto. Lisboa, 25 de Novembro de 1945.

O Presidente da Direcção Sociedade Operaria Kintuções e Herrero Joaquim Antonio de Aguiar de Sousa, representada por (a) Yosi Ferreira dos Santos, \_\_\_\_\_

Durante a leitura deste Relatório o delegado da Sociedade Musical Ordem e Progresso diversas vezes interrompeu pretendendo falar, sendo chamado à ordem pelo Sr. Presidente da Mesa, chegando ao ponto a ter sido convidado a sair fora da sala. \_\_\_\_\_

O Delegado do Atlético Club de Portugal lamenta que o Sr. Presidente da Mesa convidou o delegado a ser posto fora da sala por um representante da Federação, se bem que reconheça que essa atitude foi uma precipitação com toda a certeza, e motivada por aquele delegado não cumprir as suas determinações, e em seguida pede ao Sr. Presidente da Mesa licença para sair da sala e acompanhar o delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso a fim de falar com ele, para depois voltarem a sala da Assembleia \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Mesa concorda que lhe dá as satisfações e desculpas de ter tomado essa deliberação derivada à maneira como o delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso estava procedendo, espera que o mesmo durante o resto da Assembleia modifique a sua atitude. \_\_\_\_\_

O delegado da Sociedade União Trialese protesta contra a forma como o delegado da Sociedade Filarmónica L. e Capricho Olivalense encaminhou o assunto, reprova a indumentação pela Direcção da Federação às Colectividades inscritas devendo aguardar-se as decisões do Tribunal —  
O delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso

dis que o fido do delegado da Sociedade União Fialeuse e diminuir o valor do sr. Manuel Van Feneira

O sr. Presidente da Mesa chama a atenção mais uma vez que o que está em causa são os 3.120,00 em poder do sr. Marques da Costa, e não as contas e actos do sr. Manuel Van Feneira, visto que estas estão devidamente arremada e aprovadas pela Assembleia Geral.

O delegado da Academia Jurica Joaquim Maria Pinheiro lamenta a atitude do delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso que está desprestigiando a sua própria colectividade, elogia a maneira como o Relatório está feito, concordando plenamente com elle, e no seu entender as colectividades devem assistir do presbiterio devedo aprovarse o Relatório, e não intentar quaisquer demarches, pergunta se a Direcção precisa da autorização da Assembleia para proceder judicialmente

O sr. Presidente da Mesa lê o paragrafo unico do artigo 75º do Estatuto o qual diz que a Direcção deve ouvir primeiro a Assembleia Geral para casos desta natureza.

O delegado da União Fialeuse diz que não concorda com as sugestões apresentadas pelo delegado antecedente e invoca o contrato da firma com a Federação no qual diz que o mesmo Livro Branco era feito sem dispendio para a Federação, porisso matem a sua opinião que se deve ir para Tribunal para receber aquella quantia.

Abra da palavra o delegado do Belem Club devidamente autorizado, começa por ler uma paudação de agradecimento as colectividades que se tem

interessados pela sua e espreitando-se em considerações de ordem geral diz que o caso do Livro Branco se tivesse sido entregue quando era Vice-Presidente da Direcção já certamente se teria recebido o diuheiro, e terminaria por afirmar de que eram precisas mais obras e não ainda a inquirir discursos nem evadir bugetes, e que aquando a Assembleia do dia 11 do corrente para apresentar a sua deliberação.

O delegado da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Camaxide, evoca o passado da sua colectividade e espera que os assuntos sejam resolvidos o melhor possível, tendo vindo a esta Assembleia unicamente para prestar justiça.

O delegado do Club Foot-Ball Demitica que se deve marcar uma opinião definida sobre o assunto do Livro Branco, que se deve processar a firma ou então renunciar a indemnização dos pre: 3.120,00. Olega da palavra o delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso para perguntar se há possibilidade de intertar acazã a firma Marques da Costa.

O Sr. Presidente da Direcção dá a resposta sobre este assunto, que a sua opinião está expressa no relatório que foi feito de harmonia com os esclarecimentos que lhe foram apresentados não só a ele como aos seus colegas, Sr. Presidente da Assembleia Geral e Presidente do Conselho Fiscal, em cumprimento de uma determinação exarada numa acta de reunião da Direcção, quanto as reuniões a maioria das colectividades da provincia e de todas as Federações.

O delegado da Sociedade União Sintrense diz estar de acordo com a opinião do delegado do Club Foot Ball Demitica e entende que se deve ir para

os Tribunais

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que o assunto do Rivo Luro foi de principio meramente particular visto que o Conselho Fiscal de 1940 e 1941 do qual ele fez parte ter dado a sua concordancia ao Rivo Luro mas desde que o mesmo não fosse imitado pela Federação, nem esta disporse a qualquer quantia.

Alora da palavra o delegado do Athletico Club Portugal diz que não se deve patuar com quem não sempre contatos e se a Federação não for favorecida pela decisão do Tribunal, resta-lhe a satisfação do dever cumprido, sabe que para no meio recreativo uma atmosfera de desconfiança por não se ter sido absolutamente claro, pois todas as opiniões manifestadas devem ser feitas nesta casa que é nossa com aquela elevação própria das pessoas de caracter, e não lá fora em pitis inaproprios encarecendo para o desprestigio da Federação. É sua opinião que todas as pessoas que aceitam lugares directivos o fazem no intuito do bem servir, embora se possa errar, deve-se afrontar esses erros com toda a clareza, pois não fica mal a qualquer pessoa emendar-se apresentando o exemplo do Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia que tem procurado conduzir o melhor possível, e que ainda há pouco não teve duvida em aceitar uma sugestão sua e afirmar que também tinha errado, e dar todas as explicações precisas. Lamenta com desgosto que se chegue ao ponto da eliminação de uma Colectividade, em vez de ser suspensa e foi isso proprio a Assembleia para que a pena de eliminação dada ao Belem



club. fosse substituída pela pena de suspensão temporária e que tenciona apresentar umas propostas de alteração ao estatuto. —

O delegado do Grupo Dramático (recolha) Os Combatentes envia para a mesa o seguinte requerimento: Requerio que seja aprovado o relatório da Direcção pelo conselho dos oradores meritos.

(a) peduando Baruaabi flueida. —

Posto este requerimento à admiração foi admitido e por consequência aprovado. —

O Sm. Presidente da Mesa, comunica que apenas estão inscritas nesta altura, a Academia Musical Joaquim Xavier Pinheiro, Sociedade União Fialense e Sociedade União Sinterense —

Usa da palavra o delegado da Academia Municipal Joaquim Xavier Pinheiro, elogiando as palavras proferidas pelo delegado do Atlético Clube de Portugal, achando preferível que se nomeie uma comissão de colectivações para tratar do assunto, tanto mais que pode haver mudança de Direcção e solicita aqúelle delegado que modifique a sua proposta. —

O delegado da União Fialense, diz que o assunto não é absolutamente particular, visto que num officio dirigido à sua representação, em agradecimento da sua inscrição, era a Direcção da Federação que solicitava o envio da repertório importantissimo, entende que se deve levar o assunto até ao Tribunal, para apurar responsabilidades. —

O Sm. Presidente da Mesa, diz que a proposta do Atlético Club de Portugal só pode ser apresentada na proxima assembleia; quanto à sugestão apresentada pela Academia Musical Joaquim Xavier Pinheiro não tem cabimento, visto que é a Direcção compete apresentar a questão em

juízo, como representante legítima da Federação e  
 consoante o disposto na lei estatuinte —  
 Concedida a palavra ao delegado da União Sin-  
 tence, que invocando a sua qualidade de profis-  
 sional do foro judicial, disserta sobre a maneira  
 como deve ser apresentada a questão em juízo, a qual  
 deverá ser feita pela Direcção e não por uma Comis-  
 são Administrativa

O Sm. Presidente da Mesa, interrompendo o orador,  
 chama a atenção, para evitar malos entendidos,  
 que não se gabou em Comissão Administrativa, pois  
 podia depreender-se uma substituição da Direcção,  
 mas sim uma Comissão de colectividades

O delegado da Sociedade União Sintence, agradece o  
 esclarecimento, dizendo que por lapso, se referiu a  
 uma Comissão Administrativa, quando realmente  
 se queria referir a uma comissão especial.

O Sm. Presidente da Direcção, dirigindo-se ao  
 delegado do Atlético Club de Portugal, diz que o  
 assunto, não foi tratado morosamente, se bem  
 que desde Março se começasse a tratar desse  
 assunto e sempre com insistência, houveram diver-  
 sos trabalhos como os da representação da revista  
 "Riscos de Cortiças" e ainda os meses das férias, que  
 impediam o andamento da missão, pois a qual  
 foram encheados, pois praticamente este caso levou  
 uns 3 a 4 meses a resolver

O assunto em questão, embora de principio fosse mes-  
 mente particular, foi oficializado tanto mais que o  
 relatório de 1941, aprovado em 1942, já determinava  
 as diligências efectuadas e a gerência de 1944,  
 entende que se tornava necessário aclarar toda  
 esse questão. Não concorda com a nomeação de  
 qualquer comissão, visto que esses poderes pertencem  
 à Direcção, que por sua vez, delegará em quem

de Duceis e a quem compete orientar o assunto —  
 Em resposta ás afirmações feitas pelo Delegado do Belém  
 Clube, manifesta a sua reprobación, pois que esse sm,  
 não disse a verdade, visto que nunca lhe constou,  
 nem em qualquer reunião da Duceisã foi feita qual-  
 quer oferta no sentido de conseguir o reembolso da  
 importância em poder da Agencia Nacional, de di-  
 vulgação, e lê à assembleia a ata da reunião de  
 Duceisã de 1 de Maio do corrente anno, na qual  
 com a concordancia daquele delegado, Vice-Presidente,  
 se aprovou que este assunto fosse tratado e orienta-  
 do pelos Presidentes dos respectivos corpos Sociais.  
 Quanto ás frases áureas dos discursos e invasões dos  
 bufetes, lamenta que S. Ex.<sup>ta</sup> fosse tão ingênuo e que  
 cabendo-lhe, no cumprimento da lei, a representação  
 oficial da Federaçã em todos os factos solennes,  
 certamente seria uma indelicadeza da parte,  
 se comparecer a esses actos e não profizesse pelo-  
 ras de incentivo e agradecimento, para não  
 dar lugar, em caso contrario, que nesta hora os  
 delegados classificassem os Directores da Federaçã,  
 com o epitheto de grosseiros. Áurea da invasão  
 dos bufetes, quer-lhe parecer que na mesma ordem  
 de ideias devem acceitar os convites que tão gen-  
 tilmente lhe são feitos para assistir aos corpos de  
 aqua, que geralmente são oferecidos após as reuniões  
 solennes. Não entanto é para extranhar a attitude  
 do delegado do Belém Clube, pois que, quando por  
 motivo de doença, se ausentou da Federaçã e aque-  
 le delegado na qualidade de Vice-Presidente, o  
 substituiu nas suas funções. Também foi a sessões  
 solennes, impingiu discursos e invadiu bufetes —  
 Dir ainda, que a maneira mais logica de resolver o  
 assunto divido de Curio é indemnizar as colectividades,  
 especialmente as da provincia —

O Sm. Presidente da Mesa, diz que vai submeter à aprovação as conclusões do relatório e em virtude de alguns delegados deixarem usar da palavra diz que não a pode conceder, em virtude de não estarem inscritos quando da entrada do requerimento. Lida a primeira conclusão, foi apresentado pelo Athletico Club de Portugal, um aditamento para que a liquidação da importância de quinze esudos, se inicie pelas colectividades da provincia, tendo sido a conclusão e o aditamento aprovados por todas as colectividades presentes, à excepção da Sociedade Municipal Ordem e Progresso, que rejeitou com a declaração de voto seguinte "Rejeito por entender que as colectividades devem renunciar a esse recebimento. a) O Delegado Alvaro Nogueira Teles de Azevedo.

Segue-se a segunda conclusão, que originou diversas explicações, entre os Delegados do Belen Club, Sociedade União Sintrome, e o Presidente da Assembleia da maneira juridica como deve ser apresentado o assunto em tribunais, e o Delegado de União Filarmica, Digo, Sintrome, envia para a mesa o seguinte aditamento alteração: Que seja proposta acção judicial contra a Agencia Nacional de Divulgação, representada pelo Sm. Fernando José Marques da Costa ou contra quem legalmente se mostre responsável pelo quantum de que aquele Sm. recebeu para a conferência do livro de Ouro. a) Alberto Santos Bragança. É seu parecer que deve ser englobada na queixa a Sociedade Filarmica União e Capucho Olivense.

Foi aprovada a segunda conclusão com este aditamento, por todas as colectividades presentes, à excepção apenas da Sociedade Municipal Ordem e Progresso, que rejeitou com a declaração que

não vê viabilidade na execução da proposta —  
 Posta a terceira conclusão à aprovação, o delegado  
 do Atlético Clube de Portugal, envia a seguinte  
 proposta, que foi admitida, dando uma nova redac-  
 ção. Propunho para que esta Assembleia Geral de  
 plenos poderes à actual Direcção ou a quem substi-  
 tua, para intentar acção judicial contra a firma  
 com quem se contratou a confecção do livro de  
 ouro, para que sirva de exemplo em casos fu-  
 turos, de quaisquer negócios com esta Federação.  
 a) Jaime Franco.

Justificando o sua proposta, deu que não impõe  
 a Direcção de nomear um advogado, conforme diz  
 a terceira conclusão e segundo o exarado nas leis  
 estatuinte.

O delegado do Belém Clube, chama a atenção  
 para a maneira como esses poderes são substi-  
 tuídos, obedecendo a certas e determinadas regras.  
 O Sm. Presidente da Mesa, diz concordar com a  
 orientação da Direcção e certamente o advogado  
 a quem a causa for entregue saberá orientar  
 o assunto de acordo com as leis vigentes.

Submetida à aprovação a proposta do Atlético  
 Clube de Portugal, foi aprovada por unanimidade.  
 Antes de encerrar a reunião, o delegado da Sociedade  
 de Municipal Ordem e Progresso, declarou que  
 lamentava a atitude do Clube Atlético Campo de  
 Ourique, por não ter tomado o seu lugar, quando  
 da apresentação das contas de 1944, visto ter feito  
 parte daquela gerência.

O delegado do Clube Atlético Campo de Ourique,  
 em resposta, deu as explicações porque tomou essa  
 atitude, mas que não é seu hábito enguitar  
 responsabilidades.

O Sm. Presidente da Mesa, dirige os seus agra-

deimentos ao Club Foot Ball de Benfica e Athletico Club de Portugal, pelas pa'avras que lhe dirigiam; sa'ida a imprensa, ali presente, especialmente o jornal "O Sembo", e dirige-se igualmente ao Deputado da Sociedade Municipal Ordem e Progresso, a quem apresenta as suas desculpas pelo incidente, mas só a sua attitude o levou a tomar providencias, esperando que tal facto se não repita.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, à uma hora e quarenta e cinco minutos do dia quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco.

O Presidente

António Martim Alves

O Secretario

João Lopes

O Secretario

João Ribeiro Alvarez

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE COLECTIVIDADES

Os nove dias do mes de Setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federação das Sociedades de Recreio e Desporto na sua sede sita na Rua da Palma, acentos cincoenta e seis, A. primeiro a tratar, sobre a Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva Nacional representada pelo Sr. Lu. Antonio Martim Alves e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910 e Associação Concentração N.º 24 de Agosto, representados pelos Srs: João Lopes e João Ribeiro Alvarez. com a seguinte Ordem dos Trabalhos:

1.º - Appreciar, discutir e resolver sobre um recurso apresentado pela Federada "Belem Club" acerca da penalidade que lhe foi applicada pelos corpos sociais, por estar incura nos N.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º do Estatuto Federal. —

2.º - Colicção de corpos sociais para o ano de 1945. —

Verificada a presença de setenta e duas Federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão pelas vinte

uma hora e trinta e cinco minutos.

Em seguida o Sr. Presidente da Moera chama a atenção a todos os delegados presentes para que esta sessão decorra com critério e elevação para a boa Ordem do Trabalho e Prestígio desta Federação.

Na actua do Sr. Presidente da Moera anuncia que ia mandar proceder a leitura das actas anteriores, o delegado do Club Foot Ball Benfica apresentou um requerimento no sentido de se dispensar a leitura da acta e considerada aprovada.

O Sr. Presidente da Moera faz ver a conveniencia das actas serem lidas, dada a natureza dos assuntos nelas descritos, foi irco pede aquele delegado para retirar o requerimento, com que o mesmo delegado concordou.

Em seguida passou-se a leitura das actas a fim a qual foram submetidas a admissao, sendo admitidas e iniciando-se a discussao.

O Sr. Presidente da Moera acha muito forte a frase empregada pelo delegado do Club Athletico de Campo de Ourique, quando o interrompeu na sessao anterior. O delegado da Sociedade M. Ordem e Progresso diz que na sessao anterior nao se referia so ao Club Athletico de Campo de Ourique, mas a todas as colectividades que faziam parte da Terenca de 1944 nao tomaram assento nos devidos lugares.

O delegado da Sociedade Recreativa Os 50 Quinze, estranha nao estar mencionado em acta o seu pedido para que fosse lido um voto de agradecimento por a Sociedade Uniao Fialense ter levantado a questao do Livro Ouro.

O delegado do Lusitano Club usa da palavra para perguntar se esta em acta a sua afirmacao de que nao discutiria a questao do Livro de Ouro, nem o Relatorio, por nao estar dentro do assunto.

O Sr. Presidente da Mesa responde que quanto à pergunta feita pelo Sr. Presidente da Direcção a acta mencionada exactamente as palavras proferidas pelo delegado do Club Athletico de Campos Curique; quanto à afirmação do delegado da sociedade M. Udem e Progresso, informa que este delegado se referiu unicamente ao Club Athletico de Campos de Curique; quanto ao pedido da sociedade Recreativa Os 10 Curigos, realmente foi tomada a devida nota, mas que como não tinha sido mencionado o nome da colectividade, não figurou naquela acta, mas fica feita na acta desta sessão a devida petificação; quanto ao Lusitano Club, que por lapsos não foi isso mencionado, mas que se toma a devida nota. O delegado da União Filarete diz que não foi só a sua colectividade que não aprovou o relatório de 1944.

O delegado do Club Athletico de Campos Curique menciona que fez uma petificação, mas que já não a faz em virtude das afirmações do Sr. Presidente da Mesa.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece o delegado da sociedade União Filarete, que o mesmo tinha declarado na sessão anterior que estava de acordo com o relatório e contas de 1944 e os quais foram aprovados por unanimidade.

O delegado do Lusitano Club dirige os seus agradecimentos à Mesa pela maneira criteriosa como foram confeccionadas as respectivas actas.

O Sr. Presidente da Mesa agradece a atenção, mas que esses agradecimentos devem ser dirigidos especialmente aos Srs. Secretários.

Submetidas as actas à aprovação foram as mesmas aprovadas por unanimidade.



O Sr. Presidente da Mesa concede a meia hora da frase e inicia a proferindo algumas palavras de mais intensa saudade à memoria do antigo director e socio honorario desta Federaçao Sr. Eduardo Franco Dias, falecido em 6 do corrente, evocando os seus valiosos servicos prestados à Causa Recreativa e pedindo para que a Assembleia manifeste a sua magua com um minuto de silencio, ao que foi immediatamente correspondido.

O delegado do Athletico Club de Portugal interroga a Mesa para ser informado se na reunião da passada sexta feira a sua colectividade não foi convidada, o Sr. Presidente da Direcção responde ao delegado que só tinham sido convidadas aquelas que não tinham recebido convite para comparecerem na reunião do Club portuguez.

O delegado do Athletico Club de Portugal pede para ser lavrada em acta o seu mais energico protesto pela maneira como a Direcção procedeu, o que representa uma ofensa para a sua colectividade. O Sr. Presidente da Mesa e da Direcção dão explicações acerca do assunto, mas o delegado do Athletico Club de Portugal continua mantendo a sua attitude.

O delegado do Liberdade Athletico Club protesta como não orientados os trabalhos, visto perdese o tempo com discursões inúteis, e envia para a Mesa um requerimento para que se dê a meia hora no fim da sessão, o que origina alguns protestos da Assembleia.

O Sr. Presidente da Mesa diz quando iniciouse o elogio fúnebre de Eduardo Franco Dias, inadvertidamente se entrou na meia hora, conforme annunciou e foi esse motivo, solicitava do digno delegado a retirada do seu requerimento por ser

infortunado, ao que o mesmo delegado respondeu -  
 O Sr. Presidente da Direcção comunica as demarchas  
 realizadas acerca do decreto que suscitou as Colectividades  
 de Freguesia, com a alteração das licenças da Imprensa  
 e de Espectáculos e de cujo demarchas resultou  
 a publicação do novo decreto em condições  
 mais favoráveis devido a valiosa intervenção  
 de sua Excelsa Sr. Governador Civil de Lisboa  
 propondo que seja escarado em acta um voto  
 de louvor e agradecimento pelo seu gesto e  
 que elle seja officiado nesse sentido, manifes-  
 tando-se a Assembléa por aclamação a sua  
 concordancia a esta proposta.

O delegado da sociedade João Rodrigues Cordão  
 lamenta não ter sido convidado para a  
 reunião de Colectividades levada a effecto  
 pela Direcção e pergunta se o Belem Club  
 pode tomar parte nos trabalhos, visto que  
 estando eliminado não se pode defender,  
 portanto deve ficar suspensa a sua eliminação.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que o Belem  
 Club está autorizado a tomar parte nos  
 trabalhos, uma vez que se trata da sua defesa.

O delegado da sociedade Filarmónica Progresso  
 e Harmonia envia para a Mesa o seguinte  
 requerimento: Requerio que o periodo da  
 licença seja concedido antes da ordem dos  
 trabalhos seja prorrogado pelo tempo necessario  
 para serem tratados todos os assuntos que  
 não fazendo parte da referida ordem sejam  
 de interesse, quer para a Federação, quer  
 para as Federações. (a) Luis B. Antunes,  
 Delegado Executivo.

Logo este requerimento a admiração foi admitida  
 por maioria.

que pediu o delegado do Grupo Desportivo de Foz de Arouze lamentou não ter sido convidado para a reunião, e não concorda com as passas da convocação.

O delegado do Club Foot Ball Benfica diz que foi a reunião do Club Estrelas para saber e ficar esclarecido sobre a atitude a tomar e saber de que lado estava a razão, declarando desde já não concordar com qualquer das listas a apresentar e presta homenagem ao delegado do Athletico Club de Portugal esperando que ele acompanhe até final todos os trabalhos em curso.

O delegado do Lusitano Club diz que esperava que houvesse um pouco mais de consideração para o caso do Belem Club, sendo seu parecer que os estatutos não podem negar de que as Colectividades possam receber na sua casa quem muito bem quiserem, presta as suas homenagens aos Sr. Presidente da Mesa e Direcção, mas também discorda da maneira como foi orientada a reunião de Colectividades nesta Federação.

O Sr. Presidente da Direcção dá explicações dizendo que já no ano anterior se tinha feito uma reunião de diversas Colectividades para a escolha de listas para o futuro Corps Gerentes.

O delegado da Academia Joaquim Naveis Trindade lamenta que se estejam constantemente a dar explicações sobre um assunto que já está devidamente esclarecido, e que a Direcção faça esse efeito convidando as Colectividades que entende.

O Sr. Presidente da Direcção dirige-se ao lado

do modo antecedente esclarecendo mais uma vez que não houve descurtidas para qualquer Federada.

O delegado do Club Athletico do Campo de Ourique disse que para evitar erradas interpretações não foi o seu Club que convocou qualquer reunião mas sim cedeu as suas salas a sua congnata Federação Club Tal e qual como costuma fazer para qualquer colectividade, aproveitando a ocasião para repudiar todas as afirmações que dizem que na sua Colectividade se produziam graves prejuizos para os actuaes corpos gerentes desta Federação, visto que tanto a sua Colectividade como elle proprio nada tem a dizer do mesmo senhor e que sobre factos apontados nessa reunião não dizem respeito aos actuaes corpos gerentes.

O delegado do Grupo Gata Foot Ball Club pede esclarecimento ao Sr. Presidente da Direcção pela falta de comparencia do delegado da Federação a sessão solene do Anniversario da sua Colectividade, o Sr. Presidente da Direcção pede ao Sr. Presidente da mesa para que seja autorisado o delegado suplente do Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade da Arrabida a dar as devidas explicações, o que foi concedido, o respectivo delegado esclareceu que no primeiro dia indicado para a sessão que compareceu, tendo sido nesse dia adiado e que depois na segunda, motivo dos seus afazeres profissionais do que não contava o impediu a ultima da hora de a fazer, não tendo tempo de avisar outro colega.

O delegado da Sociedade Musical Murtugã Libertada, disse que vai mal impressuado

com a forma como tem decorrido os trabalhos e citã que o caso do Belem Club já devia ter entrado em discussão

foi na mesa um requerimento enviado pelo delegado da Sociedade V. União Fialense do seguinte teor: Pequo a digna mesa para entrar imediatamente na ordem dos trabalhos (a) Augusto Tavares.

sem virtude deste delegado ter declarado que era com prejuizo dos oradores inscritos, o delegado do Club Foot Ball Benficia manifesta a sua discordancia, e o Sr. Presidente da mesa pede ao requerente para modificar a sua opinião, o que aquelle delegado faz, ficando nessas condições o requerimento para ser admitido sem prejuizo dos oradores inscritos, posto o requerimento a admiração foi admitido por unanimidade.

O delegado da Sociedade União Fintense lamenta o tempo perdido por varias considerações sobre a falta da direcção não enviada toda a colectividade para a reunião realizada.

O delegado da Sociedade Filarmónica Figueirense afirma que a reunião foi bem feita, visto que qualquer colectividade fosse enviada quem muito bem quizer para a sua sede.

Deba da palavra o delegado do Mirante Foot Ball Club. para aguardar o momento oportuno da deza da sua colectividade, felicita o delegado do Athletico Club de Portugal pela sua actuação, e pede esclarecimento ao Sr. Presidente da mesa acerca da festa realizada no Sporting Club da Póvoa em que o mesmo seutro como representante da Federação nessa festa ter apenas concedido a palavra ao Sr. Arribas Moreira

Para falar em nome de todas as colectividades presentes, e de não lhe ter concedido a palavra a ele. O Sr. Presidente da Direcção Laurenta sinceramente a atitude do delegado do Mirante Foot Ball Club pedindo para ficar em acta o seu protesto, e se usou do palavra nessa sessão foi na sua qualidade de Presidente da Direcção, e não o representante Official desta Federação fosse o Sr. Presidente da Assembleia Geral. O Sr. Presidente da Mesa esclarece que conduziu essa sessão em conformidade com as ordens recebidas do Sr. Representante de Sua Excelencia Sr. Governador Civil de Lisboa, que presidiu a essa sessão, e como soldado disciplinado obedeceu a essas ordens. O Sr. Presidente da Direcção pede a Assembleia que mantenha a maior calma, e o maximum cuidado nas deliberações a tomar, pois seria bem evitar que possa haver melindres especialmente de quando se trata de entidades officiaes.

O delegado do Club. Foot Ball Benfica agradece ao delegado da Sociedade Uniao Trialeuse a emenda feita no requerimento. O delegado do Sport Lisboa e Benfica envia para a Mesa a seguinte proposta que se transcreve: Considerando que o assunto do Belem Club e de interesse transcendente: Considerando que não pode ele ser resolvido de animo leve, mas sim com ponderação e cuidado. Considerando que o adiamento da hora não permite ser elle resolvido nesta sessão. Propozito que a sessão seja adiada para dia o mais immediato possível, onde seja resolvido o mesmo assunto na referida sessão. Lisboa, 11/11/945 (a) O delegado Albano Silva-

Seu seguida o delegado do Club Desportivo da  
 Graça envia a seguinte Proposta: Propomos que  
 o assunto do Helen Club não seja tratado nesta  
 Assembleia pelo motivo do adiamento da hora  
 e da sua extensão que o mesmo iria causar  
 seu prejuizo dos oradores inscritos. (a) Fernando  
 dos Santos Garrido.

O delegado do Athletico Club de Portugal envia o  
 seguinte requerimento: Requiero para que seja  
 suspensa esta A. V. em virtude do adiamento  
 da hora, sendo marcada nova reunião para  
 data a resolver pela próxima Mesa. (a) J. Franco.

Posto o requerimento ser admittido, visto ser  
 meu requerimento e o ultimo a aparecer na  
 Mesa, foi o mesmo admittido por maioria,  
 em virtude disso o Sr. Presidente da Mesa  
 marcou a continuação dos trabalhos para  
 o dia 18 do corrente pelas 21 horas, suspen-  
 dendo immediatamente a sessão pela uma  
 hora e quinze minutos do dia 12 do corrente.

Reaberta a sessão aos despois dias do mes de  
 Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco,  
 pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, sobre  
 a Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva  
 Nacional, representado pelo Sr. Antunes Duarte  
 Pereira Alves, e secretariado pelo Grupo dos Nave, 23  
 de Março 1910 e Associação Concentração Musical  
 24 de Agosto, representados pelos Srs. João Lopes  
 e José Ribeiro Alvares.

Seu seguida o Sr. Presidente da Mesa a continuação  
 dos trabalhos e após o ter lido novamente o que  
 constava da referida ordem dá conhecimento de  
 uma carta do Sr. Nóbilio Moreira delegado da

Sociedade Recreativa do Alvião Funchalense comunicando não poder assistir a esta Assembleia por motivo de se encontrar doente. —————

Igualmente dá conhecimento de um cartão da distinta atriz Anna Albano agradecendo as compoentes da Mesa da Assembleia Geral as condolencias que lhe foram enviadas pelo falecimento de sua mãe; recebeu tambem um cartão do Sr. Manuel de Carralho agradecendo a Mesa da Assembleia as parabenizações que lhe foram enviadas por ter sido condecorado com a Comenda da Ordem de Benemerencia. —————

Logo seguida comunica tambem que a Academia Municipal Joaquim Xavier Tubbio lhe solicitou o obsequio de informar a Assembleia que na sua colectividade se ia proceder a uma distribuição de vestuario e calçado para a qual obtive a valiosa colaboração do Commissariado do Desemprego. Nessa da palavra o Sr. Presidente da Direcção para comunicar que o Sr. Manuel de Carralho se ofereceu para tratar do assunto do Livro de Ouro com o Sr. Marques da Costa, propoundo para que seja escanado em acta um voto de agradecimento e que o mesmo seja votado por aclamação, com que a Assembleia immediatamente se manifestou. —————

Comencando a Ordem dos Trabalhos o delegado da Sociedade Municipal Instrução Libertada que tinha pedido a prioridade, e envia para a Mesa a seguinte Questão Previa. Sem virtude do caso que hoje vamos julgar, ser devesa transcendente, frego a V. Ex. que submitta a apreciação da Assembleia o pedido para que sejam autorizados o Presidente da Direcção e o Representante da Mesa da Assembleia Geral do Delem Club a usarem da



Palavra, porque no decurso desta Assembleia, pode ser que sejam precisas as suas informações. Como o nosso intuito é julgar com honestidade e sem faíscas submeto este assunto à deliberação da Assembleia. O Delegado (a) António Monteiro Seixas. —

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que não pode aceitar a Questão Previa nem pôr a admiração foi feita com a lei Federal. —

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Pardini pergunta se o Sr. Presidente da Mesa aceita a eliminação do Belem Club ou se foi apenas o executor das resoluções tomadas em reunião dos corpos herentes. —

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que de facto assim foi, tanto mais todos os membros dos Corpos herentes a essa reunião quando o assunto foi feito a aprovação foi o mesmo aprovado por unanimidade, e foi isso não foi necessário dar a sua opinião, no entanto participa que tomou a resolução de pedir à Assembleia para ser substituído no exercício das suas funções enquanto dura a discussão do assunto, os Secretários da Mesa fazem nesse momento a declaração também de que desfararam ser substituídos como solidariedade não só para com o Sr. Presidente da Mesa, como também para os restantes Corpos herentes. —

O Sr. Presidente da Mesa insiste no seu pedido e evoca nomes de delegados para substituir a Mesa. —

O delegado da Academia Recreativa Musical Joaquim Xavier Pinheiro diz que não concorda com a saída dos seus Secretários, visto que os mesmos membros podem tomar parte na discussão Todo e qualquer assunto sem

Sairem dos seus lugares, e discorda que seja o Sr. Presidente da Mesa a indicar nome. —

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Coimbra manifesta a sua opinião de que a Sr.<sup>ma</sup> Mesa não deve ser substituída. —

Os delegados do Recreativo Cinasis Club e Lusitano Club reforçam essas afirmações dando a sua opinião no mesmo sentido. —

O delegado do Club. Foot Ball Benfica elogia o Sr. Presidente da Mesa pela sua maneira de proceder na recusa da questão previa, apresentada pela Sociedade Musical Instrução Libertada e entende que o mesmo senhor dentro da imparcialidade com que tem agido não deve abandonar o seu lugar. —

O Sr. Presidente da Mesa agradece as considerações dos membros, mas no entanto consulta a Assembleia sobre o assunto a qual se manifesta no sentido que não se deve fazer substituir. —

Em seguida lê os Offícios trocados entre a Mesa da Assembleia Geral desta Federação e o Belen Club. inclusive o Offício do recurso dando em seguida a palavra ao Sr. Presidente da Direcção. —

O Sr. Presidente da Direcção inicia a acusação ao Belen Club começando por citar os casos passados com a intervenção do respectivo delegado na Vice-Presidente da Direcção principalmente na questão da publicação de um jornal e os assuntos foram mal encaminhados a ponto de ter que chamalos a si directamente para evitar maior desaire, lê em seguida alguns Offícios que foram enviados por aquele delegado ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Federação

rebate a maior parte das afirmações ali contidas,  
 é a acta N.º 3 da Direcção para confirmar a  
 veracidade dos factos e esclarece que aquelle  
 senhor chegou a solicitar que o Sr. Presidente  
 da Mesa admittas d'elle Presidente, e se é certo  
 que todos podem errar, mas é nestas reuniões  
 que se deveu discutir os assuntos e não fora  
 da Federação como se tem acaado a fazer con-  
 vocando reuniões em colectividades unica e  
 simplesmente para se censurarem os actos  
 dos actuaes Corpos Gerentes atinguindo-os até  
 na sua propria dignidade. Revisa tambem  
 aspramente a attitude dos delegados supleuti  
 daquela colectividade, especialmente a tomada  
 pelo Sr. Francisco Gomes de Sousa que chegou  
 até ao ponto de num dia em que estavam  
 reunidos os 3 Presidentes dos Corpos Gerentes se  
 terne surgido quasi que impouso admittas  
 Colectiva da Direcção e que seria substituida  
 por uma Comissão Administrativa. Embora  
 se diga que a pena applicada foi violenta, não  
 é menos certo que os Corpos Gerentes da Federação  
 for diversas vezes pediram a comparencia  
 dos Corpos Gerentes do Belem Club na sede  
 da Federação, mas que nunca foram atendidos,  
 o que levou a elle acompanhado do Presidente  
 da Mesa e de o Relator do Conselho Fiscal a ir  
 pessoalmente a sede da Colectividade a onde  
 se avistaram com o Sr. Presidente da Direcção  
 o qual tambem ficou de comparecer na  
 sede desta Federação e o não fez, for ultimo  
 conseguiu a presenca do Sr. Presidente  
 da Assembleia Geral do Belem Club e  
 tendo sido expostos com toda a clareza todos  
 os assuntos em questão, e embora o mesmo

seu nome prometerem tratar do assunto, resultou  
segundo comunicação feita ao Sr. Presidente  
da Mesa que se afastava do seu lugar, mas  
no entanto a sua excelência que assina  
o recurso. Entre as muitas acusações que  
foram feitas nessas reuniões de colectividades  
falou-se de objectos diversos e até numa  
dessas reuniões foram feitas afirmações de  
que a Federação está a paque, nesta ocasião  
o orador foi interrompido pelo delegado da  
Sociedade Instrução União Ligeira que  
afirma ter se dito que a Federação estava  
a paque e não está a paque, o Sr. Presidente  
da Mesa chama este delegado à ordem por  
ter interrompido o Sr. Presidente da Direcção.  
Voz da palavra o delegado do Lirantem Foot  
Ball Club pedindo explicações sobre quem  
assinou o Ofício da sua Colectividade quando  
esta podia a demissão de directora desta  
Federação.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que esse Ofício  
veio assinado pelo secretario Geral, por conse-  
quência aquele pedido não podia ser  
aceite por não vir pelas vias legais.

O delegado da Sociedade Academia Recreativa  
Musical Joaquim Maria Pinheiro diz que  
desejava ser informado quem foi que disse  
que na reunião realizada no Belem Club a  
Federação estava a paque.

Voz da palavra o delegado do Belem Club para  
zate a defesa da sua Colectividade e que  
começa por afirmar que foi acima de tudo  
o prestigio da Federação e as afirmações  
que vai fazer são comprovadas e não gra-  
tuitas, não traz questões pessoais com o

Sr. Presidente da Direcção as Treze e que a sua  
 Colectividade estava ahesia ao que se passava  
 na Federaçã, foi o Sr. Presidente da Direcção que  
 lhe pediu para o Sr. Augusto Tavares per o seu  
 suplente, o delegado do Lusitano Club inte-  
 rrompe o orador pois deseja ser esclarecido sobre  
 os objectos dispersos, o delegado do Belem  
 Club diz que só a Assembleia Geral poderia  
 dar autoridade sobre pehaver os citados objectos  
 muito embora a Federaçã possa empunstar  
 qualquer objecto. Declara que acha desabido  
 a censura que lhe fazem acerca dos officios  
 que enviou ao Belem Club e Club Foot Ball  
 "Os Belemenses" sobre diplomas de 25 annos  
 de associado, em seguida solicita authorizaçã  
 para consultar o dossier do Lusitano Club  
 de Alzama, o que lhe foi concedido, e que  
 depois se notou nada adiantar sobre o assunto  
 da sua defesa, continuando a afirmar que o  
 Sr. Presidente da Direcção collocou numa má  
 situação o Mirantense Foot Ball Club e o  
 seu delegado, pois que até lhe negava as  
 representações e que elle fez tudo para  
 que este delegado não se afastasse, mas  
 que o Sr. Presidente da Direcção escangalhara  
 todo esse trabalho e até o procedimento  
 do Sr. Presidente ia até ao ponto de fechar  
 nas gavetas a correspondencia e os proprios  
 exemplares dos estatutos, o delegado da  
 Academia Musical Joaquim Xavier Puhim  
 interrompe o orador afirmando que o  
 mesmo está fora das braçes do trabalho  
 e logo de seguida o delegado da Sociedade  
 Filarmónica Profrança e Harmonia diz  
 que se deve dizer aqui nesta Assembleia

Tudo o que se diz lá fora, nesta altura o Sr. Presidente da Mesa interveio declarando que não pode admitir de maneira nenhuma a continuação de interrupções desta natureza, pedindo ao delegado do Belem Club para que não saia da Ordem do Trabalho e desde já rebate a afirmação acerca dos estatutos estarem fechados, pois que no Gabinete do Conselho Gerente estavam e ainda estão no lugar destinados a cada um, o exemplar dos estatutos, o delegado do Belem Club diz que vai entrar na Ordem do Trabalho, cita o motivo da reunião na sua colectividade, ascende apenas se limitou a ler a correspondência trocada, lamenta ter perdido a sua demissão e ter-se estado 3 meses sem dar resposta, entende que não era há 1 hora da madrugada que se devia fazer demarches junto da sua colectividade. Quanto ao Jornal diz que o mesmo foi feito com o conhecimento do Sr. Presidente da Direcção e de todos os colegas da Direcção, lê uma carta do mesmo Sr. Presidente que lhe foi enviada acerca do assunto do jornal em que comunicava tomar a direcção unica do mesmo derivada do seu atarado, mais diz que pena é não estar presente o delegado do Club Sportivo de Pedrouços para que este assunto fosse devidamente esclarecido e que neste momento pede para ler o documento que lhe foi apresentado pelas Officinas de S. José, esclarece que quanto ao preço do jornal estavam poucos mais ou menos cobertas com a aquisição dos annuncios, em seguida pede para ler o livro das actas

da direcção acerca de compra e venda de moveis e a quem foram destinados, extractando que se faça inventario sem que nele se mencione todos os pertences da Federaçã, nunca se offereceu fazer a escrita, não foi o Rosario de Bantiga que impediu a apresentação dos balancetes, mais dis não lhe causar espanto a attitudão do Presidente da Assembleia Geral da sua Colectividade quando da sua vinda a esta Federaçã, quanto a Comissã Administrativa não comprehende a vantagem de tal resoluçã embora tivessem havido más interpretações, se bem que o quisessem atingir, e nesta attitudão lê umas exposições com pareceres de advogados acerca do assunto, os quais não concordavam com o castigo applicado e que a Federaçã andou mal em prohibir as reunioes. Acerca da attitudão do Lieutenant Foot Ball Club que esta Colectividade enviou um officio sobre o ter ido a uma festa de homenagem a Kubairada Americana que esse officio desapareceu bem como um da Colectividade que é representada pelo Sr. Presidente da Direcçã e a qual tambem enviou um telegrama associando se a essa mesma festa, em resposta ao Sr. Tesoureiro reconhece que é uma pessoa humada, embora nada o possa atingir dis que as cartas que aquelle senhor escreveu deveriam ser dirigidas pessoalmente a elle delegado e não a Colectividade e que alguma coisa fez em favor desta Federaçã, como por exemplo a escriptura a sua excellencia Sr. Ministro da Educacã Nacional e que tratou de diversos assuntos

no Governo Civil de interesse para as  
Colectividades.

Em virtude do adiamento da hora o Sr.  
Presidente da Mesa suspendeu a sessão  
pelas duas horas do dia dezanove, marcando  
a continuação para as vinte e uma horas  
do mesmo dia.

---

Reaberta a sessão aos dezanove dias do mes corrente  
de mil novecentos quarenta e cinco pelas vinte e uma  
horas e trinta minutos, sobre a Presidencia do Academia  
Recreativa e Desportiva Nacional, representada pelo  
Sr. Luis Antonio Martins Pereira Alves, e secretariado  
pelo Grupo dos Nove, 23 de Março de 1910 e Associação  
Concentração Musical 21 de Agosto, representados  
pelos Srs. João Lopes e José Ribeiro Alves. —  
Em seguida o Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento  
de uma carta do Sr. Capitão José Felício Gonçalves  
Louro comunicando não poder assistir a esta  
sessão pelo motivo dos seus afazeres profissionais.  
Da tambem conhecimento de uma carta recebida  
do Sr. M. Manuel de Carvalho a qual lê a digna  
Assembleia e donde se deduz que sua presença  
manifesta a sua magna for seguido foi  
informado terem sido feitas afirmações na  
Assembleia anterior que não eram a expressão  
da verdade. Sobre este assunto o Sr. Presidente  
da Mesa verbera a sua indignação por haver  
pessoas que proemam deturpar o que se  
passa nestas Assembleias, pois que as afir-  
mações feitas pelo Sr. Presidente da Direcção  
sãoam justamente aquelas que vem des-  
critas na referida carta e que nunca ouviram  
do Sr. Presidente da Direcção quaisquer palavras



que envolversem menos respeito ou menos consideração para com o Sr. Sr. Manuel de Barroto. E afreta para os delegados para que tenham o maximo cuidado nas afirmações que fazem produzirem a fim de evitar casos futuros, tanto mais que a Federação tem pelo Sr. Sr. Manuel de Barroto as maiores das considerações. —

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordoso imita a opinião que se devia fazer um inquerito a fim de averiguar quem foi que deturpou as afirmações feitas na ultima Assembleia. —

O delegado do Club Athletico Campo de Ourique informa que falou com o Sr. Sr. Manuel de Barroto e quem contou testualmente o que se passou na Assembleia Geral anterior e lamenta o incidente. —

O delegado do Belem Club diz que derivado a sua posição do assunto em debate pedia tambem que se averiguasse com clareza o que ha sobre o assunto. —

O delegado da Academia Musical Joaquim Xavier Furtado propoe para que seja immediatamente enviado um telegrama, manifestando a sua excelencia todo o nosso respeito. —

O Sr. Presidente da Direcção diz que apesar do assunto não estar bem esclarecido concorda com o protesto da Sociedade F. João Rodrigues Cordoso, e tambem pensa o terem deturpado o assunto, pois que a carta representa a expressão da verdade e foi assim que se falou nas ultimas Assembleias. —

Pelo Conselho Fiscal usou da palavra o delegado do Grupo Dramatico Escolar "Os Combatentes" associa-se as palavras produzidas pelo Sr. Sr.

Presidente da Direcção.

O delegado do Club Foot-Ball Benfica lamenta a atitude de quem faz semelhante trabalho de queixas ao Governo Civil e repudia esse indigno procedimento de quem não tem nem coragem nem dignidade para nestes actos assumir inteira responsabilidade das suas afirmações.

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro diz que devia fazer uma mais rigorosa fiscalização na entrada de pessoas nestas Assembleias Gerais.

O Sr. Presidente da Mesa diz aceitar a sugestão da proposta da Academia Municipal Joaquim Maria Pinheiro e por isso lê à Assembleia um telegrama que a Mesa redigiu nos seguintes termos: <sup>por</sup> Sr. Manuel de Carvalho

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio reunida em Assembleia Geral apresenta a M.ª Sr. as suas saudações que foram rotadas por aclamação e lamenta que foram deturpadas as palavras proferidas em Assembleia Geral de 18 do corrente. (a) Presidente da Assembleia, Antunes Mattias Pereira Alves. — e propõe que seja feita uma aclamação a sua excelência e que seja pessoalmente manifestada a sua excelência em nome desta Assembleia a vossa consideração e a muita magna foi ter sucedido este facto.

A Assembleia concordou com a opinião do Sr. Presidente manifestando-se por unanimidade por uma calorosa salva de palmas.

O delegado do Grupo Recursionista 1.º de Março censura a atitude do Conselho Directivo

desta Federação, pois é de parecer que a pena aplicada ao Belem Club devia ter sido suspensa e não eliminação.

Além da palavra o delegado do Grupo Dramático Escolar Os Combatentes, que embora depois de 10 anos de exercer as funções de delegado só agora ter feito parte do Conselho Directivo da Federação, encontra-se muito desiludido especialmente quanto a certos e determinados elementos que só procuram deturpar o que de bom tem o meio recreativo, desejaria também que lhe explicassem minuciosamente quais são os objectos dispersos cuja responsabilidade é imputada aos actuais corpos gerentes quando afinal se trata de assuntos de gerência anteriores cujos actos já foram discutidos e aprovados em assembleias gerais, afirma ainda que a Federação não pode ter cargos empresidimentos visto as suas receitas serem muito diminutas e que o Sr. Tesoureiro tem procurado manter a sede numa decoreza compatível com o organismo. lamenta também que a sua colectividade tomasse parte em reuniões diversas sem seu conhecimento e que numa reunião de corpos gerentes efectuada na sua colectividade ouviu afirmações de que na reunião efectuada no Belem Club se tinham dito que a Federação está a saque, quanto ao Jornal também declara que nas declarações feitas pelo delegado do Belem Club não se ia a expressar a verdade, pois que também esse delegado não tinha conhecimento das demarchas efectuadas para a aplicação do mesmo, com o que registá a sua passagem pelos corpos gerentes desta Federação em virtude

da falta de honestidade de caracter de alguns dos seus componentes.

O delegado da sociedade Filarmica Alunos de Pharmacia pede para lhe se dito quem foram os directores que assinaram o inventario. —

O delegado da sociedade Instrução Phisica Filarmica diz que não assinou esse inventario por nelle não figurarem os objectos differentes. —

O Sr. Tesoureiro dá esclarecimentos acerca do inventario dizendo que se o não assinaram foi porque não quiseram, pois que todos concordaram com aquilo que elle apresentou em reunião da direcção na qual lhe disseram que confiassem plenamente no seu trabalho. —

O Sr. Presidente da direcção começa por rebater as acusações do delegado do Belém Club, contestando as opiniões dos advogados que aquelle delegado consultou e acha que a sua applicação foi ao abrigo da lei estatuinte, nunca se opôs a que os seus colegas imitarem a sua opinião e consultarem os estatutos que estiveram sempre patentes e à disposição dos seus colegas directores no respectivo gabinete pois que nunca estiveram fechados conforme se afirmou, continuando diz ainda que para rebater uma das acusações que lhe são feitas terem sido afixados em tempo devidos dois balancetes de Janeiro e Fevereiro e que só devido à acção e ao desprezo de Tabacco empregado pelo Sr. Tesoureiro na orientação da revista Rosario de Cantiga que durou cerca de 3 meses, especialmente os seus ensaios que tomaram quasi todas as salas da Federação o impediu de apresentar mais balancetes em devido tempo. —

Ursa da palavra o delegado do Viranteiro Foot Ball Club dis abter-se de falar no assunto do Belen Club, e aguarda a oportunidade para falar sobre o caso da sua colectividade. —

O delegado da Sociedade Instrução União Trialeira protesta contra as afirmações do delegado do Grupo Dramático e recobra os Combatentes neste momento lê a Assembleia uma carta de declaração devidamente assinada pelo Presidente da Assembleia Geral do Grupo Dramático e recobra os Combatentes acerca do que se passou numa reunião do Grupo Gerentes daquela colectividade na qual se deduz que a palavra faque pronunciada no Belen Club não envolvia os actuais Grupos Gerentes, e pede para ser lido em acta o seu protesto como aquella colectividade tem procedido neste assunto. —

Continuando dis fer êle o autor das palavras proferidas sobre objectos diversos, assumindo a responsabilidade disso e sobre o acusem de fugir às mesmas, neste momento o Sr. Presidente da Direcção interrompe para contraditã visto que aquele delegado enquanto tendo êle um requerito não assumir a responsabilidade de depor no mesmo, visto ter deixado de ser delegado suplente do Belen Club, e só agora appareu novamente como delegado da Sociedade Instrução União Trialeira, o delegado da Sociedade S. União Trialeira dis que em 1942 foi feita pelo Sport Lisboa e Benfica uma proposta para que o Sr. Presidente da Direcção tivesse parte de electivo, com a qual não concordou, para nada servir, visto que enquanto o Sr. Presidente fazia a representação o Sr. Vice-Presidente fazia Ho, quanto ao prosto

clinico afirma que tudo desapareceu bem como  
 os Lavatórios, Candeieiros, e ainda que uma  
 Camisete da Camara não chegara para levar  
 tudo para casa do Sr. Presidente da Direcção  
 dessa Gerencia, vindo acerca de 1 PIANO, pede  
 ao delegado do Grupo Dramatico Lusitano,  
 Sr. Domingos Dias Junior para que presa deso-  
 briga o compromisso tomado para poder  
 afirmar que existiu na Federação 1 PIANO  
 e que saiu para casa do Sr. Presidente da  
 Direcção dessa Gerencia, foi o mesmo piano  
 o adquirido pela importância de 600,00 em  
 prestações, quando aquele objecto tinha  
 maior valor e houveram maiores ofertas e  
 que lhe parece tambem se não lhe feita  
 a memoria que feita 1 Mentisinha, cita  
 tambem a atenção do delegado do Recreativo  
 Ginasio Club acerca de umas Camisolas,  
 bem como uma vitrine que se encontrava na  
 casa putre de Moço e Mocho que foi oferecida  
 aquela casa pelo Sr. Presidente da Direcção  
 dessa Gerencia, e tem a certeza que não  
 ficou escolhida para a Gerencia actual do  
 principio, porque os organizadores da lista  
 assim o entenderam para que ele não  
 falasse nestes assuntos, ainda acerca  
 do Belen Club diz que este já está elimi-  
 nada por sua natureza, visto que o delegado  
 da Sociedade Filarmónica Operaria Quarenina  
 ter feito essa afirmação numa sessão plene-  
 da Sociedade Instrução de Camões e Benigno  
 onde se procedeu a entrega da medalha  
 Ben Fazer, resolução essa que não se recorda  
 pelo facto desta colectividade ter sido fede-  
 rada muito recentemente, neste momento

deu entrada na Assembleia o delegado da Sociedade Filarmónica Operária Ourense que sendo informado acerca das afirmações feitas pelo Sr. Dado, declarou que as mesmas não eram a expressão da verdade, visto que de maneira nenhuma se podia pronunciar sobre um assunto só a Direcção ou os Corpos Gerentes o poderiam resolver, e desejava que se fizesse um inquérito para se afirmar o que há de verdade sobre o assunto.

O delegado do Club. Atlético de Camps Curique declara que não estava presente na Sociedade Instrução de Camps de Curique, em contrario do que se viu afirmar ao delegado da Sociedade Instrução União Trialeuse.

O delegado do Atlético Club de Portugal interproga a mesa se podem estar a discutir assuntos de gerencia já passada, ao que o Sr. Presidente da mesa diz que embora sejam assuntos de gerencia e já foram discutidos e aprovados em Assembleias anteriores, permitiu se falassem novamente neles de forma a que de uma vez para sempre fique tudo devidamente esclarecido acerca muito especialmente dos objectos dispostos.

O delegado do Grupo Dramático proclama o Combatente evid para a mesa o seguinte Requerimento que transcrevo: Requerio que me seja dado extracto da acta actual no que diz respeito ás declarações feitas pelo delegado da Trialeuse e bem assim copia do officio lido pelo mesmo delegado pelo Presidente da Assembleia Geral do Grupo Dramático e proclama "Os Combatentes" (a) João do Barro e Almeida, Lisboa 19-12-945 - Posto o requerimento e admisión foi admitido.

O Sr. Presidente da Direcção diz que pessoalmente em nome da sua colectividade é de opinião que se deve abrir um inquerito acerca dos objectos dispostos e lavra-se autos das deliberações que foram feitas nesta Assembleia —  
 O delegado do Grupo Dramático "Pedra" Os Combatentes pede ao delegado da Sociedade Instrução União Figueirense e invoca também o testemunho de todos os delegados para lhe afirmar em como aquele delegado tinha dito na Assembleia anterior que a Federação estava a Saque, e isto foi confirmado por todos os delegados presentes.

A pedido do delegado da Sociedade Filarmónica União Figueirense, o Sr. Presidente da Mesa procede a leitura dos officios acerca da actualização daquele mesmo delegado quando exerceu as funções de membro do Conselho Fiscal nas gerências de 1940 a 1942 como delegado do Grupo Dramático Lisboense.

O delegado da Sociedade Musical Ordem e Progresso deseparia ser informado se a sua colectividade estava incluída e escripturada no saque que tanto se fala, visto ter feito parte de gerência anterior a actual.

O delegado do Athletic Club de Portugal envia para a Mesa o seguinte Requerimento:

Requeiro para que se entre imediatamente no assunto incluído na "Ordem do Trabalho" a eliminação do Belem Club (a) J. Fianco — Posto à admissão foi este requerimento admitido.

O delegado do Sport Lisboa e Benfica começa por censurar asperamente a atitude do delegado da Sociedade Instrução União



Fialense contra o Presidente da Direcção das gerências anteriores, pois devia ter em atenção de que foi por seu intermédio que veio ingressar nas fileiras da Federação, achando que esta campanha não deve ir até ao ponto de se quer prejudicar a vida particular e oficial de um elemento embora fudesse ter errado tem atrás de si um passado de 9 anos consecutivos em que dispendeu muitas energias em favor da causa recreativa e que nesta Federação deixou muitos trabalhos que muitos daqueles que hoje o censuram não eram capazes de o executar, foi por sua proposta que foi votado o passe de electricos e até hoje, ainda não se apercebem de ter tomado tal resolução, como em vez de falar em laudicorios declara que quando foi das obras realizadas nesta sala sobre a sua direcção fez a aquisição de 1 laudicorio que não era necessario na Federação, mas que satisfizer o pagamento do mesmo conforme documento que tem em seu poder e lê a Assembleia e cuncta das peccitas desta Federação.

O delegado do Club Desportivo do Carmo pede para ser levantado o castigo ao Belen Club, não desprestigiando a Federação e presta as suas maiores homenagens ao delegado daquela colectividade

O delegado da Academia Musical Joaquim Xavier Pinheiro, começa por dizer que compareceu na reunião efectuada no Club Athletico de Camões de Camague na qual fez ver a inconveniencia dessa reunião e está ali para prestar justiça a quem a merece e por isso decide já afirmar que o delegado do Belen Club.

foi um facto adrogado de despeza e que os  
 corpos <sup>representantes</sup> da Federação foram além  
 do escripto da lei estatuinte, e que o  
 delegado da Sociedade Instrução Musical  
 Filarmónica devia ter produzido as afirmações  
 que fez há pouco na altura devida e na  
 presença do alvejado quando exerceram  
 funções directivas, estranha o procedimento  
 do Presidente da Assembleia Geral do Club  
 que esta colectividade devia ter respondido  
 directamente ao Tesoureiro da Federação  
 e nunca o seu delegado conforme foi afir-  
 mado, e de sua opinião que para prestigio  
 da Federação se deve aplicar uma penalidade  
 aos directores e delegado daquela colectividade.  
 Por virtude do adiantado da hora o Sr.  
 Presidente da Mesa suspendeu a sessão  
 pelas uma hora e quarenta e cinco minutos  
 do dia vinte, marcando a continuação  
 para o proximo dia vinte e um pelas  
 vinte e uma horas e trinta minutos. —

Reaberta a sessão aos vinte e um dias do mes de  
 Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco  
 pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sobre a  
 Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva  
 Nacional, representada pelo Sr. Luis Martins  
 Pereira Alves, e secretariado pelo Grupo dos Nave, 23  
 de Março de 1910, e Associação Concentrações  
 Amical 24 de Agosto, representados pelos Srs.  
 João Lopes e José Ribeiro Alvaraz.  
 O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra ao delegado  
 da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro  
 que começa por lamentar a falta de delegados

*[Handwritten signature]*

e bem assim que de principio não esteja presente o Sr. Presidente da Suocção, e pede para que seja lido o recurso do Belem Club e diz que embora tivesse ouvido dizer que nesta Assembleia havia um fiel de balança que pedia mais para um lado que para o outro, elle apenas está ali para fazer justiça a quem de direito, constatou que não havia um libelo accusatorio contra o Belem Club mas sim um extracto de actas e officios, cita os estatutos e lamenta que o delegado da Academia Sr. Joaquim Xavier Pinheiro achasse má a desera daquela colectividade, pois que em seu entender ella foi boa, tanto assim que o Sr. Presidente da Suocção foi o proprio que tambem o elegiou. Quanto á legalidade da pena entende que ella não foi applicada de quem de direito, lê alguns artigos dos estatutos da Federação, pergunta se o senhor Governador Civil autorizou estas reunioes, e se as mesmas estavam ao abrigo da lei, e quando que outro delegado se pronunciou sobre o assunto.

---

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que estas Assembleias estavam devidamente autorizadas por quem de direito, e legais a face da lei constituinte.

---

O delegado da Academia Sr. Joaquim Xavier Pinheiro suggestiona para que se conceda a palavra ao delegado do Belem Club para melhor requimento.

---

O delegado do Lusitano Club começa por dizer que o Sr. Presidente da Mesa esteja no seu lugar, só deseja tratar do assunto do Belem Club. e não de propria sua, dirigida da orientação dos corpos Gerentes da Federação

e embora a sua Colectividade tivesse colaborado na elaboração dos estatutos, entende que foi legal a eliminação do Belem Club, pergunta a Mesa se realmente é ao Presidente da Assembleia Geral se deveu pedir as demissões, ao que o Sr. Presidente da Mesa responde que é esse o critério adoptado, o delegado do Lusitano Club continuando fica as opiniões dos advogados e afirma que a eliminação do Belem Club foi uma incompetência dos dirigentes da Federação, e envia para a Mesa a seguinte dução. Considerando que o assunto está já devidamente explicado e que ao Belem Club foi imposta ilegalmente a pena de eliminação. Considerando que os Corpos Verentes da Federação das Sociedades de Recreio, mais não são que procuradores das colectividades nela Federadas, Considerando que os delegados das colectividades que constituem os Corpos Verentes da Federação excederam as atribuições das suas funções, Considerando fôrme que era atitude de violência para com o Belem Club, se justifica não só pela atitude tomada por aquela colectividade como tambem pela necessidade de manter a disciplina e o prestigio em volta do organismo representativo das Colectividades de Recreio, Considerando no entanto que houve um lamentavel excesso de zelo no decurso do incidente que levou a eliminação do Belem Club. A Assembleia Geral das Sociedades de Pauegação e Recreio resolve: Testemunhar o seu desagrado pela forma como foi imposta a pena aquela colectividade, reintegrando-a immediatamente no uso dos seus direitos dentro da Federação, sem prejuizo de ulteriores penalidades em que o Belem

Club Tenha inscrito e que se venham a apurar,  
 e continua na ordem da usite. O delegado do Puritão  
 Club. (a) Alfredo Gomes Magno, delegado suplente. —  
 O delegado da Academia F. Joaquim Maveu Furtado  
 pede esclarecimentos acerca da demissão do Juizante  
 Foot Ball Club se a mesma foi enviada pelas vias  
 competentes, no que foi esclarecido que assim  
 não foi, visto que o officio da colectividade foi  
 assinado pelo Secretario Geral e dirigido à Direcção  
 da Federação, de seguida envia para a Mesa o  
 seguinte requerimento: Requerio que dada a  
 gravidade do assunto em questão, e para melhor  
 elucidação da Assembleia e ainda para que se  
 não fosse vi a dizer que ao Belem Club, que  
 não foram facultados todos os meios para poder  
 defender-se da acusação que lhe é feita pelos  
 Clubes Sociais F. P. R. que seja autorizado o  
 delegado daquele Club a usar da palavra  
 sempre que o mesmo verifique que pelas  
 afirmações dos seus delegados, estes demostrem  
 desconhecer facto de que o mesmo ainda não  
 elucidou. Sala da Assembleia Geral da F. P. R.  
 21 de Setembro 1945, (a) Antunes Penedo Abreu. —  
 Foi lido à admiração e foi aprovado. —

Usa da palavra o delegado do Belem Club.  
 agradecendo ao orador antecedente a sua atitude  
 fazendo largas considerações sobre questões  
 forenses e que a sua colectividade pediu a  
 sua demissão por diversos motivos entre eles  
 o Livro Branco, que neste momento é interrompido  
 pelos delegados do Club Foot Ball Benfica, e da  
 Sociedade Nutrição de Campo de Ourique que  
 não concordam com algumas afirmações do  
 delegado do Belem Club o que dá lugar a que  
 o Sr. Presidente da Mesa chame a atenção dos

referidos delegados para que não estejam fazendo interrupções e determina que o delegado do Belem Club continue do uso da palavra, continuando portanto no uso da palavra o citado delegado diz não acamaraar com desleixos praticados em referencia ao livro Curo e ainda acerca da forma de receber a importância de 3.120,00 e sobre objectos dispersos deve afirmar todos sabiam que havia embora que nada prova em duvida a honestidade do actuali Corpor Gerentes da Federação, quanto ao inventario acha que não pode haver nenhum feito enquanto não houver devidamente mencionado os artigos que estão fora desta Federação, não há escrita feita em termos, quanto a contas diz desfavorece por informado quais são os depositos da Federação.

O Sr. Presidente da Mesa ilucida que a Direcção não está em apresentação de contas e imediatamente o Sr. Presidente da Direcção confirma as mesmas declarações e diz que não tem que prestar contas nesta altura.

O delegado da Sociedade F. João Rodrigues Bordinho interrompe tambem dizendo não concorda com a atitude do Sr. Presidente da Direcção -

O delegado do Athletico Club de Portugal interpoga a Mesa visto não concorda com o estape a tratar de contas e entende que se deve entrar unicamente no assunto em questão, -

Continuando no uso da palavra o delegado do Belem Club. começa por afirmar que quanto ao que afirmou acerca dos balancetes se enganou pois que tem conhecimento que foram feitos balancetes de dois meses, e afirma de que houve directores que saíram da Gerencia actual por desinteligencia

com o Sr. Presidente da Direcção o qual segundo pode provar que já foi expulso de uma colectividade. Posta a afirmação de seu lugar a uma intervenção do Sr. Presidente da Direcção que pediu uma imediata pacificação destas palavras e que levou também o Sr. Presidente da Mesa a chamar imediatamente à ordem o delegado do Belem Club dizendo - Che que não consentia nem permitia ofensas ao digno Presidente da Direcção. O delegado do Belem Club continua a dizer as mesmas afirmações dizendo que elas lhe foram ditas pelo Sr. Joaquim Marques delegado da Sociedade F. João Rodrigues Cordeiro, o que neste momento novamente o Sr. Presidente da Direcção pede o testemunho imediato daquele delegado, o que leva o delegado da Sociedade F. João Rodrigues Cordeiro a declarar que quanto ao assunto em questão apenas afirmou de quando uma vez foi director desta Federação foi chamado para intervir no assunto do Grupo Educativo e Recreativo Almas Novas aonde se encontrara suspenso pela Direcção daquela colectividade o actual Presidente da Direcção quando ali exercia as funções de delegado junto desta Federação. Sem base destas afirmações o Sr. Presidente da Direcção pede ao Sr. Presidente da Mesa para que seja intimado o delegado do Belem Club para retirar as suas palavras e a apresentar as respectivas desculpas, ao que o delegado do Belem Club responde não ter que apresentar desculpas e que imediatamente o Sr. Presidente da Mesa interveio declarando não autorizar questões desta natureza e por esse motivo intende que o delegado do Belem Club tem que apresentar desculpas ao Sr. Presidente da Direcção, tanto mais

que são factos passados e devidamente arromados  
 O delegado do Belem Club então apresenta  
 ao Sr. Presidente da Direcção as suas desculpas,  
 lamentando ser mal informado e ainda  
 nesta altura sugeriu uma controvérsia  
 entre este delegado e o Sr. Presidente da Direcção  
 o que leva o Sr. Presidente da mesa a intervir  
 energicamente declarando que o delegado  
 do Belem Club poderia continuar a usar a  
 palavra, mas desde que seja do assunto da  
 sua colectividade. O delegado do Belem Club  
 afirma que muito mais teria a dizer mas  
 que aguarda para melhor oportunidade  
 no entanto diz que nunca camuflou a  
 correspondência dirigida a qualquer dos  
 Corpos Gerentes da sua colectividade.

Foi feita a admissão a União do Lusitano  
 Club que foi admitida por unanimidade.

O delegado do Sport Lisboa e Benfica começa por  
 evocar a figura prestigiosa de Julio Silva, latti-  
 mandando que estes factos se deem na sala que  
 tem o seu nome, e submeta a sua colectividade de  
 não estar de acordo com a resolução dos Corpos  
 Gerentes na eliminação do Belem Club se bem que  
 os estatutos deem margem para isso, discorda da  
 opinião dos advogados, não podemos julgar o homem  
 mas sim as colectividades e se tiverem consultado  
 os estatutos da Federação não se estaria a estas  
 horas a julgar o Belem Club, sendo necessario que  
 a Federação tenha prestigio para poder manter a  
 disciplina.

O Sr. Tesoureiro da Direcção em resposta ao delegado  
 do Belem Club declara que existe uma caderneta  
 do Monte-Pio Commercial e Industrial, unica casa  
 aonde sempre tem existido os depósitos desta



Federações.

O delegado da sociedade Filarmónica Fraternidade de Baruaçido imite a sua opinião que a penalidade aplicada foi pesada e pede para que se regresses ao bom convívio de toda a família recreativa —

Ussa da palavra o delegado da sociedade Filarmónica Lusitânica e Harmonia o qual afirma que na reunião realizada no Belem Club se falou no inventario, dos objectos dispersos e ainda que o assunto do Livro Branco não tenha sido tratado com a devida rapidez, e que o Sr. Presidente da Direcção pela sua maneira de tratar originava conflitos entre os seus componentes, as contas do Rosario de Cautiga não tinham sido feitas com a devida brevidade, e o Jornal tinha motivado atitudes imperiosas por parte do Sr. Presidente da Direcção e que arrolou a petição pelos motivos acima mencionados, tem ouvido dentro desta Assembleia frases que o tem chocado e certamente se os factos passados no Belem Club não chegassem à Federação deturpados certamente não se teria chegado a eliminação daquela colectividade, cita tambem o facto de quando compareceu na sede da Federação a pedido do Sr. Presidente da Direcção lhe foi dito que na reunião efectuada no Club Athletico de Campo de Ourique quando os delegados se retiravam se tinha afirmado que a Federação não tinha cumprido com certas e determinadas promessas a sua Colectividade e que essas afirmações tinham chegado ao conhecimento da direcção desta Federação por intermedio de um membro do Conselho Gerente que devido à autorização dada pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral

que assistiu a esta conversa entre o delegado e o Sr. Presidente da Direcção sobre de que se tratava do 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

---

Usou de palavras o 2º Secretário da Mesa para dar explicações dizendo que ouvira afirmações daquela natureza referindo-se às sociedades de Santo Amaro, embora não fudesse preciso qual delas se queriam referir nem tão pouco verificar quem foi que as proferiu visto que o seu pouco tempo de exercício das suas funções não conhece a maioria dos delegados.

---

O Sr. Presidente da Direcção agradece ao delegado da sociedade F. Esperança e Harmonia a maneira clara como expôs todos os assuntos tratados nessas reuniões e quanto às explicações dadas pelo 2º Secretário da Mesa elas são também a expressão da verdade, não havendo nada em definitivo sobre qualquer oferta de festas.

---

Continuando o delegado da sociedade F. Esperança e Harmonia evoca os estatutos em diversos artigos, continua mantendo a mesma atitude não cessando com a pena aplicada.

---

O delegado do Grupo Escolar "Os Combatentes" diz deixar saber como é que se podia interpretar a palavra está ou estava a frase dada a maneira como o delegado da sociedade União Fideles na Assembleia Geral parou e que foi o delegado do Belém Club que expôs nesta colectividade todos os assuntos e afirmando que os corpos gerentes da Federação eram pessoas sérias e de maxima honrabilidade

portanto acha que não se poderia proferir tais  
 frases, e pergunta ainda qual é a responsabilidade  
 da sua colectividade visto que sendo directora  
 da Federação se encontra envolvida na polémica  
 está a saque.

Continuando o delegado da Sociedade F. Esperança  
 e Harmonia dizendo que não se podia ter feito  
 essas afirmações e quando o Sr. Presidente da  
 Direcção lhe disse estar informado desse facto  
 ele delegado desmentiu logo, chegando a  
 uma conclusão de que estava sempre a tempo  
 de emendar um erro, e com referência ao  
 Jornal também lhe fora afirmado pelo Sr.  
 Presidente que uma das reclamações tinham sido  
 feita pelo Sr. Arthur Matta quando o delegado  
 do Belem Club. prova exactamente o contrario  
 O Sr. Presidente da Direcção pede licença ao  
 orador para lhe responder e evoca o Testemunho  
 do delegado da Academia Recreativo Francisco  
 Gomes Lopes que prova também o contrario pois  
 que a reclamação daquele senhor foi feita  
 dentro do gabinete da Direcção, declarações  
 esta que foi reforçada com as afirmações do  
 Relator do Conselho Fiscal e delegado da  
 Colectividade acima citada.

Continuando o delegado da Sociedade F.  
 Esperança e Harmonia a firma com rememoria  
 que tinham sido delicado, escutando com rigo-  
 roso silencio os oradores, mas que não admitia  
 interrupções, embora muitas vezes ouvisse  
 frases que o revoltavam, nesta altura o Sr.  
 Presidente da Mesa chama a atenção que o  
 Sr. Presidente da Direcção e Relator do Conselho  
 Fiscal tinham intermofido devidamente  
 autorizados e que também tinham sido delicado

que éle mesmo não admitia quaisquer  
incoerções, —

O referido delegado diz que tem o direito  
de manifestar a sua opinião em todo  
tempo, pois deseja proceder dentro da razão  
e justiça, e se o Belem Club foi ilegalmente  
iluminado e porque na altura em que o  
Corpo Verante assim procederam, é porque  
estavam convencidos da razão que lhes  
assistia, e é de sua opinião de que devem  
entrar na discussão da moção do Puritano Club.

O Sr. Presidente da Direcção agradece elogio  
a atitude do orador antecedente. —

O delegado do Grupo Dramático Presbiteriano  
elogia também o mesmo delegado e diz que

está numa situação delicada em virtude  
do convite que lhe foi feito directamente  
pelo Belem Club para assistir às reuniões.  
O delegado do Belem Club interveio dizendo  
não ter feito convite aquela colectividade  
o que é desmentido pelo delegado da  
Sociedade União Ligeira que afirma ter  
sido éle que pelo Telefone e a pedido do  
delegado do Belem Club solicitou a  
comparência daquela colectividade. —

O delegado do Grupo Dramático Lisboense  
começa por apresentar os seus cumprimentos  
a todos os delegados, e tendo sido uma  
das pessoas indicadas para organizar a  
lista dos actuais corpos Verantes, tendo  
ocorrido também ao Belem Club para fazer  
parte do elenco lamenta que esses factos  
se deem, tanto mais que já uns 6 annos se  
encontrava afastado destas lides, embeza  
seja um pouco frívolo e elogia todos os

Corpos Gerentes e a sua camaradagem nas suas  
 funções e que a desinteligencia que houve  
 foi entre os seus: Presidente e Vice-Presidente  
 motivada pela questão do formal e que o sr.  
 Vice-Presidente embora encarregado na elabora-  
 ção do mesmo devia submetê-lo à apreciação  
 de todos os seus colegas que só colectivamente  
 se pode trabalhar, não gostou que o Belem Club  
 se afastasse do seu lugar, pois já muito mal,  
 não havendo solução pratica para o assunto,  
 lamenta que se collocasse a Federação nestes  
 apuros e que o Belem Club. devia comparecer  
 a todas as chamadas que a Federação fizesse, pois  
 a sua falta representou um acto de indisciplina  
 e entende que a penalidade imposta não foi  
 illegal, novamente elogia o esforço de tantos  
 homens que tem trabalhado para esta  
 Federação, especialmente aquele que durante  
 muitos annos esteve a frente dos seus destinos  
 empregando todos os seus esforços e dedicação  
 e que ultimamente tem sido tão censurado  
 por individuos que se esqueceram dos bons  
 trabalhos desse dedicado cooperador, e  
 deseja que para esta Assembleia a rehabi-  
 litação do Belem Club sem quebra de  
 prestigio da Federação e da dignidade dos  
 seus directores visto que esta Federação  
 é o baluarte maximo da causa recreativa. —  
 Sem seguida na da palavra o delegado do Athletic  
 Club de Portugal começa por manifestar o seu  
 descontentamento pela eliminação do Belem  
 Club, dizendo que conhece a Federação desde  
 o seu inicio e que serve para abrigar todas as  
 colectividades tanto recreativas como desportivas  
 e que a sua função é acalmar todo o meio

e dir considerai todos aqueles que saibem falar  
 com menos ou mais elevação para o que vem  
 orientar o seu criterio sobre os assuntos federais,  
 acerca da questao da communicação do preado  
 para uma Assembleia extraordinaria não  
 ficou mal ser assinada pelo seu club, pois  
 foi com a condição de prestar justiça a  
 quem de direito que acima de todas as pontadas  
 pessoais, temos que contar com o prestigio  
 desta Federação e se não houver cuidado de  
 futuro as colectividades deixam de se inte-  
 ressar pelos destinos desta casa. Cita ainda  
 sobre estas reuniões que já vão em cines  
 e que se torna necessario chegar a uma  
 conclusão para o bom nome desta institui-  
 ção. Dir tambem que exercendo as funções de  
 Presidente da Assembleia Geral da sua collectividade  
 tem procurado orientar os assuntos de maneira a  
 prestigialo não permitindo certos factos que  
 representam benevolencia, embora reconheça  
 o Sr. Presidente da mesa tem procurado encaminhar  
 ha os assuntos de tal maneira que lhe merece  
 os melhores elogios mas que no entanto na  
 devia permitir que alguns delegados abusem  
 da sua boa vontade. Atacou-se os corpos  
 gerentes desta Federação, lamenta que  
 assim seja pois que sabe muito bem o  
 trabalho constante que é preciso para  
 que elles se possam cumprir os seus lugares  
 e por isso não pode aceitar as acusações  
 feitas aos corpos gerentes as quais evidenciam  
 os seus cumprimentos, pois que é impossivel  
 e nunca se consegue agradar a todos.  
 Cita tambem quando foi ao club Athletico  
 de Campo de Ourique ali ouviu affirmações

afirmações que se fizeram pouco dignas para  
 a Federação e algumas das quais sobre objectos  
 diversos, alvitando um inquerito de maneira  
 acabar de uma vez para sempre com esse  
 assunto, pois não o consente nem pode admitir  
 que um Director se possa governar à custa da  
 Federação. Faz varias considerações sobre o  
 Belem Club, colectividade pela qual tem  
 uma grande admiração como à sua, mas  
 que de facto houve uma rebeldia contra os  
 corpos gerentes desta Federação e diz ainda  
 que se elle como Presidente da Assembleia Geral  
 tomasse parte ou fizesse uma rebeldia era  
 vexatoria a posição em que elle criava dentro  
 do seu club, e de opinião que o corpo gerente  
 do Belem Club andaram mal em não com-  
 parecer as reuniões conforme lhes foi pedido,  
 esquecendo-se que era a Federação que lhes  
 fazia a sua comparencia, pois certamente  
 teriam evitado os males entendidos e não se  
 teria chegado a um ponto tão grave e embora  
 este assunto mereça sempre uma consideração  
 entendida que se deve evitar a irradiação de uma  
 colectividade. E de opinião que os estatutos  
 estão um pouco viáveis e que desta maneira  
 os corpos gerentes podem eliminar as colectivi-  
 dades que entenderem e por isso termino  
 as suas considerações, enviando para a  
 mesa a seguinte moção: Considerando que  
 esta Assembleia Geral foi devidamente esclare-  
 cida das razões que originaram a eliminação  
 do "Belem Club" de Federação desta Federação. —  
 Considerando que dos debates resultam claramente  
 questões levadas para o campo pessoal, e  
 que esta Federação deve ser totalmente extinta. —

Considerando que os Corpos Sociais da Federação não podiam deixar de aplicar sanções tendo-se em conta as atitudes assumidas pela Federada "Belem Club" e ainda a sua absoluta conser-  
vancia com os actos praticados pelo seu 1.<sup>o</sup> delegado.  
Considerando que tambem os Corpos Sociais -  
ainda que na maioria das intencões se excederam  
applicando uma pena que só a Assembleia Geral  
competia, Proprouho.

- 1.<sup>o</sup> Que a Federada "Belem Club" seja levantada  
imediatamente a pena de eliminação, subs-  
tituindo por suspensão, expirando nesta  
data todo e qualquer castigo.
- 2.<sup>o</sup> Que ao "Belem Club" seja vedado fazer parte  
de qualquer cargo directivo da Federação  
no proximo ano, como sanção pela falta  
de manifesta consideração dos seus 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup>  
Corpos Gerentes pela 1.<sup>o</sup> Direcção e demais  
Corpos Sociais da Federação.
- 3.<sup>o</sup> Que ao delegado do "Belem Club" 1.<sup>o</sup> Sr.  
Americo Cartanheira Correia das Neves, seja  
applicada a pena de afastamento directo  
desta Federação durante o proximo ano,  
não podendo no decurso daquele afas-  
tamento, representar ou ser eleito pelo  
"Belem Club" ou por qualquer outra agremiação.

Em 19 de Setembro de 1945. O delegado do Athletic  
Club de Portugal (a) Jaime Franco.

Posta esta questão a admisión foi admitida e  
submetida á discussão juntamente com a  
questão do Lusitano Club.

O delegado do Sport Lisboa e Benfica envia  
para a mesa o seguinte Requerimento —

Requerio que seja dada presidência para a  
proposta apresentada pelo Ilustre delegado do



Athletico Club de Portugal. Livro Sala das Sessões  
 da Federação das Sociedades de Recreio dos 21/XII/1911  
 O delegado do Sport Lisboa e Benfica (a) Albano Silva-  
 Porto a admiração foi admitida \_\_\_\_\_  
 Nessa da palavra o Sr. Presidente da Direcção para falar  
 acerca dos objectos dispostos dizendo que o assunto  
 já foi devidamente tratado e tanto assim que  
 já cá foi chamado o delegado antigo da sociedade  
 Filarmónica Unida e Capricho Olivaleiro Sr. Manuel  
 Vaz Ferreira prestou diversos esclarecimentos e  
 acerca de uma afirmação que foi feita nestas  
 reuniões e segundo o Testemunho do 1º Secretário  
 da Academia 1º Setembro 1867 feito na sua presença  
 e na dos Srs. Presidente da Mesa e 1º Secretário da  
 mesma de que havia 1 piano que tinha sido  
 vendido por mil escudos que valia cinco mil  
 escudos, tem a declarar que tudo isso é muito  
 verdadeiro, porquanto esse piano nunca pre-  
 tenceu aos haveres da Federação que nada teve  
 com a sua venda, pois que o mesmo pertenceu  
 ao espólio da extinta Academia Recreativa  
 Familiar 1º de Janeiro 1913 e foi a sua comissão  
 liquidatária que procedeu à sua venda e  
 de outros objectos cujos mapas que se  
 encontram arquivados no dossier dessa  
 colectividade. Quanto a caudais também  
 se encontra discriminado em devias tempo  
 as receitas adquiridas pela venda de dois  
 caudais, um ao Sr. Manuel Vaz Ferreira  
 e outro ao Sr. Albano Silva. Quanto à questão  
 do lavatório este objecto não pertence a  
 Federação, mas sim à Comissão Liquidatária  
 do Club Portuguez Recreio e Desporto e o qual  
 se encontra em poder do Sr. Tesoureiro Jorge  
 Teles, mas devidamente autorizado pelo

último Presidente daquela colectividade Sr. Julio Rodrigues, e conforme documento que o mesmo senhor Jorge Teles tem em seu poder. Acerca das afirmações feitas sobre o desaparecimento do material do front clinico e mais objectos que dizem terem saído da sede desta Federação para casa de uma pessoa de familia do antigo Presidente da Direcção, informa que no ano de 1941 no respectivo Livro de Caixa se verifica as vendas desse mesmo material a individuos estranhos a esta Federação e para as quais foi publicado um anuncio no Jornal Diario de Noticias, que este assunto fez parte do Relatório dessa Quinquena e cujas contas já foram aprovadas na sua devida altura.

O delegado do Lusitano Club protesta contra a forma como está redigida a resolução do Athletico Club de Portugal na parte que diz respeito ao castigo ao delegado.

O delegado do Athletico Club de Portugal dá esclarecimentos acerca do motivo que apresentou a resolução e cita que embora haja alguns omissos a Assembleia é soberana para os resolver.

O delegado da Liga Regionalista Portuguesa elogia os corpos Gerentes antigos e em especial o Sr. Manuel Val Ferreira merecedor da lapida que embelesa esta sala a qual tem o nome de Julio Silva cuja memoria deve ser consagrada, presta a sua homenagem ao delegado do Athletico Club de Portugal e que nas Assembleias Gerais os estatutos é que são a base lei, e o Sr. Tesoureiro foi atingindo na sua honra pelo Athletico Club

e que éle seade como Presidente da Assembleia  
 Geral da Sociedade Belas Artes Tem fulgado  
 alguns casos como estes, procurando sempre  
 resolvelos de maneira a defender o prestigio da  
 causa. Considera-se tambem atingido, visto que  
 tambem fez parte do Conselho Fiscal de outra  
 Gerencia e que acerca do assunto de objectos  
 diversos foi abordado por um director da  
 Casa entre osmos e oiuho do qual é Sr. Presidente  
 acerca de uma vitrine que ali se encontra  
 que foi emprestada por esta Federaçao, mas  
 que esse objecto está a disposiçao da mesma  
 logo que assim o entender, no entanto é  
 de parecer que se deve nomear uma comissao  
 de inquerito para apurar tudo quanto houver.

O Sr. Presidente da Mesa informou que a hora  
 vai bastante adiantada visto serem duas  
 e vinte cinco da manhã, foi isso actha  
 que se devia suspender a sessao, mas que  
 alguns delegados manifestam o desejo  
 que a sessao continue para que se chegue  
 a uma conclusao definitiva nesta Assembleia  
 pelo que o Sr. Presidente da Mesa a sessao  
 continuara pedindo para todos os inseritos  
 de serem o mais breve possivel.

O delegado da Academia P. Joaquim Xavier  
 Pires omite a opiniao que se deve dar  
 entrada na potaçao, e foi isso alguns  
 delegados desistiam de fazer consideracoes

O delegado da Casa Azica Portuguesa diz que  
 se deve tomar aqui uma attitude que não  
 prejudique o prestigio da Federaçao devendo  
 sair de aqui todos como amigos e que a  
 Direcçao devia petuar a eliminacão imposta  
 ao Belem Club

O delegado da Sociedade Instrução de Camiões de Curque envia para a Mesa o seguinte Requerimento: Requero que a Mesa apresentada pelo Ilustre delegado do Athletic Club de Portugal seja votada por votação nominal (a) O delegado Manuel António Pires Costa é admittido e é admittido.

Não havendo mais ninguém inscrito o Sr. Presidente da Mesa comunica que vai por a votação, mas consultada a Assembleia sobre a maneira de votar se seria conclusiva ou conclusiva, ou na utrega, tendo a Assembleia manifestado a sua concordancia por maioria e devido ao adiamento da hora que a mesma fosse votada na utrega.

Feita a chamada verificou-se terem aprovado a referida Mesa, trinta colectividades e regeitado oito, e tendo feita declarações de voto as seguintes colectividades Declaro que aprovo as conclusões nº 1 e 2 e regeito a nº 3 por a mesma contraria aos novos estatutos da Federaçã. Lisboa, 21 de Setembro 1945, Sociedade João Rodrigues Bordado (a) J. P. Saltes, delegado suplente.

O Punitivo Club reprova porque entende que a applicação illegal do castigo e as multas do processo verificadas, não são concordantes com as opiniões doutrinarias expandidas por esta colectividade e porque considerava a 2ª e 3ª parte do mesão contraria as disposições contidas nos arts 47 e 48., Lisboa, 21 de Setembro de 1945 O delegado suplente do Punitivo Club. Sem virtude do adiamento da hora o Sr. Presidente da Mesa suspendeu a sessão pelas duas horas e quarenta minutos do dia vinte e dois, marcando a continuagão dos trabalhos para o proximo dia vinte e seis

do corrente pelas vinte e uma horas e trinta minutos.

Reaberta a sessão aos vinte e seis dias do mes de Dezembro de mil novecentos quarenta e cinco pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sobre a Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, representada pelo Sr. Lu. Antonio Martins Pereira Alves e secretariado pelo Grupo dos Nave, 27 de Março 1910 e Associação Concentração Musical 24 Agosto representados pelos Srs: João Lopes e Jose Ribeiro Alves.

O Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento de uma carta do Belem Club acreditando provisoriamente delegado objectivo o Sr. Lu. Antonio Salvador do Carmo, e uma declaração do delegado objectivo da Casa Africa Portuguesa pedindo para ser exarado em acta um voto de protesto por ter sido estada a liberdade de expressão dos seus pontos de vista sobre a usação do Athletico Club de Portugal.

O delegado do Belem Club interroga a Mesa acerca de uma noticia publicada no jornal Diário Popular, o que é reforçado pelo delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, sendo prestadas as devidas explicações pelo Sr. Presidente da Mesa que lê a Assembleia as copias das noticias enviadas a todos os jornais, pelo que se verifica que aquela noticia não é a expressão da verdade.

O Sr. Presidente da Mesa anuncia entrar-se na continuação da Ordem do Trabalho, ou seja eleição do Conselho Gerente para o ano de 1946. suspendendo a sessão dos minutos para a confecção das listas, reaberta a mesma procedeu-se à chamada após a qual o Sr. Presidente da Mesa convidou para escurtado

os delegados da Academia Recreativa Joaquim  
 Maria Tivheiro, Grupo Dramático Lisboense e  
 Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordoero  
 que apurado o escrutínio verificou-se o  
 seguinte resultado: Listas entradas, trinta e  
 seis, ficando inutilizadas sete para a Assembleia  
 Geral e Conselho Fiscal, e oito para a Direcção  
 e a votação para Assembleia Geral:

Presidente: Academia Recreativa e Desportiva Nacional  
 com 25 votos

Secretário: Grupo dos Nove, 23 de Março 1910  
 com 28 votos

Secretário: Associação Concentração Musical 24 Agosto  
 com 28 votos

#### Conselho Fiscal:

Sport Lisboa e Benfica com 28 votos

Sociedade Filarmónica "Plumas de Apolo" 27 "

Grupo Dramático e Beneficente Lusitana Parabida 28 votos

#### Direcção

Presidente: Sociedade Operária Instrução e Recreio Joaquim  
 Antunes do Aguiar com 28 votos

Vice Presidente Sociedade Recreativa Tivheiro Lisboense 28 "

Tesoureiro Academia Recreativa Francisco Loures Lopes 28 "

Secretário Grupo Dramático e Recreativo "Os Combatentes" 25 "

Secretário Sociedade Filarmónica Operária Recreioense 28 "

Mogal Sociedade de Instrução de Campo Curique 27 "

Mogal Club Radiofonico de Portugal 28 "

Obteve tambem 3 votos para Presidente da  
 Mesa da Assembleia Geral o Recreativo Guincho  
 Club.

Após o Sr. Presidente da Mesa ter dado conhe-  
 cimento à Assembleia o resultado do  
 escrutínio, usou da palavra o delegado da  
 Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordoero  
 para evocar o artigo 56.º da Lei Estatutiva

Isolo que V. Ex. parece que estas colectividades não podem ser eleitas.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que o artigo 42º estabelece que a eleição pode ser reeleita pelo espaço de tempo que a Assembleia o determinar e que o artigo 56º ao referir-se ao ano de maturidade é só quando qualquer Federada termine as suas funções por deliberação da Assembleia, mas que segundo uma deliberação tomada numa Assembleia Geral de mil novecentos e trinta e seis o artigo 56º encontra-se suspenso na sua determinação.

Os delegados da Academia P. Joaquim Xavier Figueira, Club Foot Ball Benfica e Sport Lisboa e Benfica manifestam o seu desacordo por ter sido votado o Grupo Dramático e Recolha "Os Combatentes" em virtude de não ser o mesmo delegado a quem prestam as suas homenagens e que não votaram naquela colectividade por não concordarem com a atitude que ela teve para com esse mesmo delegado.

O Sr. Presidente da Mesa proclamou eleitos as Federadas mais votadas, marcando o acto de posse para o dia tres de Janeiro p. J. pelas vinte e duas horas, e seguidamente concede meia hora para qualquer delegado tratar de assuntos de interesse colectivo.

Nessa da palavra o Sr. Presidente da Mesa para comunicar que teve conhecimento do falecimento do delegado do Grupo Recreativo do Aricilio Sr. José Gonçalves, antigo delegado do Grupo Dramático Ramiro José e em nome do qual fez parte de diversas Comissões e dos Corpos Verentes de 1940 desta Federação profundos seus minutos de silencio à sua memoria,

associaram-se a este pedido o Presidente do Conselho Fiscal e o Presidente da Mesa, que fizeram tambem o elogio fúnebre do referido delegado e tendo a Assembleia aprovado a proposta do Sr. Presidente da Direcção. — Continuando o Sr. Presidente da Direcção faz as suas considerações acerca das atitudes tomadas pelas colectividades Athletico Club de Portugal, Club. Foot Ball Benfica, Academia N. Joaquim Xavier Pinheiro que procuraram quanto possivel o prestigio da Federação.

O delegado do Club Athletico Campes Curique acha que se deve nomear uma comissão ou a propria direcção para resolver o assunto dos objectos dispersos a fim de ficar esclarecido tudo quanto se diz fora da Federação, e por estar em jogo a honra do Sr. Manuel Vas Ferreira antigo Presidente da Direcção desta Federação, cito tambem que foi convidado numa reunião que se realizou nesta Federação para tratar das festas da Casa do Bazares da Cidade, e presta homenagem ao Sr. Tesoureiro pela maneira como sempre desempenhou a sua missão, e quanto as contas da revista Fozais de Cantigas estranhas segundo informações que lhe foram prestadas que o Sr. Presidente da Direcção tivesse affirmado que as mesmas não estavam em ordem foi sua culpa, o que não permitte que seja desconsiderado atenuando a seu favor e que embora em principio nunca concordasse com a Federação foi a pedido do Sr. Augusto Soares que filiou a sua Colectividade e até ultimamente aceitou ser seu delegado embora provisório,



lamentava ainda que tivesse sido proibida a sua entrada no Teatro Avenida e até despendida a sua colaboração.

O Sr. Presidente da Mesa esclarece que todas as contas do Sr. Manuel Vaz Ferreira estão devidamente apresentadas e aprovadas pelas Assembleias Gerais, e por isso não pode aceitar nomeações de comissões de inquerito e que isso ia envolver até Comissões Fiscais de Gerência anteriores a começar por ele que teria de retirar do seu lugar, visto que também fez parte dos Comités Fiscais de 1940 e 1941.

O Sr. Presidente da Direcção respondendo ao delegado do Club Athletico de Campo de Ourique diz que ele não deve esquecer que foi por intermédio desta Federação que hoje tanto é ele como a sua colectividade estão em contacto com entidades oficiais, presta tanto a ele como a sua esposa e filha as suas homenagens pelo valiosos trabalhos dispendidos com as festas realizadas nos Teatros Politeama e Avenida, e que quanto a proibição da sua entrada neste ultimo teatro não foi culpado visto que foi uma arbitrariedade de um empregado desse teatro, e que não foi solicitada a sua colaboração em virtude de ter sido conhecido de que os seus afazeres profissionais tal não lhe permitiam.

Em seguida o Sr. Presidente do Conselho Fiscal lamenta a atitude de alguns delegados na discussão dos assuntos perante Assembleias e presta tambem a sua homenagem ao delegado do Club Athletico Campo de Ourique.

Mesa da palavra o delegado da Academia R.

Joaquim Xavier Pinheiro dirige os seus elogios aos Corpos Gerentes eleitos em especial ao Sr. Presidente da Direcção e entende que os Corpos Gerentes actuais nada tem haver com factos passados há anos, e que a questão dos objectos dispostos tem sido apreciada pessoalmente e se tem valor as resoluções das Assembleias Geraes quanto as contas, se se anda a brincar as Assembleias, pergunta se seria legal uma comissão de inquerito depois dessas contas e relatórios serem aprovados.

O delegado do Club Foot Ball Benfica afirma que ninguém foi em dívida o prestigio e as qualidades do delegado do Club Athletico de Campo de Ourique e discorda da nomeação de uma comissão de inquerito, e dirige tambem os seus elogios aos Conselhos Fiscais anteriores.

O Sr. Presidente da Mesa agradece em nome dos Conselhos Fiscais anteriores por ter feito parte d'elles, e esclarece que tambem no Teatro Avenida na porta de entrada para o palco lhe fora prohibida a entrada, e que algumas vezes teve que intervir junto do porteiro para autentica a entrada de pessoas que ali precisavam estar.

Deza em seguida da palavra o Sr. Tesoureiro que novamente explica a affixação de balancetes e as parças da sua demissa bem como os offerecimentos feitos pelo Vice-Presidente da Direcção e que o delegado do Club Athletico Campo Ourique lhe tinha comunicado pessoalmente pelo telefone o seu impedimento na festa do Teatro Avenida e quanto a comissões de inquerito

discorda dessas nomeações, Tal e qual já fez  
em reuniões de secções.

O delegado do Club Athletico do Campo de Ourique  
apresenta as suas desculpas ao Sr. Tesoureiro  
visto que não se recordava ter feito aquelas  
comunicações pelo telefone, declara que foi  
infeliz quando fez o caso do Sr. Manuel Vaz  
Ferreira a quem novamente presta a sua homenagem  
e agradece aos delegados que se referiram a sua  
pessoa, mas parece-lhe que volta novamente  
para o desporto aonde se encontra melhor.

O delegado da Sociedade Filarmónica Esperança  
e Harmonia diz conhece pouco a Federação  
e que não é uma questão pessoal que o  
obriga a falar mas toma-se solidário com  
todos aqueles que passaram por esta Federação  
não concordando também com comissões de  
inquerito

O delegado da Sociedade de Instrução e Recreio  
União Triunfo pede para ser transmitida a  
sua colectividade um officio dando conta de  
uma resolução de uma Assembleia Geral anterior,  
lamentando que a Federação não enviase cartões  
de boas festas a todas as colectividades e delegados  
e pronunciando-se acerca do inquerito que  
lhe foi movido extrahida que tivessem comu-  
nicado o assunto a sua representada sem que  
o tivessem ouvido a elle pessoalmente, des-  
mente as afirmações dos delegados da Sociedade  
Filarmónica Alunos de Apolo e Club Paderfonis  
de Portugal que deram lugar a esse inquerito,  
não concordando com a attitud tomada pelos  
directores do Grupo Dramatico e Orcha "Os  
Combatentes" o terem posto em cheque o seu  
respectivo delegado, novamente também

discorda de oferta de medalhas a colectividade recentemente Federada, inclusive a da Sociedade Instrução de Campo Curique sendo verdade ter feito essa afirmação na própria sede desta colectividade, dentro da sua sessão solene e confirmada pelo 1º Secretário da Assembleia que estava presente, e essa ainda o testemunho do delegado do Sport Lisboa e Benfica acerca do objecto referido e diz que vai retirar-se da sua delegacia pelo que resolve abandonar a sala e que não vai dizer mal da Federação lá fora.

O Sr. Presidente da Mesa protesta contra tal atitude e diz que não consente que ele se retire da sala pois que para completa averiguação do assunto e para sua defesa deve manter-se no seu posto e aguardar o apuramento das responsabilidades.

Em virtude deste pedido o referido delegado desistiu do seu intento, ao qual o Sr. Presidente da Mesa agradece. —

O Sr. Presidente da Direcção dá explicações quanto ao andamento do processo de inquerito ao Sr. Augusto Tavares dizendo que o mesmo estava suspenso em virtude daquele pedido se ter retirado de delegacia. —

O delegado da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro que cubra todos os corpos Verentes actuais e futuros lhe mereçam a maior consideração entende que foi extemporaneo o officio enviado a Sociedade Abolição Lialense pelo Sr. Presidente da Direcção, e quanto ao assunto do inquerito entende que é necessaria a maxima cautela, visto que

o antigo Presidente da Direcção pode ser prejudicado gravemente na sua carreira de funcionário camarário, visto que existe nessa entidade oficial um regulamento disciplinar que é bastante rigoroso.

O delegado do Sport Lisboa e Benfica felicita o Club Athletico do Campo de Ourique e o seu delegado e faz votos para que o assunto se arreme para bom prestigio da Federação.

O delegado da Academia D. Joaquim Xavier Trindade que diz ser sua opinião não se poder fazer inquerito aos actos do Sr. Manuel Vaz Ferreira pela razão deste senhor não ter actualmente delegacia alguma, tal e qual como o inquerito ao Sr. Augusto Tavares não pode prosseguir pela mesma razão.

O delegado do Club Radiofonico de Portugal agradece ao delegado do Club Athletico do Campo de Ourique as atenções que teve para com elle na discussão travada na sua colectividade com o Sr. Augusto Tavares e diz ainda que este senhor embora não tivesse assinado o relatório da Comissão de 1944, no entanto aprovou essas pontas em Assembleia.

O delegado da Sociedade Filarmónica Olympos de Apolo agradece ao delegado da Sociedade Alemã Filarmónica as considerações que ultimamente fez à sua representada visto não a ferirem na mais pequena particularidade.

O delegado do Belen Club protesta contra a forma como são interpretados os Estatutos. — Nessa da palavra o delegado do Club Foot Ball Benfica declara ser suficientes os estatutos das actas e relatórios para se provar que não há razão para se fazerem acusações, devendo acabar-se com as questões pessoais, para o

houve andamento da Federação. —

O Sr. Presidente da Mesa esclarece para terminar a discussão sobre inquerito mantém o seu critério já exposto anteriormente e que os futuros corpos gerentes procurará quanto possível averiguar o que há acerca do objecto diversos e tratarão do assunto na próxima Assembleia. —

O delegado do Tirantens Foot Ball Club protesta contra a forma como foi tratado na sessão a sua colectividade pela forma cominação que tiveram para com ela, mas lhe concedendo a palavra na sua devida altura. —

O Sr. Presidente da Mesa pede ao Sr. Presidente da Mesa para que solicite da Assembleia a devida autorização para que seja adiada a data da realização da Assembleia da Aprovação das Contas da actual Gerencia em virtude de não ter tempo para elaborar o respectivo Relatório dentro daquele prazo. —

O Sr. Presidente da Mesa consultou a Assembleia que manifestou o seu acordo. —

Por não haver mais assuntos a tratar foi pelo Sr. Presidente da Mesa encerrada a sessão pelas duas horas e trinta minutos do dia 27 de Dezembro de 1945.

Todas estas sessões estavam devidamente autorizadas pelo Sr. Governador Civil de Lisboa para serem prolongadas além das 0 horas. —

Presidente António Martins Alves

Secretário João Baptista

Secretário José Ribeiro Alvarez

Das dezanove dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, reuniu a Assembleia Geral ordinaria da Federaçao das Sociedades de Educacao e Recreio, na sua sede pita na Rua da Palma, duzentos e sessenta e seis, A, primeiro andar, sobre a Presidencia da Academia Recreativa e Desportiva Nacional representada pelo Sr. Luis Antonio Martins Pereira Alves, e secretariado pelo Grupo dos Nave, 23 de Março 1910 e Associação Concentração Musical 24 de Agosto representados pelos Srs: João Lopes e José Ribeiro Soares, com a seguinte ordem dos trabalhos: —

- 1.º: Apreciação, discussão e votação do Relatório da gerencia de 1945 e do Parecer do Conselho Fiscal. —
- 2.º: Tomar conhecimento e resolver sobre pedidos de demissão.
- 3.º: Soluções de cargos vagos. —

Verificada a presença de sessenta e tres Federadas o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão pelas vinte e duas horas.

Com seguida o Sr. Presidente anuncia que vai mandar proceder à leitura das actas anteriores.

Além da palavra o delegado do Athletico Club de Portugal pedindo para que a mesma leitura das actas seja feita no fim da sessão.

O Sr. Presidente da Mesa consultou a Assembleia nesse sentido que é aprovado por unanimidade. —

O delegado do Club Foot Ball Renficia pita as atitudes por ele tomadas nas Assembleias anteriores lavrando o seu protesto pela actuação de certas pessoas com responsabilidade nos destinos desta Federaçao, mas que para pavar esses incidentes não se deve atropelar a lei, porque não se cumpriram os regulamentos, sobre um assunto parrado na Academia Recreativa e Desportiva Nacional com o Sr. Presidente da Direcção, o Sr. Presidente da Assembleia Geral desta Federaçao não procedem

como devia, em virtude da sua representada ter  
 Oficiado directamente citando os casos passados  
 sem conhecimento desta Federação, pois que era  
 ela quem lhe competia Official, afirmando como  
 delegado da sua colectividade uma falta de  
 consideração para com as suas Federadas, e aviu  
 que papel estaria reservado a nossa Federação  
 nas festas do ano proximo, em virtude dos casos  
 passados não achá competente de estar a dirigir  
 os destinos desta Federação, e não sei que se  
 prove o contrario, que deve o Sr. Presidente da  
 Mera explicar a sua attitude, senão deve aban-  
 donar o seu lugar, lembra o passado de certas  
 personalidades que passaram por esta Federação,  
 pede o testemunho do Presidente do Conselho Fiscal  
 de todas estas afirmações que até aqui nesta  
 Gerencia nada se tem feito.

O Sr. Presidente da Mera informou que esperava  
 retirar-se hoje, passando a ler uma lição, pe-  
 dindo a sua substituição até ao apuramento  
 da verdade.

O delegado da Academia Recreativa Xavier Pinheiro  
 entende que o Sr. Presidente da Mera deve esclarecer  
 immediatamente todas as acurações que lhe foram  
 feitas pelo delegado do Club Foot Ball Benfica.

Em seguida a Assembleia por indicação do dele-  
 gado do Club Foot Benfica e Academia Recreativa  
 Xavier Pinheiro, propoz para Presidi a esta  
 Assembleia Geral o delegado do Athletico Club  
 de Portugal, Sr. Lu. Jaime Franco, que foi  
 aprovado e aceite pelo mesmo delegado.

Em seguida usou da palavra o Sr. Presidente  
 da Mera para fazer varias afirmações do que  
 espera orientar os trabalhos com a maior  
 competência a bem da causa recreativa.



Fede a palavra o Secretário da Mesa, delegado da Associação Concentração Municipal 24 de Agosto para pedir a sua substituição, em virtude de não concordar com a decisão da Assembleia, pelo que o Sr. Presidente da Mesa insiste para ficar, o que não é atendido por se tornar solidário com o representante da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, em virtude dessa atitude o Sr. Presidente da Mesa pede à Assembleia a nomeação do citado cargo, pelo que o delegado do Sport Lisboa e Benfিকা alvita o delegado da Academia 1.º de Setembro 1867, Sr. Frederico Cesar Orantes, pelo que foi aprovado e aceite pelo mesmo delegado.

Em seguida usa da palavra o delegado do Club Athletico de Campo de Ourique lamentando o facto de o Sr. Presidente da Mesa ser substituido, pois que em tantos annos de vida associativa é a primeira vez que regista este facto, passando a ler uma correspondencia trocada entre a sua Colectividade e esta Federação, alegando não concordar com a maneira desilegante com a Direcção da Federação tratou do assunto sobre um officio enviado a esta Federação que não tinha indicações a quem se destinava, pois que bastava o endereço do respectivo envelope.

Sobre este assunto devidamente autorizado responde o secretario da Direcção Club Sportivo Fiel de Portugal, informando que da parte da Direcção não houve nada que pudesse prejudicar a colectividade, pois que foi enviado um officio dizendo que a mesma não tinha endereço a esta Federação, tanto mais que tinha o maior respeito pela Colectividade em questão.

O delegado do Club Athletico de Campo de Ourique

informa que não lhe servem as explicações dadas e que a Direcção da Federação não agiu como devia — seu pedido é enviado para a Mesa o seguinte Requerimento: Quero para que a meia hora concedida se prolongue até serem tratados todos os trabalhos não incluídos na Ordem dos Trabalhos em 19/7/1946. (a) Augusto Tavares delegado da União Fialense.

O Sr. Presidente da Mesa fez a aprovação da Assembleia o dito Requerimento que foi aprovado.

Abre a palavra o Sr. Presidente da Direcção para reforçar as palavras do seu secretário da mesma sobre os officios trocados com o Club Athletico de Lourenço de Curique, que não houve intenção de melindrar aquela prestimosa Colectividade e pede ao delegado da mesma para se dar por satisfeito em todas as explicações dadas.

O Sr. Presidente da Mesa solicita tambem do mesmo delegado a sua concordancia nas afirmações feitas pelos membros da Direcção, pedindo a saueza do assunto com honra para ambas as partes.

O delegado da Sociedade Instrução União Fialense pede a palavra para falar sobre assunto de contas, ao que o Sr. Presidente da Mesa o interrompe por estar fora do assunto neste momento.

Abre a palavra o delegado da Academia Recreativa Xavier Pinheiro que começa por launcar o assunto da Academia Recreativa Desportiva Nacional com o Sr. Presidente da Direcção demetido e que trataria do mesmo na sua devida altura em que o mesmo possa ser discutido, refere-se tambem ao Auto de Torra da nova Academia de

Santa Quares, em que estavam presentes alguns membros do Conselho Gerente desta Federação, citando factos passados em que o Sr. Presidente da Direcção lhe deu as devidas explicações.

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal usa da palavra para citar a maneira como lhe eram apresentadas as contas, citã ainda a forma como agia o Sr. Presidente da Assembleia Geral que não dava andamento aos assuntos pendentes que tinham sido tratados em reuniões de Conselho Gerente, tanto assim que foi convocada uma reunião sem ter avisado o respectivo Presidente da Direcção em que o mesmo avisou a essa reunião sem ter sido convocada, tanto mais que se prendia um assunto em que o mesmo devia ser ouvido. Usa da palavra o delegado do Durantense Foot Ball Club em primeiro lugar para saudar a Direcção, e um voto de congratulação à Cruz Vermelha por ter condecorado diversas colectividades que colaboraram nos festivais do Jardim da Estrela, pedindo para que esta Federação se faça representar na entrega dos diplomas a distribuir, aproveita a oportunidade para saudar o Sr. Luis Ferreira que se encontrava presente na qualidade de representante do Juiz do

o século, e a toda a imprensa de Lisboa,

O delegado da Academia Recreativa Desportiva Nacional fala sobre o assunto passado na sua colectividade por o Sr. José Ferreira do Jauto, dizendo que mais valia não tivesse ido a sua colectividade nesse dia, pois que assim estaria mais ilibado de certas responsabilidades.

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal usa da palavra para informar que todo este assunto foi mal dirigido pelo facto do Sr. Presidente da Assembleia

Qual não ter agido como devia, tanto assim que já em reuniões de Corpos Verbetes o tinha já sentiu.

Alexandre da Palma o delegado da Academia Recreativa Xavier Pinheiro para enviar as suas felicitações ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal pela ilucidação dada a Assembleia sobre o assunto da Academia Recreativa Desportiva Nacional, pensando o seu delegado pela maneira como tratou todos os assuntos da sua colectividade.

O delegado do Club Foot Ball Kempica felicita também o Sr. Presidente do Conselho Fiscal pela maneira desasomburada como deu todas as explicações à Assembleia, convencendo a mesma à sua realidade pela firmeza das suas declarações, lamentando o delegado da Academia Recreativa Desportiva Nacional não se ter ao menos defendido das acusações feitas.

Em virtude do adiamento da hora o Sr. Presidente da Mesa suspendeu a sessão pelas duas horas do dia vinte, marcando a continuação para o proximo dia vinte e quatro do corrente pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

Reaberta a sessão aos vinte e quatro dias do mes de Junho de mil novecentos e quarenta e seis, pelas vinte e duas horas, sobre a Presidencia do Athletico Club de Portugal, representado pelo Sr. Jaime Franco, e secretariado pelo Grupo dos Nave, 23 de Marco 1910 e Academia 1.º Setembro 1867, representados pelos Srs. João Lopes e Frederico Cesar Prante.

O Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento de

um Ofício da Sociedade Ordem e Progresso, justificando a falta na sessão anterior foi devido a ausência do seu delegado.

O Sr. Presidente da Mesa pôs também em factos passados depois de terminada a sessão anterior entre os delegados do Club Radiofonico de Portugal e Sociedade Instrução Uniao Fideles, lamentando que tais factos se tenham dado dentro desta Federaçao.

O Sr. Presidente da Direcção informou que o delegado do Club Radiofonico de Portugal pediu a sua demissão do cargo que occupava nesta Direcção.

O delegado da Academia Recreativa Xavier Figueira pede para que se officie ao Club Radiofonico de Portugal, dando-lhe conhecimento do sucedido.

O delegado da Sociedade Instrução Uniao Fideles entende que se deve dar por terminada o assunto ficando ao critério da Assembleia Geral.

Em seguida o Sr. Presidente da Direcção passa a ler o Relatório do Requerito acerca dos haveres dispendidos, com as seguintes conclusões que passo a transcrever:

- (a) Que de facto alguns objectos foram utilizados pelo Sr. Vas Ferreira, em seu uso domestico, não se parecendo que isso constitua grave falta da parte de quem que consumiu o meo da sua vida e intelligencia em proveito de uma causa durante uma boa dezena de annos;
- (b) Que tais objectos se encontram actualmente na Federaçao;
- (c) Que o inventario da mesma se encontra devidamente escripturado tendo sido já por diferentes vezes conferido e verificado o seu mobiliario, não havendo portanto motivo para reparos;

(d) Que se registre a coacção e apurmo de todas as pessoas que, perenamente, e sem faixões nos auxiliaram nesta tão dolorosa tarefa para o novo espirito prestando as suas declarações com louvavel desejo de ultimar um assunto que deu origem a dispersão de valores de que tanto a nova causa carece, bem como a aborrecimentos e discórdias que afriçaram entusiastas tão indispensáveis nas novas iniciativas pias de beleza moral e sobretudo de largo alcance social na hora presente; e finalmente pedimos aos dignos delegados:

(e) Que aprovelem estas conclusões arrematando-se para todo o sempre esta tão malhadada questão para honra de todos nós e alto prestígio da nossa Federação.

Lista Junho de 1946

(a) José Pinheiro Gonçalves Louro

(a) João Lopes

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Logo este a aprovação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Ainda sobre o mesmo assunto usei da palavra o delegado da Academia Recreativa Desportiva Nacional, para prestar homenagem ao Sr. Manuel Val Ferreira a quem tecer os melhores elogios.

O delegado do Club Operario de Futebol enviou para a mesa o seguinte requerimento: Requerio que sejam aprovadas as conclusões da Direcção sob o requerito: Lista, 24 de Junho 1946 (a) José du. C. Catarino.

Alexandre da Paloma o delegado do Recreativo Lincense Club. Para concordar com a entrada do requerimento ao qual dá a sua adesão.

O delegado da Juventud Galicia diz não concordar

que esteja presente nesta Assembleia um delegado que não respeitou esta sala de sessões.

O Sr. Presidente da Mesa informou o citado delegado que todas as Assembleias Gerais são públicas e que pode assistir quem entender.

O delegado da Academia Desportiva Recreativa Nacional usa da palavra para citar alguns casos passados na sua colectividade sobre o caso do Sr. José Ferreira dos Santos, pelo que é advertido pelo Sr. Presidente da Mesa de não falar neste assunto em virtude do mesmo estar pendente na Policia.

Após da palavra o delegado da Academia Recreativa Xavier Pinheiro foi não concordar de se estar a falar neste assunto, visto este estar pendente das autoridades, e em seguida envia para a Mesa o seguinte Requerimento. A Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro pede que a Assembleia Geral que está decorrendo manifeste a sua inteira confiança no delegado do Atletico Club de Portugal que está presidindo a sessão e quem sempre pleos poderes para dirigir os trabalhos no respeitante ao assunto = Presidente da Direcção demissuaria e a Academia D. Desportiva Nacional, Lisboa, 24 de Junho de 1946.

(a) António Penedo de Abreu, delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro.

Posto o mesmo a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Após da palavra o delegado da Academia D. Desportiva Nacional, para informar a Assembleia se o Relatório não foi apresentado na devida altura não foi culpa sua, pois que diversas vezes o solicitou e ainda em dias não estava pronto, pelo que pede que façam justiça a sua colectividade -

Abra da Palavra o Presidente do Conselho Fiscal para fazer a afirmação que diversas vezes solicitou do Sr. Presidente da Assembleia Geral a apresentação do Relatório para apresentação das contas e o qual só em maio ele começou a ser elaborado, e se assim não tem procedido está convencido que ainda nesta data ele seria apresentado. —

O delegado do Club Foot Ball Benfica usa da palavra para manter todas as afirmações já feitas na sessão anterior. —

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa dá por terminada a sessão, entrando-se na Ordem dos Trabalhos. —

Para a ser lido o Relatório da Gerência de 1945 pelo Sr. Jorge Teles, delegado do Grupo Dramático e Beneficente Sociedade de Parabida, e em seguida o delegado do Recreativo Ginástico Club para ser lido só as conclusões do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, pelo que foi aprovado. —

Terminando com as seguintes conclusões: —  
 Socio Honorário - Tem esta Federação o honoroso título de socio Honorário a diversas instituições e individualidades que lhe tem prestado os mais altos, relevantes e animados serviços. Em primeiro lugar de forma inconfundível surge-nos a figura prestigiosa do Chefe do Distrito Sr. Com. Capitão de Mar e Guerra Nuno de Trigue. O desvelado carinho e apoio com que Sua Excelência se tem dignado dispensar a esta Federação e as suas Federações, tornam-no predo do nosso maior reconhecimento e gratidão. Por isso os seus serviços tornam-se absolutamente desnecessários, já quanto não há um único outro delegado que desconheça a justiça destas referências. Assim, temos a subida honra de propor que o Sr. Nuno



Governador Civil do Distrito de Lisboa, Sr. <sup>1.º</sup> Luí.  
Capitão de Mar e Guerra Sr. Frederico de Brisen,  
seja nomeado sócio honorário da Federação das  
Sociedades de Educação e Recreio.

Pelos seus serviços também do pertencimento de  
todos, tem esta Direcção a honra de propor que  
igual distincção seja concedida ao Sr. <sup>1.º</sup> Luí.  
Dr. Manuel de Carvalho, Arthur Queiroz, Urbino  
Jurema, e Jaime Franco.

Todos estes sócios honorários foram proclamados  
em aclamação.

Conclusões: Depois deste reunião relativo sobre a  
actuação da Direcção, esta ao zidade o seu mandado  
tem a honra de propor:

- 1.º = Votos de louros e agradecimento a todas as  
Federações e <sup>1.º</sup> delegados que nos honraram  
com a sua colaboração em todas as nossas  
iniciativas e trabalhos.
- 2.º = Votos de agradecimento a toda a Imprensa  
da Capital, e Radio Uaca que tanto tem  
contribuído para a expansão e prestigio  
da causa recreativa.
- 3.º = Votos de agradecimento a Mesa da Assembleia  
Geral e Conselho Fiscal pela colaboração  
prestada.
- 4.º = Votos de louros ao Sr. <sup>1.º</sup> Luí. Capitão José  
Olívio Gonçalves Rous e Manuel Dias Faria  
pela colaboração assídua e valiosa que  
se dignaram prestar à Direcção.
- 5.º = Votos de louros ao Secretariado de Organização  
e Cultura Popular pela iniciativa do  
concurso da Arte Dramática.
- 6.º = Votos de louros a todas as colectividades  
concorrentes ao referido concurso.
- 7.º = Votos de louros aos empregados desta

Federação Lus: Meais dos Santos, Manuel Ferreira e Antunes Pinto pela forma como tem desempenhado as respectivas funções.

8.ª = Que aproveie a nomeação de Luís Abreu  
que consta do capítulo XIV.

9.ª = Que aproveie votos de profundo e respeitoso reconhecimento a suas Excellencias os senhores Presidente da República e Governador Civil de Lisboa, a quem pela honra da sua visita a sede social, e este pelas inúmeras provas de carinho, auxílio e amizade que tem demonstrado nutrir por este organismo.

Com seguida foi lido o Parecer do Conselho Fiscal que tiveram: De harmonia com o que está estabelecido no numero dois do artigo 37.º do Estatuto Federal verificamos todas as contas desta Gerencia e encontramos todas certas, arrumadas e devidamente documentadas. Acompanhamos a gerencia em todas as suas reuniões e constatamos que a sua orientação foi digna e cuidada, razão porque entendemos por bem que seja aprovado o seu relatório assim como todas as suas conclusões exceptuando a terceira referente a este Conselho, e a quarta conclusiva, pela razão de que o Conselho Fiscal, não fez mais que cumprir o seu dever.

Pelo que a aprovação foi o mesmo Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, aprovado por unanimidade.

Com seguida usou da palavra o delegado do Mirantense Foot Ball Club. Começa por saudar os corpos Gerentes, e em seguida refere-se à acção do Presidente da Mesa

Da Assembleia Geral delegado da Academia R. Desportiva Nacional pela forma pouco pretinosa, como tem encaunhado os assuntos desta Federação, refere-se que foi a sua colectividade que no dia do aniversário desta Federação ofertou uma Bandeira, e em seguida justificou a razão porque abandonou o cargo que tinha na Direcção anterior, e depois de varias considerações fez para que seja feita justiça à sua colectividade. —

O delegado do Club Foot Ball Benfica usa da palavra para saudar o Viranteiro Foot Ball Club apreciando as declarações do seu delegado. Usa da palavra o delegado da Academia R. do Pessoal do Comando Geral de Policia que foi com muito aprecio que ouviu o delegado do Viranteiro Foot Ball Club, citando que se deve agradecer a Bandeira ofertada a esta Federação. —

O Sr. Presidente da mesa informa o delegado anterior que foi agradecida a Bandeira do Viranteiro Foot Ball Club na sua devida altura, em seguida dá conhecimento à Assembleia Geral que os numeros 2 e 3 da Ordem dos Trabalhos, foi estarem pendentes na sede serem resolvidos em virtude do adiamento da hora, que se fará na proxima Continuação dos trabalhos. —

O delegado do Recreativo Uniao Club. Representado pelo Sr. Arthur Lencos usa da palavra para agradecer à Assembleia a nomeação do seu nome para socio honorario que muito o sensibiliza. Em seguida usa da palavra o delegado da Academia Joaquim Xavier Pinheiro para citar sobre o concurso da arte dramatica organizado pelo Secretariado de Propaganda Nacional, em

que esta Federação priava um premio as suas Federadas que entraram naquelo convenio, e que até a data presente não tinha recebido qualquer communicação desta Federação nesse sentido. —

O Sr. Presidente da Direcção informa o delegado anterior que não tinha qualquer conhecimento dessa publicação em virtude de não fazer parte da Direcção anterior, mas que iria dar seguimento ao assunto. —

Em virtude do adiamento da Mesa o Sr. Presidente da Mesa suspendeu a sessão pelas duas horas do dia vinte e cinco, marcando a continuação para o proximo dia trinta e um do mes corrente pelas vinte e duas e trinta minutos. —

Reaberta a sessão aos trinta e um dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis pelas vinte e duas horas, sobre a Presidencia do Athletico Club de Portugal, representado pelo Sr. Jaime Franco, e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910, e Associação Concentração Athletica 24 de Agosto, representados pelos Srs. João Lopes e José Ribeiro Soares. —

O Sr. Presidente da Mesa dá inicio a sessão começando por ler uma carta do Sr. Urbino Moreira, agradecendo a sua nomeação de Secio Honorario desta Federação. —

O delegado da Academia Joaquim Xavier Furtado faz explicações sobre o reaparecimento do 2º Secretario da Mesa. —

O Sr. Presidente da Mesa dá os devidos esclarecimentos ao delegado anterior nesse sentido. —

sem seguida usa da palavra o Sr. Presidente da Direcção dando explicações à Assembleia sobre a nomeação de cargos vagos, explicando que foi feita em reuniões de corpos herentes e sua nomeação para Presidente da Direcção e assim na Vice-Presidente a Sociedade de Instrução de Baupps de Luizim e Secretário Club Radiofonico de Portugal, ficando assim vagos os cargos de Vogaes da Direcção, pedindo a Assembleia a sua colaboração para os preenchimento dos mesmos.

Usa da palavra o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Furtado, para lamentar a ausencia da maior parte dos delegados a esta Assembleia, pois é nesta que se tem que escolher novos dirigentes e aonde todos deviam tomar a sua responsabilidade, cita sobre a atitude do delegado do Club Radiofonico de Portugal, não concordando com os factos passados imputados ao mesmo delegado; Continuando faz o maior elogio ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal, quanto à atitude assumida perante o incidente da Academia N. Espiritiva Nacional, diz mais que o cargo de Presidente da Assembleia Geral está vago, pelo que se lhe afigura que esta Assembleia Geral é a mais difficil, pedindo esclarecimentos quanto à situação de Antunes Martins Pereira Alves e Maria Lisboa.

O Sr. Presidente da Mesa, informa o delegado anterior que não pode tomar qualquer atitude, visto o Sr. Antunes Martins Pereira Alves não se considerar demittido, quanto a Maria Lisboa o citado delegado enviou para a Direcção um officio pedindo a sua demissão de delegação, mas não prescindindo o Club Radiofonico de Portugal o cargo que exerce de Secretário

da Direcção.

O delegado da Juventude Chileense usa da palavra para pedir explicações quanto a preenchimento das vagas na Direcção.

O Sr. Presidente da Mesa dá as devidas explicações que foram feitas em Reuniões de Corpos Gerentes e portanto dentro da legalidade.

Leva da palavra o delegado da Academia N. Desportiva Nacional para informar que não se demitiu e só aceita a demissão imposta pela Assembleia Geral desta Federação.

O delegado da Academia N. Joaquim Xavier Pinheiro usa da palavra para pedir a atenuação do facto que se passaram, visto ter-se perdido a admissão na Assembleia da Academia N. Desportiva Nacional, deviam ter-se demitido todos os Corpos Gerentes para não estarmos num limbo sem saída.

O Sr. Presidente da Mesa responde ao delegado que pela grande semelhança que tem com todas as colectividades federadas, não pôs a aprovação a Mesa da Academia N. Desportiva Nacional, julgando que este caso poderia ter uma melhor solução, mas que em virtude do fundamento da Assembleia se obriga a pôr a aprovação na sua devida altura.

Leva da palavra o Sr. Presidente do Conselho Fiscal para agradecer ao delegado da Academia N.

Joaquim Xavier Pinheiro as frases elogiosas quanto a sua atitude no caso da Academia N. Desportiva Nacional, afirmando em seguida que não ficaria com aquela colectividade a trabalhar nos Actuais Corpos Gerentes.

O delegado do Releu Club usa da palavra

Para dizer que tendo em vista o castigo aplicado à colectividade que representa, não actua logico que se teme duas atitudes diferentes para fulgar um caso identico, portanto seguindo a sua opiniao, o Club Radiofonico de Portugal deve ser castigado por os seus delegados serem os responsaveis pelas atitudes tomadas nas suas delegacias.

O delegado da Academia R. Joaquim Xavier Pinheiro envia para a Mesa o seguinte Requerimento que passo a transcrever:

Tendo-se verificado que após terminada uma das sessões e dentro das salas da Federação desta Assembleia Geral o delegado do Club Radiofonico de Portugal, director em exercicio se portou com menos correcção para com o delegado da Alameda Galeira, chegando mesmo a agredi-lo o que foi testemunhado por outros delegados, requiro que a mesma colectividade seja suspensa até a proxima Assembleia Geral ordinaria. Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, 21 de Junho 1946. (a) Antonio Tenedo de Abreu, Delegado da Academia R. Joaquim Xavier Pinheiro.

O Sr. Presidente da Mesa pôs mesmo a admirar, e a discussar, tendo sido aprovado por maioria, tendo enviado para a Mesa cinco declarações de voto, reprovando o citado Requerimento ás seguintes

Federações: Grupo dos Nove, 23 de Março 1940, Associações N. Concentrações 24 de Agosto, Sociedade Municipal Ordem e Progresso, Grupo Desportivo da Fabrica Portugal e Sociedade União piscaleira, tendo o Sr. Presidente da Direcção comunicado a Mesa em nome dos seus colegas que se abtinham de votos no citado Requerimento

Abra da palavra o delegado da Academia Desportiva Nacional para pedir justiça para a sua representada tendo em vista o esforço dispensado pela mesma em prol da causa do peixeio.

O delegado da Sociedade N. Ordem e Progresso diz que não retira a confiança ao digno delegado da Academia N. S. Nacional

Em seguida usa da palavra o delegado do Belen Club dizendo que a sua colectividade foi eliminada e não suspensa.

O delegado da Juventude Chelense pede para que se explicassem os que reportaram o requerimento do delegado da Academia N. S. X. Pinheiro.

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa passa a ler as cinco declarações de voto, elucidando a Assembleia que não podia conceder a palavra aos delegados que tinham feito as mesmas declarações.

Abra da palavra o delegado da Academia N. S. N. Xavier Pinheiro, para informar que ouviu dizer dentro desta Federação a Directores da Academia N. S. Nacional estarem todos feitos contra a mesma, e ele desmentiu categoricamente essa insinuação e então os próprios Directores da Academia N. S. Nacional disseram que o seu delegado, e que tinha prevaricado por conta própria, afirmando ainda pediu testemunhas estes factos, continuando diz que em virtude dos factos passados não prescreve autoridade para emanar da parte dos novos Directores desta Federação, pelo que pede a sua substituição do lugar.

O delegado da Academia N. S. Nacional diz não pede tomar a responsabilidade da falta de critério dos Corpos Gerentes da sua colectividade,



frus que foram eles que o obrigaram a tomar tal atitude, e a executar as demarches que iniciou, e para comprovar tal facto citã o Testemunho do delegado Associação C. N. 24 de Agosto.

Alega da palavra o delegado da Academia R. J. Xavier Pinheiro focando a atitude dos Corpos Verentes da Academia N. D. Nacional, e segundo a sua opiniao a mesma colectividade, está em litigio com os estatutos Federativos.

O Sr. Presidente da Mesa comunica a Assembleia que em virtude dos factos passados e respeitadas a opiniao desta Assembleia achã oportuna a sessao para solucao do assunto por a aprovacao a discussao apresentada pelo delegado da Academia N. D. Nacional que passo a transcrever: —

Considerando que a Academia Recreativa e Desportiva Nacional, não tem umas das atribuicoes da lei estatuinte. Considerando que de maneira nenhuma ella pode continuar a exercer esse mesmo cargo.

Considerando que é necessario manter o prestigio da Federaçao. A Assembleia Geral resolve.

1.º Que seja suspensa das suas funcoes a colectividade que exercia o cargo de Presidente da Assembleia Geral.

2.º Que seja nomeada uma Comissao de Inquriçao para proceder a todas as investigacoes que julgarem convenientes.

Lisboa, 19 de Julho 1946 O delegado da Academia N. D. Nacional (o) Antonio Duarte Pereira Alves. Esta sessao é aprovada por unanimidade, depois do Sr. Presidente da Mesa dar umas explicaçoes ao delegado da Academia R. J. X. Pinheiro, dizendo que a citada colectividade fica apenas suspensa do seu cargo directivo. — Depois de varias demarches feitas pelo Sr.

Presidente da Mesa, foi aprovada a seguinte Comissão de Auquerito: Sociedade Instrução de Campo Pequeno, Academia R. N. Xavier Pinheiro e Sociedade N.º. N.º. Fialense.

Com requida procede-se à eleição de cargos vagos, que depois de varias consultas aos delegados presentes foram nomeados para vagas da Direcção das seguintes colectividades Mirantense Foot Ball Club e Sporting Club da Funcha, o que é aceite e aprovado com aclamação.

Além da palavra o Sr. Presidente da Direcção para citar factos passados que motivaram a sua representação a ocupar o cargo de Presidente da Direcção, porque forada de mais num ambiente pouco propicio, considerando que os seus colegas actuais em nada contribuiriam para esse mesmo ambiente. Todo o trabalho actual tem sido feito sobre o fructo de vista de criar a maxima das amizades e solidiedade entre todas as colectividades Federadas porque só assim se pode comprehender e fortificar o prestigio desta Federação. Cita a desistência do delegado do Grupo Dramático Os Combatentes Sr. Paixão Feabra, secretario da Direcção, tecendo-lhe os melhores elogios, pela sua excelente colaboração e leal camaradagem, pedindo aos novos directores que entrem com boa vontade e carinho para que algo de bom se possa fazer em prol da causa em que militamos que é educação e Recreio.

O Sr. Vice-Presidente da Direcção na da palavra para propor um voto de aclamação ao Sr. Presidente da Direcção, que foi aprovado com unanimidade. Com requida o delegado da Sociedade Mensual Ordem e Progresso para a ler a seguinte moção: Considerando que esta Federação vem já desde

1924 cobrando uma cota mínima às suas Federações de 10<sup>000</sup> reis credos; Considerando que esta cota já se torna insuficiente para as despesas da mesma Federação; Considerando ainda que o empregador não está pagos conforme manda as tabelas em vigor, quer do empregado do escritório, quer do contínuo; Considerando ainda que a Direcção ainda que queira, não pode aumentar o seu pessoal por falta de verba; Considerando ainda que o empregador não de uma dedicação invulgar trabalhando de 12 e mais horas por dia, sem que para isso recebam mais qualquer remuneração, tendo a honra de propor:

- 1.º - Que a cota de filiação desta Federação passe a ser de quinze escudos mensais. \_\_\_\_\_
- 2.º - Que esta resolução passe a ter validade em Agosto de mil novecentos quarenta e seis. \_\_\_\_\_
- 3.º - Que em Agosto de mil novecentos quarenta e seis inclusive passe o empregado de secretaria a receber mil e trezentos escudos, não só pela sua categoria como também pela sua antiguidade de nesta Federação. \_\_\_\_\_
- 4.º - Que ao contínuo seja atribuído o ordenado de quinhentos escudos, pois estes são o ordenado atribuído pela Tabela em vigor. \_\_\_\_\_
- 5.º - Que se Ofício a todas as colectividades federadas por meio de circulares, dando-lhes conhecimento dos resultados desta reunião. \_\_\_\_\_
- 6.º - Que se notifique os ditos empregados da resolução desta Assembleia na parte respeitante a esta reunião, dando-lhes conhecimento do seu aumento. \_\_\_\_\_
- 7.º - Que o remanescente deste aumento seja empregado no expediente desta Federação que tão útil se torna a todas as Federações. \_\_\_\_\_

O delegado efectivo da Sociedade Municipal Ordem e Progresso (e) Alvaro Jesus Roqueiro Teles de Azevedo, Lisboa, Junho de 1946.

O Sr. Presidente da Mesa aceita a dita proposta, e reformula o delegado que não a pode pôr a aprovação em virtude do adiamento da Mesa. Com seguida o Sr. Presidente da Mesa suspende a sessão pelas onze e trinta minutos do dia 1 de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, ficando a continuação da mesma para data que oportunamente será anunciada.

Reaberta a sessão aos vinte e oito dias do mes de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas vinte e duas horas, sobre a Presidencia do Athletics Club de Portugal, representado pelo Sr. Sr. Naimé Franco, e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910, Sr. João Lopes e Academia Meteorologica 1867 representados pelo Sr. Theodorico Cesar Crantes em substituição do secretario efectivo.

Com seguida o Sr. Presidente da Mesa dá início a sessão, começando por explicar e dar todos os esclarecimentos necessários sobre o assunto da suspensão do Club Radiofonico de Portugal e os motivos que o levaram a não officiar aquella colectividade a decisão da Assembleia Geral foi lida por os estatutos, e uma vez assim entendem que o melhor caminho a seguir, era não officiar sem primeiramente dispor desse conhecimento a esta Assembleia, pelo que pode justificar os seus actos.

Mesa da palama o delegado da Academia A. J. Xavier Pinheiro para saber que demarches se fizeram para solução do assunto.

40000  
40000

67.22

1344

40  
122

COMUNICAÇÃO PORTUGUESA  
DO 1.º DE OUTUBRO  
DE CULTURA, ACORDO E DEBATE

LEDEKAYA W.

N.º .....

FEDERADA N.º .....

1000.00  
 1021.00  
 -----  
 2575.12

5000.00  
 Distrito 2575.00  
 -----  
 3074.00

4800.00

9600.00  
 -----  
 4800.00

de 1 .....

de 1 .....

de 1 .....

**RESERVAÇÕES**

20.000.00

00.000.00

O Sr. Presidente da Mesa dá explicações sobre a maneira como tratou do assunto, em que se assiste particularmente com o Sr. Presidente da Mesa do Club Radisomio de Portugal. —

O delegado da Academia R. J. Xavier Pubheiro diz não concordar em que o Club Radisomio de Portugal não seja castigado, em virtude do seu delegado ser o responsável do seu acto.

O Sr. Presidente da Mesa dá explicações ao modo antecedente informando que aqui dentro do bom critério, mas uma vez que não cumpriu a deliberação da Assembleia entende que deve ser substituído na Presidência. —

O delegado da Academia R. J. Xavier Pubheiro usa da palavra para não concordar que o Sr. Presidente da Mesa seja substituído, pois que não impede o castigo a aplicar ao Club Radisomio de Portugal.

O Sr. Presidente da Mesa em virtude do facto passado espéra a benevolencia desta Assembleia sobre o assunto dando o mesmo por discutido. —

O delegado da Sociedade União Fialense pede a todos os delegados que deem a sua adesão à opinião do Sr. Presidente da Mesa, pois que sendo esse o atingido da questão, dá o mesmo por terminado. —

Usa da palavra o Sr. Presidente da Mesa e afirma para esta Assembleia dar o assunto por terminado para o bom nome e prestigio desta Federação. —

O delegado do Club Foot Ball Semizica usa da palavra sobre o incidente, dizendo que o seu club aceita qualquer resolução, embora elle não priva com outra qualquer questão, lamenta que o atingido

agora muita froudas quando todos nós lhe tivhamos dado todo o apoio moral, pelo que fez varias considerações sobre o mesmo, pelo que fez de benevolencia para este caso passado. —

Por pequida o delegado da Academia R. Y. Xavier Figueiras envia para a Mesa a seguinte Proposta:

Tendo-se verificado que nesta Assembleia Geral tiuha sido aprovada a suspensão do Club Fado unico de Portugal, de forma a brigar com o esta Tido, propoenho que seja encarregada a Mesa da Assembleia, digo as colectividades A. Nacional C. Y. F. C. e Academia Setembro 1867 e seu delegado da successão, que farão o requerito a attitudo daquela Federada apresentando o seu relatório a proxima Assembleia Geral. Lisboa, 28 de Outubro de 1946. Pela Academia R. Y. X. Figueiras (a) Antõnio Tenedo de Azevedo. —

Posta esta proposta a admiração foi a mesma admitida e aprovada por unanimidade. —

Por pequida o Sr. Presidente da Mesa para a lêr um officio do Sr. Governador Civil de Lisboa, agradecendo a sua nomeação de Socio Honorario desta Federação. —

O Sr. Presidente da Mesa dá conhecimento que se vai passar a lêr o relatório sobre o caso da Academia R. D. Nacional que passa a ser lido pelo delegado da Academia R. Y. Xavier Figueiras. —

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal usa da palavra para declarar que não teve conhecimento de qualquer derrocamento na substituição de novo delegado da colectividade de Évora. —  
O delegado do Club Foot Ball Benfica usa da palavra para falar sobre o relatório da Academia R. D. Nacional, achando bem claro o mesmo



que se verifica que esorbitou dentro do seu lugar como Presidente da Assembleia Geral desta Federação, estando convencido que o processo da matéria bem clara, pelo que pede justiça, acabando por endereçar em nome do seu club os parabens aos inquiridores pela maneira como foram orientados os trabalhos, faz ainda varias considerações sobre o delegado da Academia R. D. Nacional, pessoa essa que há muito tempo vem dando o seu melhor, mas que neste assunto não o encaminhou como devia, pelo que deve ser afastado do seu lugar.

Desa da palavra o Sr. Presidente do Conselho Geral delegado do Sport Lisboa e Benfica para lamentar o silencio de varios delegados sobre um assunto tão grave, em seguida envia os parabens ao Relator do inquerito pela forma como está apresentado, fazendo varias considerações sobre o mesmo cita o delegado da Academia R. D. Nacional a quem rende as suas homenagens pessoa que conhece no meio recreativo há mais de 20 anos, enviando em seguida para a Mesa a seguinte Proposta: Considerando que pela leitura do relatório do inquerito a que a Comissão tão inteligentemente procedeu e que vem sendo discutido, a honra sobremaneira, foi que o seu trabalho o baseou apenas em documentos, que constam de traslados de actas e officios, cuja autenticidade ninguém pode contestar visto o processo estar presente, podendo até ser considerado um dos mais bem elaborados trabalhos que por esta Federação tem passado;

- Considerando que por essa documentação a Comissão chegou á conclusão (a esta Assembleia não a poder negar) que erro e defeito graves

se cometeram, o que logicamente impõe punições severas que imperra no futuro a repetição de actos desta natureza porque assim o impõe o indispensavel prestigio desta Federação e suas filiadas: - Considerando que, pela leitura do relatório ao requerito a que se procedeu se prova que o proprio delegado da Academia Recreativa Desportiva Nacional já em pessoa de corpos gerentes desta Federação em tempo realizada aceitou a censura à sua colectividade; - Considerando que o passado da Academia R. D. Nacional e a accção desenvolvida pelo seu delegado Antonio Martins Pereira Alves em prol da Federação são motivos mais do que suficientes para serem devidamente considerados e apreciados lamentando-se no entanto não ter existido por parte deste qualquer reacção para evitar estes males, e antes pelo contrario: Considerando que todos os actos praticados atentatorios ao prestigio da Federação, não podem deixar de merecer a devida punição, seja elle praticado reflectida ou irreflectidamente, e, seja por quem for, pois não pode haver districtes:

Assim tenho a honra de propor: —

1.º = Tendo-se devidamente depois do discutido e apreciado este assunto a Assembleia Geral hoje reunida, tendo em atenção o nº 4 desta proposta, resolveu exarar em acta um voto de censura, confirmando assim o que já havia sido feito pelo corpos gerentes em sua reunião.

2.º = Retirar a confiança que havia confiado em Assembleia Geral realizada em Dezembro de 1945 para a continuação do exercicio do cargo para que havia sido eleito e que

viuha desempenhando ou seja o Presidente da Assembleia Geral. Art. 15, N.º 1-2-3º Capítulo III.

Lisboa, sala das sessões da Federação das Sociedades de Educação e Recreio aos 28 de Setembro de 1946  
O delegado do Sport Lisboa e Benfica (a) Albano Silva -  
Esta esta Proposta de admiração foi a mesma admitida e aprovada por unanimidade. —

For seguida usa da palavra o delegado da Academia Recreativa Desportiva Nacional para lamentar das acusações feitas em certas afirmações sobre o requerito, afirmando que não são justas, pois que tratou todos os assuntos com todos os colegas dos Corpos Gerentes, disse também de certas acusações a ele imputadas lá fora e que aqui nesta Assembleia o não digam, pita ainda o que tem feito em prol do meio recreativo a quem tem dado o melhor do seu esforço —

O delegado do Club Foot-Ball Benfica usa da palavra para dar explicações ao delegado anterior que toma inteira responsabilidade das suas palavras em abso ou desabso, e é assim que se prova a honestidade das pessoas, lamentando a falta de comparencia de delegados a esta Assembleia por se tratar de um assunto que considerava grave, informando que agora avante passo a fazer o mesmo, não comparecendo às convocações da Assembleia Geral. —

O delegado da Academia F. Y. X. Trindade usa da palavra para lamentar a atitude do delegado anterior, pedindo-lhe para desistindo do seu intento. —

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal usa da palavra para solicitar do delegado do Club Foot Ball Benfica a petição a sua intenção, pedindo a sua comparencia nas futuras Assembleias. —

Em seguida usa da palavra o delegado da Sociedade Democrática União Barreirense que se refere ao relatório da Academia R. D. Nacional, fazendo varias considerações, entendendo que o meio recreativo não deve perder o prestigio, sendo de opinião que se devia ofuscar qualquer pessoa mal intencionada.

É enviada para a mesa a seguinte Proposta:  
 Proposto para que esta Assembleia fique suspensa a dia a marca a fim de se fazer a leitura das actas anteriores. (em 28 de Outubro de 1946) Augusto Tavares delegado da União Fialense.

Esta esta proposta a admiração foi a mesma admitida e aprovada por unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente da Direcção faz varias considerações sobre assuntos da sua gerencia, pedindo ao delegado do Club Foot Ball Benfica a continuação da sua comparencia nas futuras Assembleias, em seguida para a ler uma Proposta que passo a transcrever:

Atraves das Assembleias realizadas nesta Federação tem se verificado por vezes certas anomalias na lei estatutária pela qual se regem as nossas Federadas o que urge remediar. Deve-se notar ainda o facto de que algumas disposições se contradizem pelo que se torna necessario corrigi-las de harmonia com as boas normas juridicas e associativas sem falta a clareza e simplicidade que diplomas desta natureza exigem, evitando-se assim a duplicidade de interpretação em todo o seu articulado. Nesta conformidade, e tambem porque este assunto já havia sido ventilado em gerencias anteriores, as alterações que hajam de fazer-se exigem um estudo meticoloso por

forma a que fique um todo homogêneo e equilibrado e sobretudo ajustado às necessidades da hora presente. Embora os estatutos em vigor, não permitam no seu Art. 7.º que sejam alterados pelos Congressos, parece-nos todavia que esse facto já se deu quando da realização do III Congresso o que permite agora que seja aplicável a doutrina do Art. 29.º dos mesmos estatutos, parecendo-nos deste modo que a Assembleia Geral pode elaborar um novo estatuto. Baseado por este critério tem a honra de propor:

1.º = Que seja nomeada uma Comissão reformadora dos presentes estatutos.

2.º = Que essa Comissão seja constituída pelo Senhor Presidente da Assembleia Geral e o Senhor Vice-Presidente da Direcção e Presidente do Conselho Fiscal.

3.º = Que a Comissão tenha a faculdade de agregar Colectividades ou indivíduos considerados necessários para a execução do presente mandato.

4.º = Que a Comissão apresente o seu trabalho aos corpos sociais da F. S. P. A. que o submettão à apreciação de Sua Excelência O Ministro do Interior, dispensando-se desta forma a convocação da A. Geral para os aprovar.

Lisboa e Gabinete da Direcção aos 28 de Novembro de 1946. O Presidente da Direcção, Sociedade Filarmónica Democrática Timoteo Filizalense (A) Cap. José Felício Gonçalves Lima.

Foi admitida esta Proposta para se discutir na próxima Assembleia Geral.

Em seguida usa da palavra o delegado da Academia F. S. Nacional para serem enviados sentidos prezantes às famílias dos antigos delegados

Sen. Antunes Maria Lopes da Academia Fereis Artísticas  
 José Cardoso Mascarenhas do Odeon Club e Frederico  
 Cândido Forte do Athetico Club de Portugal, que  
 foi aprovado por unanimidade, tendo-se em seguida  
 quardado um minuto de silêncio às suas memórias.

O Sr. Presidente da Mesa agradece a todos os delegados  
 o bom andamento desta sessão, solicitando  
 ao delegado do Club Foot Ball Benfica para que  
 desista do seu intento.

O delegado do Club Foot Ball Benfica agradece  
 a todos os delegados as referencias sobre a sua  
 pessoa, e que embora a sua vida profissional  
 não permita, continuará ao dispor desta  
 Federação para tudo que se relacione com o  
 prestigio do meio recreativo.

Com intuito do adiantamento da Mesa, o Sr.  
 Presidente da Mesa suspendeu a sessão pelas  
 duas horas do dia vinte e nove do mes de Outubro  
 de mil novecentos quarenta e seis, ficando a  
 continuação da mesma para data que oportu-  
 namente será annunciada.

Reaberta a sessão aos onze dias do mes de Setembro  
 de mil novecentos e quarenta e seis, pelas vinte  
 e duas horas sobre a Presidencia do Athetico Club  
 de Portugal, representado pelo Sr. Lu. Jaime Franco  
 e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910  
 e Associação Concentração Municipal 24 de Agosto,  
 pelos Sen. João Lopes e José Ribeiro Alves.  
 Com seguida o Sr. Presidente da Mesa dá inicio a  
 sessão, passando a ler um Officio da Academia  
 R. M. Pessoal do C. G. de Artilleria em que accredita  
 a esta sessão o Sr. Maria dos Santos,  
 O Sr. Presidente da Mesa commeta a Assembleia  
 sobre este Officio, ao que foi aprovado.

continuando-se na Ordem dos Trabalhos, o Secretário da Mesa procede à leitura da primeira acta, que foi aprovada por unanimidade. —

O delegado da Academia N. Y. L. Pinheiro pergunta se pode enviar para a Mesa uma proposta pedindo a suspensão da leitura das actas seguintes. —

O Sr. Presidente da Mesa não admittê o citado pedido, por na Assembleia transacta serem elas lidas nesta sessão. —

Continuando o Sr. Secretário da Mesa na leitura das actas seguintes foram todas aprovadas por unanimidade. —

O Sr. Presidente da Mesa usa da palavra, fazendo a seguinte breve allocão o trabalho da Direcção da sua Presidencia no bom intuito de harmonisar todos os conflitos pendentes, dizendo que a casa está quasi arrumada, lembrando que o ano que vem, vai ser trabalhoso derivado as festas da cidade, e que esta Federação vai ter parte activo para o Centenário das uermas, sem seguida passa a lêr o resultado do Inquerito que termina com as seguintes conclusões, Inquerito este que foi feito ao Club Radiofonico de Portugal que passo a transcrever: —

Pelo que o citado relatório demonstra entende-se a Comissão de Inquerito serem desnecessarias mais demonstrações da existência de o motivo de ordem pessoal que ocasionou este incidente entre individuos a quem o meio recreativo deve ser visto digno de nota. So mais lamentavel o consideramos inquanto o Sr. Mário Lino durante as suas funções de Director da Federação deu irrefragaveis provas de dedicação, trabalhando com lealdade e acerto, mandando a

justiça reconhecer - Che o valor das suas qualidades de trabalho e de inteligência. Não que se preste ao Sr. Augusto Tavares, mas podemos dizer de verificar nele sempre a boa vontade e interesse pela causa recreativa, sendo igualmente de justiça reconhecer - Che as suas qualidades de trabalho através da sua passagem pela Federação. Não entanto reconhece-se também e conclui esta Comissão que as suas atitudes não são de louvar; mas tratando-se de prestimosos elementos recreativos que muito contribuíram para a excelente organização das festas do 22.º Aniversário, e ainda porque o espaço decorrido é mais que suficiente para o considerarmos absolutamente arremado e esquecido, muito principalmente neste momento em que nos sentimos ainda bem impressionados com o fulgurante brilho das referidas festas proprias que: seja dado como encerrado este incidente, devendo contudo o Club Radiofonico de Portugal manter o seu delegado afastado das suas funções representativas junto desta Federação. (a) José Elísio Loucabe Louro, Luis Maria Teixeira e Teodorico Cesar Prates.

Em seguida usa da palavra o delegado da Academia P. Y. X. Pinheiro para extrair a colaboração do Club Radiofonico de Portugal nas festas do aniversário da Federação, quando essa Colectividade estava propondo um inquerito, a sua representação não admite a colaboração do Sr. Maria Lisboa nas citadas festas. —  
 Usa da palavra o delegado do Grupo Guomartins Osários prestando o início das comemorações



e a data do ajuntamento do cidadão delegado. —  
 O delegado da Academia 1.º de Setembro usa da  
 palavra para informar que foi o Club. P. de  
 Portugal e não Mário Lisboa que foi convidado  
 a colaborar nas festas do aniversário. —  
 Nessa da palavra o delegado da Academia J. Y. X.  
 Pinheiro dizendo que embora a Federação pretenda  
 deve incluir todas as modalidades nas comemora-  
 ções do aniversário, entre elas a Rádio, não  
 concorda que sirva de atenuante para isentar  
 de pena o delegado que sofria o inquerito. —  
 Foi seguida o Sr. Presidente do Conselho Fiscal  
 dá explicações com referência às festas da  
 Sociedade das Belas Artes, e ao convite feito  
 ao C. P. de Portugal, não tendo culpa a  
 Direcção da Federação que o cidadão Club  
 nomeasse o Sr. Mário Lisboa para delegado  
 à aludida festa. —

O Sr. Presidente da Mesa cita quanto foi  
 precisa a colaboração do C. P. de Portugal  
 e do cidadão delegado. —

O delegado do Nacional, Grupo Instrução e Recreio  
 P. B. P. C. usa da palavra para esclarecer mi-  
 nuciosamente a elaboração do relatório, e  
 a intenção da redacção. seguido o seu modo  
 de ver. —

Foi seguida usa da palavra o delegado do Grupo  
 "O. O. Marianos" louvando o esclarecimento do  
 Sr. Presidente do Conselho Fiscal e diz que a  
 Federação para seu bom nome deve levar  
 em conta os serviços prestados anteriormente  
 à mesma. —

O Sr. Vice-Presidente da Direcção usa da palavra  
 para que se vote na entrega o Inquerito tal  
 e qual como está escrito, porque não deixa

devidas a alguém e intenção do inqueridores.—  
O Sr. Presidente da Direcção diz que o fim  
atingido não podia ser melhor, concordando  
em absoluto com as palavras do Sr. Vice-  
Presidente da Direcção. —

O delegado da Academia F. X. Furtado pergunta  
se não é um facto a Direcção ter recebido uma  
carta do Sr. Mário Lisboa pedindo o seu afastamento  
como delegado, e se a mesma não foi  
lida numa das Assembleias. —

Em resposta o Sr. Vice-Presidente da Direcção  
informa que se a citada carta não foi  
dirigida ao Presidente da Assembleia Geral,  
a mesma não tem valor. —

O delegado do Respeiraço P. Clueb cita que  
nunca se deve esquecer o trabalho prestado  
a esta Federação. —

Em seguida usa da palavra o delegado da  
Sociedade da Matilha para pedir consideração  
à Comissão de Inquerido para o aditamento  
feito ao mesmo, o que a Comissão concedida  
pelo que o citado delegado envia para a Mesa  
que passo a transcrever: —

Que se dê por encerrado o incidente do Pleb.  
N. de Portugal com o seguinte aditamento:

Que o C. P. de Portugal mantenha afastado o  
presente delegado Sr. Mário Lisboa até ao  
termino da Gerencia da F. P. P. no seu exercicio  
do ano de 1946. O delegado da Fed. 43 (a) Domingos  
Lias Junior, Lisboa, 11 de Dezembro de 1946. —

O Sr. Presidente da Mesa fez a aprovação esta  
conclusão, que foi aprovada por unanimidade  
dando por terminado o incidente. —

Em seguida usa da palavra o delegado da Academia  
F. X. F. b. Geral Portuguesa, informando esta Assembleia

que a sua representada foi notificado pelo petado para abandonar a sua actual sede, expellido todas as demarches feitas pelos seus corpos gerentes, e pela Direcção da Federaçãõ, e pergunta que em vista de tal situaçãõ o que pode esta Federaçãõ fazer em auxilio da sua collectividade. —

O Sr. Presidente da Direcção informa o respectivo delegado ter uma audiencia marcada com o Sr. Sr. Manuel de Carvalho para ver se encontrava uma soluçãõ para o assunto. —

Nessa da palavra o delegado da Academia R. Y. X. Pinheiro apresentando a sugestãõ de fazer uma petiçãõ ao Sr. Ministro do Interior, assue esta Federaçãõ mostre todo o seu valor, dilo que tem sido inalterado pelas entidades officiaes, afim de proteger esta Federaçãõ no seu traço. —

O Sr. Presidente do Conselho Fiscal pede ao Sr. Presidente da Direcção para esclarecer devidamente esta Assembleia das demarches ja feitas para que esta Federaçãõ não perca a sua sede. —

O Sr. Presidente da Direcção informa que como e do conhecimento dos directores da Academia D. M. P. G. Geral de Artilleria, esta Federaçãõ não tem descurado o assunto, pois que tem feito tudo o que e humanamente possivel para o bom exito dos dezoito desta Federaçãõ. —

Nessa novamente da palavra o delegado da Academia D. M. P. G. Geral de Artilleria para dizer que peccia que quando fossem atendidas as suas justas reclamações, ja se tarda, e pensa novamente o seu pedido para que a Direcção da Federaçãõ não deixe de ter o maximo interesse para seu bom nome e prestigio de uma causa tão justa. —  
 Sem seguida usa da palavra o delegado da Academia R. Y. X. Pinheiro para enviar para a

Segue a seguinte Proposta: \_\_\_\_\_

Proposta que tendo em conta o extraordinário serviço que no decurso da organização das festas comemorativas do 2.º aniversário desta Central Recreativa foram obrigados os empregados da Federação seja autorizada a Direcção por esta Assembleia e para evitar futuras censuras, a gratificar os referidos empregados dentro do que for justo e as possibilidades da Federação o permitam. Lisboa, 11 de Dezembro de 1946  
(a) António Tenedo de Abreu, Delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Furtado. —  
Esta está a admiração, foi admitida e aprovada por unanimidade \_\_\_\_\_

O mesmo delegado enviou para a Mesa uma proposta que se referia a votos de louros sobre o aniversário desta Federação, mas por sugestão do Sr. Vice-Presidente da Direcção, foi a mesma retirada em virtude do mesmo senhor ter dito que a justiça sobre esse assunto seria feita no seu devido tempo com a apresentação do respectivo relatório. \_\_\_\_\_

Mesa da palavra o delegado do Recreativo União Club para elogiar o trabalho desta Direcção, agradecendo ao mesmo tempo à Assembleia a distinção de ser nomeado Socio Honorário desta Federação. \_\_\_\_\_

Por não haver mais assuntos a tratar o Sr. Presidente da Mesa encerra esta sessão pelas onze horas e quinze minutos do dia doze de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. \_\_\_\_\_

O Presidente *deix* *deix* *deix*  
O Secretário *deix*  
O Secretário *deix*

Por vinte e seis dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, por convocação feita nos termos do estatuto Federal, reuniu a Assembleia Geral em segunda convocação e em sessão ordinaria na sua sede, Rua da Talua duzentos e noventa e seis, letra A, primeiros andares, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.ª: Peticão do Conselho Gerente para o ano de 1947.
- 2.ª: Nomeação da Comissão para a revisão dos estatutos
- 3.ª: Apreciação da proposta apresentada pela Sociedade Nacional Ordem e Progresso, com respectivo parecer da Direcção sobre o aumento de cota.

Aberta a sessão pelas vinte e duas horas e dez minutos, por mim 1.º Secretario da Mesa solicitei da muy digna Assembleia a nomeação do Presidente da Mesa a fim de se poder dar inicio aos trabalhos referentes ao aviso convocatorio.

Pela Assembleia foi indicada e aprovada por unanimidade a Sociedade da Matilha, representado pelo seu delegado efectivo Sr. Leônidas Domingos Dias Junior, que assumiu a Presidencia da sessão, sendo secretariado pelo Grupo dos Nave, 23 de Março 1910 representado pelo Sr. João Lopes, e na falta do 2.º Secretario da Mesa foi nomeada a Academia 1.ª de Setembro 1867 representado pelo Sr. Theodorico Cesar Prante.

Verificado a presença de quarenta Federações o Sr. Presidente da Mesa declarou que se vai proceder à leitura das actas das sessões anteriores, pelo que o delegado da Academia N.º 1.º F.º F.º F.º pediu verbalmente a dispensa da leitura das mesmas em virtude de não prejudicar outros assuntos considerados de maior urgencia, a quem o Sr. Presidente da Mesa explicou, declarando que

assuntos diversos transcritos em actas anteriores se relacionam com a presente Ordem do Trabalho, em que o digno delegado se dá por satisfeito, iniciando-se a sua respectiva leitura, pelo que foram aprovadas por maioria em virtude de um pequeno reparo feito pelo delegado da Sociedade Instrução Revista Fialense sobre uma interpretação das conclusões do relatório de inquerito aprovado em sessão anterior.

O Sr. Presidente da Mesa concede meia hora para qualquer delegado apresentar à sessão qualquer assunto de carácter urgente que se relacione com a actividade da Federação ou das suas Federadas.

Pede a palavra o delegado da Academia N. do Terceiro Comando Real de Artilleria para dar conhecimento à Assembleia da situação difícil em que se encontra a sua colectividade, promoveurando a acção desenvolvida pelos Corpos Gerentes da sua colectividade junto das entidades oficiais no sentido de evitar o encerramento definitivo da sua sede, considerando baldados todos os esforços dispendidos pelos referidos Corpos Gerentes junto do Sr. Leitor Governador Civil de Lisboa e Director Geral da Fazenda Publica.

O delegado numa presente exaltação declara lamentar que o meio recreativo por intermédio da sua Federação não tenha a força e o prestigio necessario para demover dificuldades desta especie junto dos poderes constituidos e que pelo exemplo presente se pode tornar extensivo a outras colectividades, abalando assim a confiança que elas depositam na sua Federação, completando estas declarações com a sua despedida de delegado em exercicio

Há largos anos, que faz perariso em virtude da muita dedicacão que sempre dispenseu a causa recreativa e muito especialmente a sua colectividade a qual se devotou com sincera amizade espirito de sacrificio durante longos anos. —

O Sr. Presidente da Mesa lamenta sinceramente o transe difficil que atravessa a Academia R. do P. C. G. Patriarcha accusando o seu delegado a instar junto dos seus colegas directores para que não deixem arrefecer o seu entusiasmo de bons recreistas perante este golpe que presentemente os fere, incitando a procura por todos os meios dotar esta velha e prestimosa Academia com umas installações embora a titulo provisório até encontrarem sede condigna onde possam continuar a exercer a sua funcão recreativa. —

Usa da palavra o Sr. Presidente da Direcção que expõe as diligencias effectuadas pela Direcção junto do Sr. Governador Civil de Lisboa, seu adjunto e director ou alto funcionario da Direcção Geral da Fazenda Publica, e ainda com o Presidente da Junta da Freguesia de Santo Estevão, entidades estas que não deram a solução desejada sobre a manutencão da sede a Academia R. P. C. G. Patriarcha. —

O delegado da Sociedade União Trialems envia para a Mesa o seguinte requerimento: —

Requero para que a mesa seja concedida antes da ordem dos trabalhos se prolonge até ao completo esclarecimento do assunto em discussão, Lisboa 26 de Setembro de 1946 (a) Augusto Tavares. —

Posto este requerimento a admiscão foi aprovada.

O delegado da Academia R. P. C. G. Trialems usa da palavra dizendo que em face das explicações

Sobre o assunto dada pelo Sr. Presidente da Direcção deisa transparecer o pouco interesse demonstrado pela Federação junto de quem de direito. —  
 Nessa da palavra novamente o Sr. Presidente da Direcção para informar a Assembleia que quando a Academia R. F. U. G. Artística solicitou a intervenção desta Federação já o assunto da peça estava prejudicado superiormente, pois um despacho do Sr. Ministro do Interior autorizara a Junta da Freguesia a aferrar-se das referidas instalações.

Nessa da palavra o delegado do Club Foot Ball Benefico que manda todo o delegado presentes, e mais uma vez se declara desiludido pela forma como se resolveu estes problemas de segurança da continuidade e junção das colectividades, tendo em vista o que está succedendo à Academia R. F. U. G. Artística que até ao ultimo momento depositou inteira confiança nas deliquencias realizadas pela Central Recreativa junto da autoridade administrativa para boa solução do assunto, o que infelizmente não se verificou, registando com desgosto o desaparecimento de uma Federada com mais de meio século de existência. Pode se esclareça a Assembleia, em que data foi solicitada a intervenção desta Central, frisando entende que nesta pessoa deve ficar provada a quem cabe a responsabilidade do desaparecimento da mesma.

Nessa da palavra o Sr. Presidente do Conselho Fiscal que expõe com clareza à Assembleia tudo o que se fez em beneficio daquela Federada e do qual o seu delegado tomou inteiro conhecimento, lamentando que o assunto não tivesse baixado em devido tempo a esta



Federações pois que não teríamos. Assim a lamentar a perda de tão prestimosa colectividade. —

Nessa oportunidade da palavra o delegado da Academia R. F. G. Artística declarando que durante quatro meses lutou para que a sua colectividade não perdesse a sua sede, mas baldado foram todos os seus esforços e os dos seus colegas, porquanto oficialmente estava determinada o despejo. —

Nessa da palavra o Sr. Vice-Presidente da Direcção fazendo varias considerações sobre a acção recreativa da Academia R. F. G. Artística e de elogio à acção desenvolvida pelo Presidente da Assembleia Geral e delegado a esta Federação pela colectividade em causa por ter abnegadamente lutado até ao fim, citando mais que o Officio de petição daquela Federada deu entrada nesta Federação em 18 de Setembro ultimo, data esta em que foi enviada uma exposição a sua Excellencia Director Geral da Fazenda Publica apelando do seu alto criterio a anulação do seu despacho de despejo, declarando mais que a direcção da Federação solicitou a interferencia de sua Ex. o Sr. Governador Civil de Lisboa junto do Sr. Ministro do Interior por meio em virtude d'um despacho Ministerial antecedente nada pode fazer em prol da manutenção da sede da colectividade. —

O delegado do Athletics Club de Portugal na da palavra lamentando sinceramente a perda da sede da Academia R. F. G. Artística afirmando sentir bem o que vai na alma do seu delegado quanto a perda da sua sede, ficando a disposição daquella a sua colectividade para tudo que lhe possa ser util. Ainda,

que está convencido que a Direcção da Federação agiu como devia sobre este malogrado assunto. —  
 O Sr. Presidente da Mesa dá todos os esclarecimentos que considera indispensáveis sobre o assunto e afirma que a sua colectividade já passou pelo mesmo transe, e presentemente se encontra numa situação desafogada e até com umas instalações confortáveis, apela para a boa vontade e dedicação dos corpos membros da Academia no sentido de procurarem nalgum ou outro local uma sede que embora a título provisório digo transitório possam manter a sua colectividade. —

O delegado da Academia R. J. X. Figueiro declara satisfeito com todas as informações prestadas acerca da sede do Comando Geral Anticharia. —  
 Nessa da palavra o delegado do Club Foot Ball Benfica que lamenta a perda da sede do Comando Geral mas depois das explicações dadas verifica que a Direcção da Federação deu todo o seu apoio moral à Colectividade. —

O delegado da Academia R. F. B. G. Anticharia na da palavra agradece as boas referências feitas a sua colectividade. —

O Sr. Presidente da Mesa dá este assunto por terminado em virtude de não haver mais pontos inseridos. —

Nessa da palavra o delegado da Sociedade União Fialense para protestar contra a forma como estava redigido o inquerito do incidente pelo o delegado do Club Radisfonico de Portugal, pois depreende das suas conclusões que qualquer sanção penal lhe é aplicada, ao que o Sr. Presidente da Mesa esclarece ter havido da sua parte má interpretação na leitura das referidas conclusões

pelo que o delegado se dá por satisfeito. —  
 perguntada a inserção entra-se na primeira ordem  
 dos trabalhos. —

O Sr. Presidente da Mesa consulta a Assembleia  
 sobre se existe elaborada qualquer lista para  
 os Corpos Gerentes do exercício de 1947. —

O delegado do Club Foot Ball Benfica usa da  
 palavra sobre a forma de votar declarando que  
 entende para efeito de votação do Corpo Gerentes  
 se deve convocar os delegados para uma reunião  
 preparatória a fim de se poder elaborar a respectiva  
 lista. —

O Sr. Presidente da Mesa informa que é um entre-  
 gosse, digo os Corpos Gerentes elaborarem a respec-  
 tiva lista e apresentarem à Assembleia, motivo  
 porque pede ao Sr. Presidente da Direcção se digue  
 distribuir pelo delegados as respectivas listas  
 pelo que suspende a sessão por dez minutos.

Reaberta a sessão procede-se ao escrutínio  
 fazendo-se a chamada por ordem de inserção  
 entrando nas urnas vinte e tres votos para a  
 Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal. —

Serviram de escrutinadores os delegados da  
 Academia N. B. Nacional, Academia N. Y. Maria  
 Pinheiro e Sociedade União Trialese, os  
 quais depois de procederem à contagem das  
 listas e dos votos apresentaram os seguintes  
 resultados:

Assembleia Geral

Presidente: Atletico Club de Portugal 22 votos

Secretario Sociedade Gil. Alunos de Apollo 19 "

Secretario Grupo Dramatico Genex. Sociedade Parabolis  
 22 votos

e ainda obtiveram votos as seguintes Federadas:  
 Grupo dos Nove, 4 de Março 1910 e Club Foot Ball Benfica  
 com um voto cada.

## Direcção

Presidente: Sociedade Lusitana Grupo Curique - 22 votos  
 Vice-Presidente: Sport Lisboa e Benfica - 22 "  
 Tesoureiro: Academia Recreativa F. G. Lopes - 23 "  
 Secretario Academia N. Raes Amigos - 23 "  
 Secretario Academia Setembro 1867. - 23 "  
 Megal Sporting Club da Teucha - 23 "  
 Megal Club Pestezania - 23 "

Ficam ainda mais votados para Presidente com 1 voto  
 Sport Lisboa e Benfica, e para Vice-Presidente  
 também com 1 voto Sociedade Lusit. Grupo Curique

## Comitê Fiscal

Sociedade Filarmónica D. João Lealens 23 votos  
 Sociedade da Nativity 23 votos  
 Club Atletico de Grupo de Curique 23 votos

O Sr. Presidente da Mesa depois de expôr à  
 Assembleia o resultado da votação, procedeu  
 eleições para o exercício de 1947, aos respectivos

pargos, as Federações mais notadas, marcando o auto de posse para o dia quatro de Janeiro p. 7. pelas 22 horas.

Usa da palavra o delegado da Sociedade Abençoada para propor um voto de louvor ao secretário da Mesa delegado do Grupo dos Nove, 23 de Março 1910, pelo zelo e competência demonstrados através de varias gerências no exercício do seu cargo e que dele se dá reconhecimento a sua representada sendo aprovado por aclamação.

O Sr. Presidente da Mesa manifesta a todos os delegados o seu reconhecimento pelas facilidades que lhe foram dispensadas durante o seu exercício de Presidente desta sessão, saudando todas as colectividades presentes, suspende a sessão pelas duas horas e dez minutos do dia vinte e sete do corrente, marcando a continuação do trabalho para o proximo dia trinta.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Reaberta a sessão aos trinta dias do mes de Dezembro de mil novecentos quarenta e seis, pelas vinte e duas horas e meia, sob a Presidencia do delegado da Sociedade da Natividade, representado pelo Sr. Luis Domingos Dias Junior, e secretariado pelo Grupo dos Nove, 23 de Março 1910, representado pelo Sr. Julio Lopes de Almeida, e na falta do Sr. Secretario foi pela Assembleia por conselho do Sr. Presidente indicado o Relem Club, representado pelo Sr. Putsuis Salvador do Carmo.

O Sr. Presidente da Mesa apresentando as saudações da Assembleia agradece a presença do meu digno representante do Jornal O Seculo, Sr. Luis Ferreira

Proseguindo na ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente

Foi em discussão a proposta para a nomeação de uma comissão para rever os estatutos. —

Usa da palavra o delegado da Academia R. Y. X. Tivemos protestados contra a falta de assistência das Federadas a estas Assembleias, visto as respectivas ordens de trabalhos tratarem de assuntos de uma certa gravidade e que muito pode interferir as proprias colectividades. —

Appreciando a proposta da Comissão Revisora dos Estatutos declara-se satisfeito com a indicação na mesma da sua constituição pelos tres Presidentes actuais dos Corpos Gerentes a cujo pertencimento associativo e qualidades de intelligencia rende homenagem. —

Usa da palavra o Sr. Vice-Presidente da Direcção que esculdece a sua posição em trabalhos da futura gerencia os quais lhe podiam observar todo o tempo de que pode dispor para tratar de assuntos directivos, mas tendo em atenção os seus elementos que o acompanhavam em tal cargo e dada a facilidade da mesma commissão poder agregar a si qualquer individualidade do meio recreativo que preste o seu valioso concurso a essa delicada e espinhosa missão, gratosamente aceita o encargo.

Usa da palavra o delegado da Academia R. Desportos Nacional pedindo ao Sr. Presidente da Mesa que faça examinar na acta quais as Federadas que se fizerem representadas nesta sessão, fundando o Sr. Presidente da Mesa e a imprensa, declara estar de accordo com a proposta, e sugere que não devem ser desprezados os pertencimentos das entidades que elaboraram o projecto dos estatutos a promova do no ultimo congresso. —

Em seguida usa da palavra o delegado da Sociedade N. Ordem e Progresso que se declara satisfeito

com as afirmações feitas pelo Sr. Vice-Presidente da Direcção, prestando-lhe as suas homenagens por ter accedido a compartilhar nos trabalhos da reforma dos estatutos.

O delegado do Esperança Atlético Club usa da palavra, lamentando que pela primeira vez que é delegado a esta Central Recreativa porre uma desilusão ao verificar o desinteresse do delegado dos annos de maior interesse para a causa como os presentes em discussões.

Recorrendo a lista dos oradores inscritos para a discussão da proposta, o Sr. Presidente da Mesa lê a mesma á aprovação tal e qual como está redigida apenas com o aditamento referente ás entidades em exercicio do ano de mil novecentos e quarenta e sete, a qual é approvada por unanimidade.

Prmiada a segunda ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa submete á discussão a moção apresentada pelo delegado da Sociedade Musical Ordem e Progresso a qual consta da acta transcrita a folhas 109 e 110 da sessão de trinta e um dias do mez de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e seis e a que se fez o ultimo aviso convocatorio da Assembleia Geral em sua terceira ordem dos trabalhos. Tendo-se procedido novamente á leitura da moção, o Sr. Presidente da Mesa ouviu o Sr. Presidente da Direcção a apresentar o seu parecer sobre a mesma.

Usa da palavra o delegado da Academia N. Y. X. Tiuberto que apreciando a doutrina da moção considera com o aumento de esta, discutindo porrem o aumento de oradores que na referida moção são consignados aos empregados, pois considera este facto das attribuições da Direcção

na sua qualidade de Corpo Administrativo. —  
 Foi seguida usa da palavra o delegado da Sociedade  
 Musical Ordem e Progresso que manifesta a  
 sua muita satisfação pelo ambiente favorável  
 ao aumento de cota apresentado em sua busca  
 e depois de varias considerações declara-se ple-  
 namente conformado com a decisão que  
 criteriosamente a Assembleia venha a tomar  
 sobre o aumento de ordenado ao pessoal, por  
 ter reconsiderado e reconhecer por um acto  
 administrativo. —

Abra da palavra o delegado do Desporto Athletico  
 Club que felicita a Direcção pelo judicioso  
 e bem elaborado parecer sobre aumento de  
 cotas e ordenados. —

O delegado da Academia Recreativa Nais Quinqu  
 usa da palavra sobre a busca e respectivo parecer  
 e depois de varias apreciações declara conen-  
 dar com o aumento de cota. —

Postada a inscriçãõ sobre a busca e respectivo  
 parecer, o Sr. Presidente da Mesa submete a  
 aprovação o respectivo documento na parte  
 que diz respeito ao aumento de cota e na  
 íntegra o parecer da muito digna Direcção, os  
 quaes são aprovados por unanimidade. —

Terminados todos os assuntos referentes a convo-  
 cação desta Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa  
 deplora a falta de cumprimento, pela Federaçãõ  
 do Artigo 3.º e suas anexas B. do estatuto Federal. —  
 Foi seguida o Sr. Vice-Presidente da Direcção usa  
 da palavra para expor de uma forma geral  
 os prejuizos que acarretam a normalidade  
 da funcão social da Federaçãõ e ausencia  
 de delegados ao seu trabalhos legislativo. —  
 Foi seguida usa da palavra o Sr. Presidente da



Direcção que explica à Assembleia o executivo  
 Trabalho da realização da grande jornada do  
 XXIIº aniversário, festas cuja projecção ainda  
 estão bem patentes no espirito de toda a  
 nossa população recreativa como mais um  
 trofeu glorioso, e avinalar o prestigio da Fe-  
 deração, manifestando todo o seu maior reco-  
 nhecimento a todos os seus illustres colegas dos  
 Corpos Gerentes, delegados e mais entidades que  
 inteligentemente nos acompanharam nessa  
 ardua missão.

Depois da palavra o delegado do Atletico Club de  
 Portugal agradeceu a simpática homenagem  
 que lhe foi dispensada pelo Sr. Presidente da  
 Direcção por ter tomado parte integrante nas  
 referidas festas na sua qualidade de Presidente  
 da Assembleia Geral em exercicio na Federação  
 durante aquele periodo, declarando mais que  
 ao entrar em exercicio das suas funções no  
 ano de mil novecentos e quarenta e sete, en-  
 vidaria todos os seus bons esforços para que  
 os delegados cumprirem integralmente as  
 suas obrigações determinadas pelo estatuto. —  
 Sem requida usa da palavra o delegado da  
 Academia N. Y. X. Pinheiro que depois de varias  
 considerações sobre as festas do aniversario  
 manifestou a sua simpatia pela brilhante  
 actuação dos actuais Corpos Gerentes, propondo  
 a mesa para que fique esculpado em acta um  
 de elevado apreço e muito reconhecimento  
 ao muito digno delegado da Sociedade Filarmónica  
 Democrática Pinheiro Leicaense, Sr. Capitão José  
 Celso Gonçalves Lemos pelo zelo e intelligencia  
 demonstrados durante o seu exercicio na  
 qualidade de Presidente da Direcção. —

Abra-se em seguida da palavra os delegados do Club Foot Ball Ruzica, Academia R. D. Nacional e Sociedade Municipal Ordem e Progresso, os quais se associam as homenagens justamente prestadas aos Corpos Gerentes, propondo que a referida proposta verbal seja votada por aclamação, o que se fez. —

Abra da palavra o delegado do Seleu Club saudando a mui digna Assembleia e suas representantes agradecendo a forma que lhe conferiram no final do seu mandato de secretaria a mesa em tão brilhante sessão e fazendo as suas despedidas por ter sido substituído pela sua Colectividade nas suas funções de delegado. —

O Sr. Presidente da Mesa ao terminar o trabalho agradece todas as facilidades que a Assembleia lhe dispensou durante o seu exercício e propõe ao encerrar a sessão um voto de saudação a sua Excelencia o Sr. Governador Civil de Lisboa manifestando-lhe o mais vivo reconhecimento pelo auxilio prestado na realização da valiosa obra social e cultural desempenhada pelas Sociedades de Educação e Recreio, que foi aprovado por entusiástica aclamação. —

O Sr. Presidente da Mesa dá o trabalho da sessão por terminado ás duas horas do dia trinta e um de Setembro de mil novecentos e quarenta e seis. —

O Presidente:

O Secretario:

O Secretario:

*[Handwritten signatures and initials]*

Por noite e cinco dias de mez de março de mil novecentos e quarenta e sete, reuniu a assembleia geral ordinaria da Federaçao das Associações de Recreação e Fúteis, cuja sede, sita na Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis A, primeiros andar, sob a presidencia do Athletico Clube de Portugal, representada pelo Sr. Antonio Yunque Ferraz, secretariada pela Sociedade Filarmónica Lusitano de Porto e Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade de Beneficencia, representadas pelos Srs. João Pinheiro e Jorge Teles respectivamente, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciações, discussões e votações do Relatório e Contas da gerencia de mil novecentos e quarenta e seis e respectivos pareceres do Conselho Fiscal.

Verificada a presenca de vinte e quatro federações, o Sr. Presidente declara aberta a sessão pelas vinte e quatro horas. Dada a palavra o delegador da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, para se dispensada a leitura da acta, tendo o Sr. Presidente lembrado a sugestão que havia em que as mesmas fossem lidas para elucidação de alguns dos delegados que não tivessem podido comparecer à anterior assembleia e também para a evitar alguma passagem que possa interessar discutir nesta assembleia geral. dado este parecer do Sr. Presidente, foi pelo referido proponente retirado o seu pedido, sendo em seguida feita a leitura da acta.

Dada a mesma e posta à admissao, foi admittida por unanimidade, sendo em seguida posta à discussao, não foi discutida, pelo que posta a approvaçao foi a mesma approvada por unanimidade.

Por esta assembleia foi autorizada a tomar parte nos trabalhos o delegador do Belem clube, por não existir ainda nesta Federaçao a sua credenciação.

O delegador do Reprezaçao Athletico Clube pede a palavra para protestar pelo desinteresse dos delegados das federações nas assembleias gerais da Federaçao.

O delegado da Sociedade Filarmónica Pluma Esperança, resumindo as palavras do orador antecedente e reagindo, pede às colectividades um acto de censura pelos seguintes factos.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, de inteiro aplauso às considerações feitas pelos delegados da Associação Atlética Clube e Sociedade Filarmónica Pluma Esperança. Eis também he tui em estado que pela Socorro Social (alias Inverno) tianha sido atendida a esta Federação com subsídios.

Dada palavra ao Sr. Presidente da Direcção, que apresentou os cumprimentos à mesa e em resposta aquelle delegado diz que em virtude do contrato com que decorreram as festas do XXII aniversário da Federação, a. 24.º ministro do Interior, concedeu um subsídio de mil e quinhentos e cinquenta mil, aguardando por em o actual ministro fora oportunidade para pedir cumprimento com a palavra dada pelo seu antecessor, entora que em presenças, visto que o fundo donde se retirou esse dinheiro se de acorrer a meitas dadas.

É dada a palavra ao delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, que falou também em termos de censura quanto à falta de delegados às assembleias gerais. Dede para ser exposto em acta um acto de profundo pesar pela morte do antigo pioneiro da causa recreativa sr. Antónis da Cunha Flores, delegado da Sociedade Instrução Musical Cruz Verde Bradense, sendo por sugestão do sr. Presidente da mesa da assembleia geral, aprovada um minuto de silêncio, o que foi cumprido.

O delegado da academia de Santo Amaro, diz que ainda não tinha ouvido falar sobre o requerido donativo concedido à Federação, pedindo para ser informado a quem quer se destina, sendo elucidado pelo Presidente da Direcção, pelo que se dá por satisfeito.

O delegado da Associação Atlética Clube, insiste sobre o

o voto de censura aos delegados, sendo-lhe indicado pelo Presidente da Mesa que transformasse a sua pretensão em proposta.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, dá opinião a respeito da proposta.

O Sr. Presidente da Mesa, diz que seria mais interessante officiar-se às colectividades, não em tom de censura, mas chamando-as às realidades do seu deveres.

O Sr. Presidente da Direcção, diz que entora reconheça toda a razão ao delegado do Reparação Athletico Clube, só que o assunto não deira ser encaminhado n'esse sentido.

O delegado do Reparação Athletico Clube, diz em concordância pela sua falta por meio de officio, não em censura mas em meio de incentivo para os futuros e nem escothidos delegados a esta Federação, que sustenta a causa recreativa.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, presta as suas homenagens ao delegado do Reparação Athletico Clube, mas dizendo que o mesmo clube só agora se acha devidamente representado.

O delegado do Reparação Athletico Clube, esclarece o mesmo delegado, que o seu clube pouco mais tempo tem de vida do que tem o seu representante de delegado. Bem seguida envia para a Mesa a seguinte proposta: Proposto para que seja chamada a atenção de todas as colectividades que se não tiverem representas nesta assembleia, qual (a) União dos Santos - Reparação A. C. - 25/3/47. Posta esta a apreciação (digo admissão) sendo admitida, seguidamente posta à discussão, não foi discutida e sendo aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da Direcção da queneia de mil novecentos e quarenta e seis, capitão José Felício Gonçalves Louro, apresenta a mesa as suas melhores saudações, bem como aos delegados e colectividades que representam, passando em seguida a ler o relatório e contas da sua gerencia. Finda a leitura do mesmo é este posto à admissão, sendo admitido. Bem seguida usa da palavra o Sr. Presidente do Conselho Fiscal

da referida querecia, que passa a ler o respectivo parecer, que é admitido, sendo em seguida o Sr. Presidente da mesa os referidos relatórios a discussão.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, pede a palavra para interrogar a mesa, para saber qual tinha sido a quantia oferecida por Sua Excellencia o Gracioso Sr. de Brito, ao qual responde o Sr. Presidente da mesa para elucidar que essa quantia fora de dezasseis mil escudos. O Sr. Tesoureiro elucidou o mesmo delegado, prestando alguns esclarecimentos.

Continuando no uso da palavra o referido delegado felicita a Direcção pelo relatório apresentado, homenageando o Sr. Capitão José Elias Gonçalves Loures, pela elaboração do mesmo, não concordando porém com a referência feita ao delegado do Mirantense Foot-Ball Club.

Seis ainda dar a sua concordância pela atitude tomada por esta Federação quanto ao assunto da Casa de Apica, depois de elucidado pelo Sr. Presidente da Direcção de já estar o assunto resolvido. Em seguida elogiou a actual Direcção por ter arremetido o assunto com a Companhia de Seguros "Munard". Seis também estanhava que no relatório não se faça referência a uma festa de homenagem de algumas colectividades de recreio ao Sr. Dr. Manuel de Carvalho.

O Sr. Presidente da Direcção transacta, dando satisfação ao delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro em ter esquecido esse ponto, mas não foi por mero respeito e consideração que tal aconteceu.

O delegado do Mirantense Foot-Ball Club pede para ser informado se constava do relatório um festival organizado pelo Sporting Club da Genta, sendo-lhe respondido só terem sido feitas referências na generalidade. Seis o mesmo delegado já lhe terem sido dadas todas as satisfações necessárias quanto ao que se tinha passado anteriormente, tendo até mais tarde sido convidado para ocupar um lugar vago na Direcção da Federação, na

juventude fidede, tendo sido aceite esse cargo com a compreensão de que nós podíamos dar a assistência necessária, mas que além disso o seu substituto não podesse dar a sua colaboração como seria seu desejo, tendo-se feito substituir por seus vices, e os quais não cumpriram, sem que para isso a colectividade ou os seus corpos quentes tivessem tido qualquer culpa e lastima que os substitutos não estejam presentes para responderem pelas suas faltas. O Sr. Presidente da Direcção Transacta usa da palavra para responder ao delegado do Mirantense Foot-Ball Club, em que diz não ter ouvido palavras desagradáveis para o mesmo clube, nem para os seus substitutos, pelo contrário que até tinha constatado serem pessoas empenhadas para cumprir o seu cargo.

O delegado do Mirantense Foot-Ball Club, em virtude destas satiquis com a resposta da Direcção.

Toda a aprovação e elatório e respectivo parecer do Sr. Sr. Fiscal, foi o mesmo aprovação por aclamação, conforme proposta do Sr. Amelito Fiscal.

O Sr. Presidente da Mesa propõe um voto por aclamação ao Sr. Aguardante Civil de Trintão, o que foi aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a sessão pede a palavra o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Christeiro, que propõe um voto de louvor ao Sr. Presidente da Mesa, pela maneira como conduziu os trabalhos.

Tendo em seguida o Sr. Presidente da Mesa dados por encerrada a sessão pela soma de 100 e quinze minutos de dia vinte e seis de Maio de mil novecentos e quarenta e sete.

O Presidente: *Francisco*  
 O Secretario: *Francisco*  
 O Secretario: *Francisco*

As sete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, reuniu a assembleia geral ordinaria da Federaçao das Sociedades de Educaçao e Recreio, na sua sede, sita na rua da Gulma, duzentos e cincuenta e seis, p, primeiro andar, sob a presidencia do Athletico Clube de Portugal, representado pelo sr. Juime Franco, representado pela Sociedade Titarmonica pleno de Apoio e Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade de Paratida, representada pelo sr. João Pinheiro e Jorge Telles, respectivamente, com a seguinte ordem de trabalhos:

Abreçao de corpos presentes para o ano de mil novecentos e quarenta e oito.

Verificada a presenca de cincuenta e trais feduadas, o sr. Presidente declarou aberta a sessao pelas vinte e duas horas e dez minutos.

Depois do mesmo senhor declarar aberta a sessao, cumprimenta os sr. delegados e diz congratular-se em verificar sua relativamente grande presenca de delegados e explica que o facto de esta assembleia geral se realizar fora do prazo marcado nos estatutos, foi motivado pelo muito trabalho havido pela Direcçao, não só em trabalhos administrativos, bem como pelas comemorações do anniversario, esperando que todos os delegados reterem esta falta atendendo ás razões apontadas.

Seguidamente é feita a leitura da acta da ultima assembleia geral, e a mesma é admitida e aprovada por unanimidade.

Antes de entrar na ordem dos trabalhos o sr. Presidente encerra a habitual meia hora, para tratar de assuntos de interesse das feduadas ou da Junta Executiva.

É dada a palavra ao delegado do Repreantia Athletico Clube, congratulando-se pelo resultado dado por o envio da circular ás feduadas, a fim de que se façam representaes pelos seus delegados ás assembleias gerais da Federaçao.



Concedida a palavra ao delegado do Estrela Oriental Football Club, o mesmo sr. manda para a mesa a seguinte proposta: Proponho que seja lavrado em acta um voto de sentimento pela morte do pai do sr. Presidente da Assembleia Geral desta Federação (a) Mano Costa. —

Concedida a palavra ao delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro o mesmo sr. pede um aditamento para propor, que pelo mesmo motivo se observe um minuto de silêncio, no que foi secundado pela Direcção e Conselho Fiscal e o que foi cumprido por todos os presentes. —

Concedida a palavra ao delegado suplente do Clube Atlético de Campo de Ourique, o mesmo delegado agradece a homenagem prestada por esta Federação à memória de sua estimada filha Maria Irene Fontes. —

Concedida a palavra ao delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, que apresenta os cumprimentos e emaltece a obra dos corpos querentes e o esforço dispendido com os factos do aniversário, como o que os felicita. O mesmo delegado renova a atitude da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Leixalense por não ter querido receber das mãos de sua excelência o Ministro do Interior a tua ganha ex-aequo, no concurso das bandas, o que foi atribuído por um furo destintíssimo, aca- bando por fazer um elogio ao seu delegado sr. capitão José Bli- sau Goncalves Louro. —

Concedida a palavra à Direcção, a mesma responde ao delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, que vai elucidar a assembleia o que faz, tendo officio rela- tivos ao assunto e prestando esclarecimentos e agradece as palavras dirigidas pelo mesmo senhor. —

Concedida a palavra ao delegado do Clube Radiofonico de Portugal, o mesmo senhor propõe substituir um voto de censura à Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Leixalense e um voto de louros ao fideiussor das bandas. —

Concedida a palavra ao delegado da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Leixalense, que diz sustimar os factos

em referência, agradece reconhecida e merecida as palavras amigas proferidas por oradores antecedentes, em especial o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Simbeiro.

Segue, para que em nome da amizade com que sempre o tem distinguido para se seguido o caso em referência e que seja retirado o voto de censura. —

Concedida a palavra ao delegado do Clube Radiofónico de Portugal, o mesmo delegado elogia os sentimentos do delegado da Sociedade Filarmónica benfiteira Timbre Sizaalense e, retira o voto de censura. —

O sr. Presidente da mesa declara que estas muitas satisfaçãoes por haver sido retirada a proposta do voto de censura, provando com isso que esta Assembléa quer ser um conjunto de pessoas com a alma bem formada. —

O mesmo sr. em aditamento à proposta do delegado do Clube Radiofónico de Portugal, o voto de louvor ao júri das bandas, seja por actualização, o que foi aprovado.

Segue pelo sr. Presidente da mesa e lida uma carta do sr. Cabral Rocha, do Radio Graça, em que diz não poder comparecer por se encontrar internado para ser submetido a uma operação. É também lida uma carta da Comissão Organizadora do Grupo Cultural e Artístico Penas de Caxa, em que pede para tomar parte na presente Assembléa Geral, o que não é concedido por isso se constar os estatutos da lei geral do país. —

Concedida a palavra ao delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Simbeiro, diz congratular-se com a presença nesta Assembléa Geral do delegado do Sporting Clube de Portugal, sr. Afonso Salcedo, e pedindo a todos os delegados uma salva de palmas, o que se verificou. Rogada a uma hora concedida, o sr. Presidente suspende a sessão por quinze minutos, a fim de distribuir as listas para se dar cumprimento à ordem do trabalho. Reaberta a sessão o sr. Presidente da Assembléa Geral, antes

de proceder á chamada para as rotações, dirige a palavra ao Sr. Luis Ferreira, redactor do jornal "O século", fazendo referencias elogiosas e, agradecendo tudo quanto tem feito pela Central Recreativa e endereçando os melhores agradecimentos ao referido Sr. bem como ao Sr. João Vieira da Rosa, dignissimo, director do referido jornal.

Em seguida procedeu-se á chamada dos sr. delegado para a rotações, tendo-se verificado a entrada de cincuenta e duas listas que apresentaram o seguinte resultado:

### Assembleia Geral

Presidente: Athletico Clube de Portugal 52 votos

Secretario Grupo Dramatico e Beneficente Trindade da  
Praatida 51 votos

Secretario: Academia 1.º de Setembro de 1867 52 votos

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

e ainda obtiver um voto o Clube Futebol Benfica.

### Direcção

Presidente: Sociedade de Instruções de Campo de Ourique 51 votos

Vice-Presidente: Sport Trintira e Benfica 51 "

Tesoureiro: Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes 52 "

Secretario: Academia Recreativa Luiz Ferrigno 53 "

Secretario: Clube Notifaria 52 "

Vogal: Grupo Sempre Unidos 49 "

Vogal: Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro 48 "

Foeram ainda mais rotados para Presidente com um voto o Sporting Clube de Portugal e para vogal com um voto cada os grupos dos 5 Reis, Trintira, Clube Rio de Janeiro e Sociedade João Rodrigues Cordões.

## Conselho Fiscal

Sociedade da Matinha	52 votos
Sociedade Musical Capicão Setúbalense	51 "
Sporting Clube da Teúba	50 "

Ficam ainda citados com um voto cada a Sociedade Filarmónica Democrática Timbe Seixalense, Sociedade Tuna Operária de Sintra e

O Sr. Presidente da mesa depois de expor à assembleia o resultado da votação, proclama eleita para o exercício de 1948, nos respectivos cargos as Federadas mais votadas marcando o auto de posse para o dia dezassis de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito pelas vinte e duas horas.

O mesmo se. dia que por lapso terá tido sido proposto um voto de louros ao júri do Concurso da arte Dramática e pede que o fosse aprovado e, o mesmo fosse extensivo aos restantes júris que deuam o seu concurso às festas do aniversário desta Federação. Agradece a todos os patamares proferidos em memória de seu saudoso pai. Tem ainda agradece a presença nesta Assembleia de mesa que honra, bem como a todos os delegados em (juraf) especial aqueles que pela primeira vez estão presentes às assembleias gerais da Federação.

O delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Figueiro, manifesta que seja reconhecida a preciosa colaboração prestada à Cunha Recreativa pelo Clube Ginecómico de Portugal, propondo uma palma de patamares, o que foi aprovado.

O delegado da Tuna Operária de Sintra, agradece a maneira inteligente como o Sr. Presidente de mesa conduziu os trabalhos, pedindo para ser louvado com uma palma de patamares o mesmo se., o que foi aprovado.

O delegado do Clube Quicetas, propõe uma palma

de patmas ao nosso Corpo Quintero.

O Sr. Presidente da mesa dá em seguida os trabalhos por terminados pela vinte e quatro horas do dia sete de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito.

O Presidente

O Secretário

O Secretário

*[Handwritten signatures]*

Por vinte e sete do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua sede, sita na rua da Látima, duzentos e cinquenta e seis, A, primeira andar, sob a presidência do Atlético Clube de Portugal, representada pelo Sr. Jaime Soares, secretário pela Academia 1.ª de Setembro de mil novecentos e setenta e sete representada por José da Costa Gomes e pelo União Clube Rio de Janeiro, representado por João Trindade, em impedimento do delegado do Grupo Dramático e Beneficente Sociedade da Paraíba e, depois de consultada a Assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da gerência de mil novecentos e quarenta e sete e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Verificada a presença de quarenta e duas federadas, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão pelas vinte e duas horas.

Lendo em seguida uma carta do delegado do Grupo Dramático e Beneficente Sociedade da Paraíba, em que o mesmo se justifica a sua falta.

O Sr. Presidente da Assembleia geral, manda proceder à leitura da acta anterior, a qual foi admitida por unanimidade. Seguidamente foi a mesma posta à discussão, não havendo nenhum senhor delegado que quisesse fazer uso da palavra, pelo que posta à aprovação, foi a mesma também aprovada.

por unanimidade, após o que o Sr. Presidente da Assembleia Geral, concede a habitual meia hora para tratar de assuntos que interessam à causa associativa.

Dá a palavra o delegado da Sociedade Filarmónica "Plano Superior", que diz não lhe ter sido possível comparecer, bem como o efectivo pelo motivo de não se encontrar fora de Lisboa e se for ter estado doente. Deseja também agradecer a presença dos corpos querentes da Federação, nas festas aniversárias da sociedade que representa.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, dá conhecimento à Assembleia, pela leitura de uma carta, do delegado suplente da Sociedade Filarmónica União e Espírito Olímpico, na qual o referido delegado, pede desculpa de não poder comparecer por motivo de doença.

Com seguida pede a palavra o delegado do Botola Cricket Foot-Ball Clube, o qual diz desear saber qual a situação do clube que representa, pois que tendo oporido à Federação, não obtém resposta, tendo seguidamente oporido à Assembleia qual os motivos pelo qual se encontra encerrada a sua sede, tendo até sido da mesma utilizada o morar.

Se o assunto é remetida a palavra à direcção, a qual diz ter o delegado toda a razão, mas informa estar o assunto solucionado, pois que tinham sido enviados dois ofícios para o Juízo Civil, sem que até esta data tenham respondido, mas informando que presentemente estar o caso entregue ao Sr. Dr. Foa, secretário do Juízo do Juízo Civil de Lisboa, o qual tomou o compromisso de o resolver.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral diz que também a mesma se tem interessado pelo assunto em referência.

Dá a palavra o delegado do Grupo dos Cinco Pin, em que diz ser esta a primeira Assembleia que se realiza na Federação, depois da J. L. formada ao norte do país a qual reputa de grande utilidade para o prestígio da Federação, fazendo uma proposta verbal, para formulação iniciativa.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, agradece a boa inten-

ção, mas que estamos reunidos para a peculiar acção dos corpos  
quanto do ano de mil novecentos e quarenta e sete, não sendo  
protuberante oportuna a essa proposta.

Lê-se a palavra o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, em  
que diz continuar interessado o seu salão de festas, por imposi-  
ção do Bombeiro, diz do seu reconhecimento sincero pela ma-  
neira como a Federação tem tratado do assunto, não obstante  
o resultado seu orço.

Lê-se a palavra o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, o qual  
deseja ser informado de qual a legislação em que se pode basear  
para se estar a coberto de caso omni e do título Oriental Foot-  
Ball Club, e lastimando não existir na Federação um Conselho Jurídico.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral informa o delegado não haver  
disposição legal que de tal modo dependa, a não ser o de mandar  
prender os infractores, quanto ao Conselho Jurídico, diz que todas  
as diligências foram feitas por isso, mas sem resultados, dando-se  
o referido delegado por satisfeito com a informação.

Lê-se a palavra a lei de acção para a reunião o referido delegado  
do Oriental Football Club, em que se dá conta de todas  
as demarchas levadas a efeito quanto da pessoa em questão  
assim como ponto das instancias officiais.

Lê-se a palavra o delegado do Oriental Football Club  
em que diz estar a sua representação pronta a fazer o que  
consta da acta de que existe copia nesta Federação e não  
o que a pessoa exige.

Lê-se a palavra o delegado da Academia Recreativa de Lisboa, para  
dizer que honrara com lapsos nos seus agradecimentos, que não  
queria deixar em claro, o seu agradecimento à Congregação Academia  
Recreativa de Lisboa pela cederem das suas salas para a utilização de  
duas festas.

Lê-se a palavra o delegado do Grupo Desportivo da Atlantic, em  
que diz que o seu grupo não se tem feito representar por suas carac-  
terísticas desportivas, mas que de futuro tal não aconteceria, por uma em ir  
a todas as assembleias gerais. Pergunta se do estatuto é costume  
ser enviado com exemplares a cada federada. Sendo respondido

pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, si existissem exemplares pelo que não é possível fazer.

Pede a palavra o delegado da Sociedade União Democrática Juvencina, que se lamenta não poder comparecer mais assiduamente às assembleias gerais da Associação pelo motivo de as mesmas si tardiamente, tencem inicio os trabalhos, para finalizar sempre as melhores saudações à mesa pela maneira como está concluído o trabalho.

Pede a palavra o delegado da Academia Recreativa Juvencina para agradecer ao delegado da Academia Recreativa ou Lisboa, as palavras amáveis que dirigiu à sua representada, bem como para agradecer as suas instalações para quando necessariamente ou qualquer outra futura da.

Não fazendo mais orações inscritas o Sr. Presidente da Assembleia Geral, dá por terminada a meia hora emendada, comunicando que se ia entrar na ordem dos trabalhos.

Para em seguida é dada a palavra à Direcção, que diz da sua magua de não poder fazer distribuir cópias do relatório, mas que iria preencher das o devido remédio, em seguida para a leitura do relatório, sendo o qual o Sr. Presidente da Assembleia Geral <sup>por</sup> mesmo a admissão, o que é admitido.

Em seguida é dada a palavra ao Conselho Fiscal, o qual disse as melhores saudações à mesa, Direcção e a todos os delegados, passando em seguida à leitura do respectivo parecer, o qual por a admissão, foi admitido.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral dá então a discussão o relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Pede a palavra o delegado da Academia Recreativa Juvencina Xavier Pinheiro, que se não pode fazer a sua representação se sente honrada dentro desta sala, pois que o relatório está elaborado com toda a proficiência que pena tem não tenha sido impresso, insistindo para que esta pergunta geral seja estudada a grosso modo para de futuras tal ventura, em ainda que sua opinião que o relatório cu mit nos centros



que se conta e cete, é o mais brilhante documento que me foi  
 dado venis dentro desta Federação. Documemto esse que repre-  
 senta um esforço mental digno de juizo e elaborou, pedindo  
 para seu o mesmo seja aprovado por aclamação. Puncto ainda  
 as suas homenagens e faz o elogio, pedindo por em desculpa  
 de si aqui na sua modestia o Sr. Presidente da Direcção,  
 Sr. Paul Estevão dos Santos, por foi ele, com a sua empetu-  
 ra e saber o elaborou, a despeito de ser um homem do  
 povo, filho do povo e virado para o povo, pedindo para o mes-  
 mo Sr. More este de agradecimentos tambem por a aclamação  
 não si por esse facto, mas já era o suficiente, mas tambem  
 por tu rido de seu empenho e contribuições da importância  
 dada de sempre a esta Federação. Lês ainda não podes ter-  
 minar, sem deixar de galas quem outro Juazeiro amigo da  
 Federação, o Manuel Leão Pais, o terceiro e renuncia e cin-  
 co, com the Charnam, sem aspirar para o outro estajo,  
 pede para este ser o voto de louvor por a aclamação. Para terminar  
 dá o seu descontentamento em que a data do aniversário  
 da Federação - o mes de Maio - seja celebrado com qual-  
 quer acontecimento.

Pede a palavra o delegado da Sociedade Democrática União  
 Democrática, que dá tu ouvido com o maximo interesse  
 e atenção o bem elaborado e extenso relatório, e como delega-  
 do da sua representada, sente-se feliz por tu assitido a sua  
 leitura. Lês ainda que apesar de virer apartado da Federação  
 acompanha a sua actividade dia a dia.

Pede a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, que dá assitido  
 dá palavra o orador antecedente, após o que dá fé as sauda-  
 ções pessoais e colectivas pelo exantimo trabalho, e do elaboração  
 do relatório. Lês da sua estrema por Paul Estevão dos Santos, e  
 considera de feliz a presença sua - que o elegu. Si tambem  
 da sua satisfação em saber aumentadas as representações  
 feitas em mil novecentos e quarenta e sete principalmemte por  
 Paul Estevão dos Santos.

Pede a palavra a Direcção, que dirigindo-se as delegados da

Academia Recreativa Joaquim Xavier Brito, eue que pede para  
 que seja retirado o voto de agradecimento por aclamação, a  
 ele Presidente, visto que só foi possível elaborar o presente  
 relatório com a colaboração de três colegas do corpo gerente.  
 Em ciência que mesmo assim terão havido faltas, mitigadas  
 pela sua doação, faltas essas dignas de figurar no referido  
 relatório. Dirigindo-se ao delegado da Sociedade Democrati-  
 ca União Paranaense, agradece as palavras e as referências  
 feitas.

Pede a palavra o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier  
 Brito, transmitido sobre o voto por aclamação.

Pede a palavra o delegado da Sociedade Instrução Musical Esco-  
 lar Cam. Guachadense, eue que diz secundar as palavras  
 dos oradores anteriores e estar de alma e enação com as  
 deliberações desta assembleia geral, para tem da Federação.

Pede a palavra o delegado do Clube Radiofônico de Portugal,  
 que faz o elogio do relatório e lastima também que o mesmo  
 não pudesse ter sido impresso e distribuído. Que que  
 se associa a qualquer voto de agradecimento que seja  
 proposto por esse motivo.

Pede a palavra o delegado do Círculo Turista "615", que  
 diz achar-se feliz por ter assistido a esta Assembleia geral  
 e estar de mãos dadas a qualquer voto de agradecimento.

Pede a palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica, o  
 qual em nome da sua representada, diz que ficaria mal  
 com a sua consciência se não fizesse justiça a Raul  
 Gomes do Santos, declara que tudo quanto fizeram foi  
 de acordo da sua orientação e que só ele era capaz de ter  
 conseguido os duzentos e cinquenta mil escudos para a  
 Federação, pois só a ele se ficou devendo. Se não que  
 se terminasse sem prestar as suas melhores homenagens  
 a Manuel Luís Pires, a quem acabou por chamar o sempre  
 pronto.

Pede a palavra o delegado da Sociedade Filarmónica Pleno Repun-  
 ca, que diz assentir-se aos oradores anteriores e estar

retirado em o relatório em discussão.

não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente da Assembleia Geral declarou se pô a aprovação o relatório, o qual é aprovado por unanimidade, por aclamação, bem como a proposta verbal do delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Tristão, ainda pelo mesmo delegado foi proposto um minuto de silêncio em memória do pai do Sr. Presidente da Assembleia Geral, ha pouco falecido, o que foi aprovado também por unanimidade.

Antes de encerrar a sessão o Sr. Presidente da Assembleia Geral, agradeceu ressaltando a prova de amizade que lhe demonstraram, prestando homenagem á memoria de seu querido pai. Foi ainda de sua satisfação pela solidariedade recreativa demonstrada durante a sessão, em particular a que se registou entre a Academia Recreativa de Lisboa e a Academia Recreativa de Fátima, aproveitando a oportunidade para mais uma vez fazer a grande figura do meio recreativo, que foi Julio Lira. Terminando por agradecer a todos, os seus agradecimentos, bem como da mesa, pela elevação com que o Trabalho se realizou.

Decorrendo em seguida encerrada a sessão, pela sua hora, ás dez e oito de Abril de mil novecentos e quarenta e oito.

O Presidente

Francisco

O Secretário

Joaquim Tristão

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito pelas vinte e duas horas, acubria a Assembleia Geral ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua sede, rua da Palma numero duzentos e cinquenta e seis letra H, nesta cidade de Lisboa, sob a presidencia do Athletico Club de Portugal representado pelo Sr. Jaime Franco, Secretariado pelo Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade da Arabida, representada pelo Sr. Jorge Telles e pela Academia 1.º de Setembro de 1867, representada pelo Sr. José da Costa Gomes, com a seguinte: -  
 Ordem dos trabalhos: - Eleição dos corpos gerentes para o ano de mil novecentos e quarenta e nove: \_\_\_\_\_

Verificada a presença de quarenta e quatro federadas, o Sr. presidente declara aberta a sessão e manda ler a acta da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente concede a meia hora habitual para ser discutido qualquer assunto estranho á ordem dos trabalhos. Fala a palavra o delegado do Recreativo Ginasio Clube, que diz lamentar não poder ter, assistido ás festas comemorativas do aniversário da Federação por estar ausente de Lisboa, mas que felizmente ainda assistiu á sessão solene do encerramento, não podendo sem traíção á sua consciência, deixar de aproveitar este momento para manifestar o seu contentamento pelo feliz effeito desses brilhantes festas e propõe que fique esarado na acta um voto de agradecimento e reconhecimento pelo esforço e trabalho da Direcção na realisação das referidas festas reforçando a sua proposta com a afirmação de que nunca é demais louvar todos aquelles que tanto trabalham para dignificar esta Instituição. \_\_\_\_\_

O vice-presidente da Direcção pede a palavra par informar a Assembleia que a falta de presença do presidente da Direcção, Sr. Paul Esteves dos Santos é por motivo de doença. \_\_\_\_\_

O delegado do Esperança Athletico Clube usa da palavra para reforçar as declarações do orador antecedente e lamenta a falta de delegados ás Assembleas Geraes e propõe um voto de sentimento pela morte do Brigadeiro Tamagnin Barbosa que foi presidente da Direcção do Sport Lisboa e Benfica. Usa da palavra o delegado da Academia Recreio Artístico que diz que em referencia ás festas do aniversário tem a lamentar o atheamento das federadas a essas mesmas festas

o qual traz como resultado de o esforço da Direcção não ter aqueta projecção a que tinha todo o direito. O delegado do Ginásio do Atle do Leira diz que se o illustre delegado que acabou de usar da palavra se quiz referir à festa realizada no Pavilhão dos Desportos, ele se associa aos seus reparos porque também manifesta o seu pesar por os colectividades não corresponderem principalmente a essa festa onde era necessário afirmar a unidade e a cooperação de todos. Usando da palavra o delegado de Sociedade Musical Capricho Letubalense, principia por afirmar que não é como representante do Conselho Fiscal mas sim em nome da sua representada que deseja acentuar que foi exaustivo o trabalho dispendido pela Direcção na organização e execução dos festejos comemorativos do aniversário da Federação e manifesta também a sua mágoa pela pouca assistência à realizada no Pavilhão dos Desportos. propõe seguidamente um voto de sentimento pela catástrofe ocorrida na Amora a qual muito entretou a Sociedade Amorense por muitos dos seus componentes fazerem parte dos operários da fabrica sinistrada.

Usando da palavra a Direcção, associa-se ao voto de sentimento pela catástrofe da Amora tanto mais que estando a Sociedade Amorense inscrita para o concurso do Anti Gramática por essa razão se viu forçada a desistir, mesmo assim levando em atenção as razões que motivaram a sua desistência e ainda porque era a unica a comecar naquela categoria, a Direcção como meio de homenagem pediu ao jornal "Diário da Manhã" para que da mesma forma lhe fosse entregue a respectiva taça.

O delegado do Belém Clube pedindo a palavra disse que ainda acerca da festa no Pavilhão dos Desportos tem a dizer que quando da reunião dos delegados para esse efeito foram eles convidados a marcar os bilhetes que desejassem e que tendo marcado um camarote nunca esse bilhete foi enviado para a sua colectividade razão por que o Belém Clube não se fez representor nessa festa. O delegado da Sociedade Musical Cruz Barceladense informa também que a sua sociedade não se fez representor por também não ter recebido bilhetes. Após terem usado da palavra estes delegados, o senhor presidente pôe a aprovação os propositos verbosos do Recreativo Ginásio Clube, do Esperança Atlético Clube e da Sociedade Musical Capricho Letubalense, referentes a: reconhecimento à Direcção pelo brilhantismo dos festejos do aniversário; de sentimento pela morte do Vizagado

Tamagnin Barbosa: e de sentimento pela catastrophe da Honra, respectivamente, propostos estes que foram aprovados por unanimidade.

A Direcção usando da palavra informa que acerca da observação feita pelo digno delegado do Belem Club, tem em seu poder uma lista de entrega de bilhetes para a festa do Pavilhão dos Desportos a qual prova que o bilhete a que o delegado se referiu, foi entregue na colectividade e por esta devolvido. O Sr. Presidente diz que de facto a falta de assistência por parte das colectividades à festa do Pavilhão dos Desportos, foi flagrantemente resultando assim não ser atingida a finalidade que orientou a Direcção ao realiza-la, lamentando que um espectáculo de tão elevado grau de brilhantismo e cultura não tivesse sido acompanhado d'um maior numero de assistentes e não se tivesse assim manifestado o gosto das nossas colectividades por espectáculos daquela natureza. O delegado da Academia Recreativa Artística usando novamente da palavra diz desear que da Mesa da Assembleia geral envie os seus agradecimentos aos Srs. Ministros do Interior, Governador Civil e outras entidades, pela forma como acarinham os vários actos das festas da Federação. O senhor presidente diz que é de atender a boa intenção do illustre delegado mas que a Direcção já providenciou no sentido desses agradecimentos serem feitos. O delegado do Sport Lisboa e Benfica agradece o voto de sentimento pelo falecimento do Brigadeiro Tamagnin Barbosa que foi presidente da Direcção da sua representada. Não havendo mais delegados inscritos para o uso da palavra, foi terminada a meia hora concedida e suspensa a Assembleia para se proceder à distribuição das listas.

Reaberta a sessão e entrando na ordem dos trabalhos para que foi convocada esta Assembleia, foi feita a chamada dos senhores delegados inscritos para se proceder a votação, tendo-se verificado a entrada de quarenta e quatro listas. Após a votação o Sr. Presidente comida a Assembleia a escolher os senhores delegados que se occupem do escrutínio sendo designados os seguintes: Academia Recreativa e Desportiva Nacional, Genário do Alto do Pinheiro e Lisboa Clube Rio de Janeiro sendo então verificado o seguinte resultado:

#### Assembleia Geral

Presidente: Atletico Clube de Portugal, com quarenta e quatro votos  
 Secretario: Grupo Dramatico Beneficente Sociedade da Anália, com

quarenta e três votos.

Secretário: Lisboa Clube Rio de Janeiro, com quarenta e dois votos

### Direcção

Presidente: Sport Lisboa e Benfica, com quarenta e dois votos

Vice-Presidente: Grupo Sempre Unidos, com quarenta e três votos

Tesoureiro: Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, com quarenta e quatro votos

Secretário: Clube Estefania, com quarenta e quatro votos

Secretário: Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro com quarenta e três votos

Vogal - Academia 1.º Setembro de 1867, com quarenta e quatro votos

Vogal - Sociedade Filarmónica Alunos de Afeto, com quarenta e dois votos

### Conselho Fiscal

Sociedade Musical Capricho Leubalense com quarenta e quatro votos

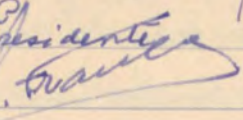
Sociedade da Matilha, quarenta e quatro votos.

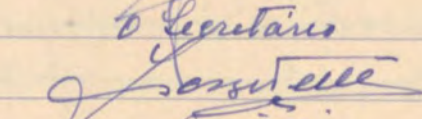
Sporting Clube da Terça, com quarenta e quatro votos.

Após ter sido dado pelo senhor presidente o resultado da votação, proclama-se eleito para o exercício no ano de mil novecentos quarenta e nove as colectividades acima indicadas e que a posse respectiva ficava marcada para o próximo dia cinco de Janeiro pelas vinte e uma e trinta horas.

Antes de encerrar a sessão, o senhor presidente diz que a ponto de a presença da imprensa a quem a Federação muito deve, deseja agradecer toda a colaboração prestada destacando o jornal "O Seculo" cujo representante é sempre visto em todos os actos que a Federação realiza e pede ao representante desse jornal neste momento presente que transmita ao seu digno director os cumprimentos da Assembleia Geral, seguidamente pela circunstancia de neste dia estar comemorando o seu aniversário o jornal "Diário de Notícias" aproveita a oportunidade para apresentar as melhores felicitações. Toca a palavra o delegado do Recreativo Pinheiro clube para apresentar a seguinte proposta: Proponho que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de agradecimento, (aliss aprecio) pela forma inteligente e criteriosa como o Sr. Presidente dirigiu os trabalhos acompanhado dos seus prestigiosos secretarios, assinado, Artur Queiroz. O senhor presidente põe esta proposta à aprovação sendo a mesma aprovada por aclamação por proposta verbal do delegado

da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, o senhor Presidente, em seu nome e no dos seus secretários, agradece a todos os delegados a elevação com que decorreu a Assembleia e dá a mesma por encerrada às zero horas.

O Presidente  


O Secretário  
  
 O Secretário

As vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove realizou a Assembleia Geral Ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio na sua sede Rua da Palma numero duzentos e noventa e seis sita # primeiro andar, nesta cidade de Lisboa, sob a presidencia do (Jaime) Clube Athletico de Portugal representado pelo Sr. Jaime Franco e secretariado pelo Grupo Dramatico e Beneficente Sociedade da Harabida, representada por Jorge Telles e Lisboa Clube Rio de Janeiro representada por Joao Pinheiro e com a seguinte Ordem dos Trabalhos: Apreciacao, discussao e votacao do relatório e contas da gerencia de 1948 e respectivos pareceres do Conselho Fiscal:

Sete e duas horas, o presidente declara aberta a sessão verificando-se pela chamada que estão presentes trinta e nove federados seguidamente dá entrada na mesa um requerimento do delegado do Club Athletico Clube em que require que seja dispensada a leitura da acta anterior: O senhor presidente faz varias considerações sobre este requerimento pois que a seu ver acha sempre util a leitura das actas anteriores para que assim os senhores delegados possam ter bem presente os assuntos tratados. Seguidamente põe a aprovacao o referido requerimento o qual é aprovado por maioria. Entrando na meia hora antes da ordem dos trabalhos usa da palavra o delegado do Monte Pedraf dizendo que já ha bastante tempo o delegado da Sociedade Ordem e Progresso tenha apresentado uma proposta em Assembleia Geral para que fossem aumentados os vencimentos dos empregados do serviço da Federação e que verifica agora que esses mesmos empregados não estão devidamente remunerados. O senhor presidente informa que esse assente baixou em devido tempo



a Direcção porque tratando-se dum caso de funcção administrativa só ella poderia attender o espirito da proposta e consoante as possibilidades financeiras sabendo no entanto que essa proposta já foi em parte satisfeita. Usa da palavra o delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional para que seja registado em acta um voto de pesar pelo recente falecimento do grande elemento da causa Recreativa, Sr. Felisberto Henriques da Silva Valente e que se communique o facto á federada Grupo Dramatico Leisbonense, seguidamente deseja manifestar o seu regozijo por ver presente nesta Assembleia o grande pioneiro dos lides recreativos, Sr. Eduardo Rebelo e que a Assembleia se manifeste com uma salva de palmas ao Grupo Dramatico e Escolas Os Combatentes.

O senhor presidente faz varias considerações no sentido de manifestar o seu desejo de que para futuro se evite o registo de votos de pesar nas reuniões das Assembleas Gerais pois que as Direcções nos seus relatórios de gerência compete fazer referencia aos falecimentos de todos aquelles que á causa Recreativa tiveram prestado algo da sua actividade. —

Usa da palavra o delegado da Casa de Entre Douro e Minho pedindo esclarecimentos acerca duma local publicada no "Diário de Lisboa" tendo o presidente informado que esse assento faz parte da Assembleia Geral Extraordinaria convocada, tendo o referido delegado declado que então aguardaria a devida oportunidade para se esclarecer.

Entrando na Ordem dos Trabalhos o senhor Paulo Colôver dos Santos, delegado da Sociedade Instrução de Campo de Ourique, e presidente da Direcção da gerência de mil novecentos, quarenta e oito, procede á leitura do relatório Moral, financeiro da referida gerência. Terminada a leitura foi o mesmo submetido á admissãõ sendo admitido por unanimidade. Em seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal, tendo o Conselho Fiscal representado tambem uma proposta para que sejam louvadas todas as colectividades que fizeram parte da Direcção de mil novecentos quarenta e oito. O delegado da federada Futebol Clube Monte Pedral, faz reparos pelo facto de se ter contratado empregados para fazerem trabalhos de escrita da Federaçãõ quando essa despesa se teria evitado se os secretarios da Direcção tivessem feito esse trabalho, o mesmo senhor delegado diz tambem acha exagerado

o gasto de vinte e cinco mil escudos com a embarcada à cidade do Porto. A Direcção esclarece que só o muito trabalho que exigiu a organização das comemorações do aniversário da Federação, a obrigou a contratar um empregado para fazer vários trabalhos de escrita e que a importância gasta com a deslocação ao Porto não diz respeito apenas às despesas inerentes com viagens e alojamentos dos leigos presentes mas principalmente com as várias ofertas de lembranças que foi necessário entregar a várias entidades e que tinham de ser de molde a marcar o prestígio da Federação. O delegado do Grupo Dramático e os combatentes cumprimentam em primeiro lugar todos os camaradas antigos e modernos, lastimando que o relatório que é de facto uma obra grandiosa não tivesse sido elaborado com mais antecedência para que assim todos os delegados tivessem o devido conhecimento, presta homenagem a Paul Esteves dos Santos que no final foi um dos grandes obreiros desse Relatório, agradece as referências que nesse documento são feitas à sua representada e que em referência ao certame de Ilusionismo ele só teve o brilhantismo que se verificou mercê do patrocínio dado pela Federação. O delegado da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, accorda as palavras do anterior delegado, em referência ao Relatório, lamenta o insignificante numero de delegados presentes e propõe que o Relatório imediatamente submetido à aprovação e o que o mesmo deve ser ali aprovado por aclamação. O delegado do Ateneu Ferroviário apresenta os seus cumprimentos à Assembleia e dá explicações sobre as razões que levou a sua colectividade a desistir do concurso das Bandas esclarecendo que essa desistência foi apenas motivada pelo pouco tempo que foi concedido para a preparação para esse concurso. A Direcção esclarece que no Relatório não há qualquer censura para as colectividades que não participaram nos concursos, apenas faz semente desses desistências. Admitida a proposta da Academia Recreativa e Desportiva Nacional foi a mesma aprovada por unanimidade sendo por essa razão aprovado o Relatório em discussão e bem assim o Parecer do Comité Fiscal. Terminada esta aprovação, o senhor Presidente da Mesa dá como terminados os trabalhos da Assembleia Geral as zero e trinta —

o Presidente -  
o Secretari:  
o Secretario

J. F. F. F.  
J. F. F. F.

As quarenta e cinco minutos do dia trinta de Março de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Desporto, sita nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma numero dezessete e seis, primeira andar reunio a pedido da Direcção, a Assembleia Geral Extraordinaria da referida Instituição, com a presença de de trinta e seis delegados de federados, sob a presidencia do Sr. Jaime Franco, delegado do Atletico Club de Portugal e secretariados pelos Srs. Jorge Telles, delegado do Grupo Dramatico e Beneficente Mocidade da Herculida e José Pinheiro, delegado do Lisboa Athletic Club de Janeiro, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª Autorisar a Direcção a promover a realisação do Congresso Extraordinario

2.ª Nomear a Comissao Organizadora do mesmo Congresso.

Iniciada a reunião, a Direcção dá applicação sobre os trabalhos das gerências dos anos anteriores no sentido da aprovação do novo Estatuto Federal e que para esta Direcção tem sido a sua preocupação desde o momento em que tomou posse, reunir todos os esforços para vencer a extrema necessidade de ser promulgado o referido Estatuto. Da conhecimento da entrevista havida com o senhor Ministro do Interior na qual este illustre membro do Governo prometeu que faria tudo quanto fosse possível para que essas aspirações fossem realisadas e em seguida lê um officio do senhor Governador Civil em que esta entidade dá conhecimento da aprovação por parte do senhor Ministro do Interior, da comissao encarregada da elaboração do projecto do Estatuto, reconhecendo a Direcção, que seria de toda a utilidade que esse projecto fosse discutido por todas as colectividades n'um proximo Congresso a realisar e nesta ordem de ideias envia para a mesa uma proposta em que largamente fundamenta a realisação desse congresso o que é do teor seguinte:

Segundo o Estatuto Federal, aprovado pelo I Congresso - 8/6/1934 - e pelo qual ainda hoje está Direcção rege os destinos da S. S. E. R., está estabelecida a obrigatoriedade - cap. X - de se promover, de 3 em 3 anos

a reunião ordinária do seu congresso, e, extraordinariamente, quando circunstâncias especiais o determinarem. Pelo relatório dos gerentes anteriores verifica-se que, desde a entrada em vigor do referido estatuto - há cerca de 15 anos - nunca foi dado cumprimento, íntegro, a referida disposição. Apenas em 1940, quando registada, mais uma vez a necessidade de ampliar a esfera de acção da F.S.E.R., se realizou, extraordinariamente, sob proposta da Direcção de então, aprovada em reunião da Assembleia Geral, o I Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, em condições especiais, onde admitiu colectividades não federadas, e teve por principal finalidade a apreciação do novo estatuto federal, destinado a alterar a organica da Federação com carácter nacional. Em virtude dos demorados recentemente realizados junto dos srs. Ministros do Interior e Governador Leiris de Lisboa é de prever, nesta gerencia, e em breve, a aprovação, por parte do Governo, do novo estatuto e, bem assim, do diploma abrangendo as aspirações daquele congresso e desta Federação, considerando o momento oportuno para se fazer a unificação e a melhoria propazanda de todo o Meio Recreativo Português, trazendo novamente a público, não só o valor cultural, educativo, instructivo e recreativo das denominadas sociedades de recreio, como ainda a acção que tem sido desenvolvida por esta Federação nos seus já longos anos de existência, que no conteúdo anno prefaz as suas "Bodas de Prata". A Direcção da F.S.E.R. com a concordância unanime dos restantes corpos fontes, recebidos na reunião conjunta que teve lugar em 11 de Fevereiro ultimo, tem a honra de propor: - 1º Que a actual Direcção da F.S.E.R. seja autorizada a realizar um congresso extraordinario sob a denominação de: "II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio." - 2º Que neste congresso tenham ingresso, também, as colectividades, legalizadas com abraço das autoridades Administrativas, que não sejam federadas. 3º Que sejam nomeadas as seguintes comissões: -

Comissão de Honra: - com as seguintes individualidades: -

Sr. Ministro do Interior; -

Sr. Secretario Nacional de Informaçao e Cultura Popular;

165

Dr. Governador Civil de Leiria: \_\_\_\_\_

Dr. Presidente da Câmara Municipal de Leiria \_\_\_\_\_

Dr. José Pereira da Gosa - Director do jornal "O Seculo" \_\_\_\_\_

Dr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da F.S.E.R. \_\_\_\_\_

Comissão Organizadora: com os delegados dos seguintes federados:  
 Sport Leiria e Benfica - que assumirá a presidência, em representação da F.S.E.R. podendo ser substituído pelo Grupo Sempre Unidos, actual vice-presidente da F.S.E.R. \_\_\_\_\_

Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes - actual tesoureiro da F.S.E.R. em cumprimento do disposto do n.º 4.º do Art.º 15.º do Estatuto Federal. \_\_\_\_\_

Grupo Dramático e Escolas "Os Combatentes" \_\_\_\_\_

Academia Recreativa de Leiria \_\_\_\_\_

Academia Recreativa e Desportiva Nacional \_\_\_\_\_

Sociedade Instrução do Campo de Ourique. \_\_\_\_\_

podendo agregar as colectividades que julgar conveniente.

4.º Que, em principio, se fixe o próximo mês de Julho, para a realização deste congresso e se entenda que a sua sessão inaugural tenha lugar no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo V. I. \_\_\_\_\_

5.º Que se concedam, à comissão organizadora do II Congresso Nacional, os mais amplos poderes para o cabal desempenho da sua missão, incluindo os necessários para as nomeações do Secretário Geral do congresso, seus comissões de Verificação de Poderes e de Pareceres, bem como de presidentes de mesas e seus secretários, dos sessões de trabalhos, e ainda a escolha das individualidades, sem delegação as federados, a convidar para apresentação de teses. \_\_\_\_\_

6.º Que sejam fixados os seguintes custos de imersão no congresso: - colectividades federadas - 20\$  
 \_\_\_\_\_ colectividades não federadas - 30\$ \_\_\_\_\_

7.º Que a presente proposta seja aprovada com dispensa da acta \_\_\_\_\_

8.º Que a posse da comissão organizadora do II Congresso Nacional, seja dada após o encerramento dos trabalhos desta Assembleia Geral, a fim de que aquela entre,

imediatamente, em exercício \_\_\_\_\_

Lisboa, Sala de sessões de A. G. da F. S. E. R. em 29 de Março  
de 1949 - O Presidente da Direcção da F. S. E. R. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Sport Lisboa e Benfica \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Albano Silva \_\_\_\_\_

Esta proposta foi admitida entrando seguidamente no respectivo discussão.  
O delegado do club Foot Ball Benfica apresentando cumprimentos  
além do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal, propôs que a realização  
do congresso fosse sobre um assunto de muita importância se  
deveria pedir as colectividades que realizassem as suas Assembleas  
Gerais e n'elas se pronunciassem sobre a proposta de Direcção que  
ia cabo de ser apresentada. O delegado do club Foot Ball Benfica  
lamentou que sendo a realização do congresso um assunto de  
tão transcendente importância nesta assemblea não estivessem  
presentes o elevado numero de delegados que o caso requeria e diz  
não achar aconselhavel a proposta do anterior delegado porque  
não se chegaria a um resultado pratico após alguns meses que  
se teria de aguardar pela realização dessas Assembleas e entende  
que a proposta da Direcção deve ser aprovada.

O Presidente esclarece que de facto seria oneroso e até sem  
resultados praticos a realização dessas Assembleas porque tinha  
a certeza que a maioria dos federados não as realizaria e  
de tambem esclarecimentos sobre a parte do Estatuto federal no  
que se refere a realização dos congressos. O delegado do Grupo  
Desportivo da Fabrica Portugal, diz que o sentido da sua proposta  
visava apenas procurar dar a maior gradiosidade a realização  
do congresso não desejando com ela estovar o trabalho da  
Direcção e que nesse caso pede autorização para retirar a sua proposta.  
O delegado da Academia Xavier Pinheiro, diz estar de acordo com  
a proposta da Direcção e que é propósito desta realizar neste momento  
este trabalho porque vê occasião propicia para o seu bom exito.  
Não desejando mais nenhum delegado usar da palavra  
foi a referida aprovada por unanimidade!

O presidente agradece a todos os delegados o elevado espirito  
de coesão e compreensão com que decorreu a Assembleia

o que muito facilitou a sua missão e que subyarnente prova o elevado nível de cunctura de todos os senhores delegados, a grande a empresa a sua compoancia e o interesse que sempre tem mostrado por todas as actividades de Federaçã e da presença dos trabalhos desta Assembleia Geral, à uma hora e quarenta minutos:

o Presidente

o Secretário

o Secretário

*J. Franco*  
*J. Teller*

Os vinte e um dias do mês de dezembro de mil novecentos quarenta e nove, na sua sede, Rua da Palma, numero duzentos ancoenta e seis, primeiro andar, sede da Federação das Sociedades de Educação e Desporto (realizou-se) reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta Instituição para eleição dos corpos gerentes para o ano de mil novecentos e cinquenta. Presidiu o Atlético Clube de Portugal, representado pelo Sr. Jaime Franco e secretariaram, o Grupo Dramático e Beneficente Sociedade do Arábida e Banda de Música dos Empregados do C.E.F.L., representados pelo Sr. Jorge Teller e Pedro Patrício Lourenço, respectivamente, estando presentes delegados de quarenta e nove federações. Aberta a sessão pelas vinte e uma e trinta horas e depois de lida e aprovada a acta da reunião anterior, o senhor presidente concede a meia hora para a discussã de assuntos estranhos à ordem dos trabalhos. Em seguida a Direcção envia para a Mesa uma proposta de saudaçã ao professor e sábio português Doutor Egas Moniz a qual foi aprovada por aclamaçã. O delegado da Sociedade Fialense, pede a palavra porque sendo obrigado a retirar-se não o quer fazer sem saudar a Direcção e todos os corpos gerentes pelo grande trabalho desenvolvido em prol das colectividades. O delegado do Club Foot Ball Benfica pergunta se é oportuno em a Direcção dar alguns esclarecimentos sobre o assunto da Nova Federaçã e o que entretanto se tem passado com as colectividades do Porto. O senhor presidente esclarece que já é intensa a Direcção dar a Assembleia conhecimento, dando em seguida a palavra ao senhor presidente da Direcção que após varias considerações relata que existe no Porto um senhor jornalista que dispõe do Jornal de Notícias

a favor das colectividades que constituem a Federaçãõ do Norte fazendo até no referido jornal, comentários que classifica de autênticos mentiras em toda a sua prosa; esclarece também que tendo ido ao Porto no passado dia um, visitou o referido jornal fazendo sentir a falsidade dos conteúdos dos artigos referidos, e que até este momento por parte do mesmo jornal nem sequer foi feita qualquer referência a essa visita o que a seu entender justifica a cópia feita e orientou esse artigo, o qual para ilucidaçãõ da Assembleia, passou a ler, seguidamente lê o officio recebido do Clube Tênis dos Portueenses em que esta colectividade pede a sua demissãõ de federada alegando para isto sua attitude o facto da confusãõ assistente no assunto das Federações, lê também a cópia do officio enviado pela Federaçãõ a esta colectividade, seguidamente dá conhecimento da reuniãõ que no dia dezanove passado se realizou na sede do Orfeon do Porto com as colectividades do Norte, federadas e algumas não federadas em que se ventilou a creaçãõ diurna delegaçãõ da Federaçãõ (desta) na capital do Norte e envia para a Mesa uma proposta que após varias considerações, pede que sejam louvadas todas as filiadas da F.S.E.R. com sede no distrito do Porto e as restantes que assistiram à referida reuniãõ, pela attitude nobre que tornaram e pelo apoio prestado, e que seja rectificada (aliás confirmada) a eleiçãõ realizada e rectificada a confiança dada à referida Delegaçãõ. Junto a esta proposta, foi apresentada outra, também da Direcçãõ, na qual é criada em principio e immediatamente uma Delegaçãõ da F.S.E.R., no Norte constituída pelas colectividades Orfeon do Porto, Grupo "Os Modestos e Sema Musicas de Santa Marinha e que a delegaçãõ efectiva venha a ser confirmada na proxima Assembleia Geral Ordinária. Submetidas à aprovaçãõ estas propostas foram as mesmas aprovadas por aclamaçãõ. O delegado do clube de Futebol Benfica agradece à Direcçãõ a forma clara e precisa como ilucidou todos os delegados sobre este assunto e lamenta que nesta Assembleia não estejam todos aqueles delegados que seria necessario que estivessem para tomarem o devido conhecimento de todos estes factos, entende que não há outro caminho a seguir que



não seja o de dar à Direcção toda a força e solidariedade necessárias  
 para prosseguir na sua acção e que não se deve transigir no sentido  
 de dar satisfação ou atender caprichos e lamenta que até este  
 momento, Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior <sup>não tenha</sup> colado o ponto final a  
 este assunto. O delegado do Atlético Clube Lisboense apresenta  
 saudações e destaca a acção de Paul Esteves dos Santos pelo muito  
 que tem feito em prol do recreio em Portugal e, entrando no assunto  
 da Federação do Norte, declara não ver que seja difícil o consegui-  
 -se uma colaboração com os homens do Porto porquanto tem a  
 certeza de que com um pouco de diplomacia tudo se conseguiria,  
 não vê conveniência que delegação do Porto seja composta por  
 colectividades mas sim pela própria Federação do Porto e até mesmo  
 que seja nomeada uma comissão que tente o contacto com essa  
 Federação porque de certo ainda seria tempo. De contrario, está  
 convencido que até as colectividades federadas na Federação de  
 Lisboa o deixarão de ser pois que como já afirmou, sendo natu-  
 ral da região norteña, bem conhece a psicologia dos norteños.  
 O Senhor presidente declara que só a circunstancia deste senhor dele-  
 gado, em principio ter declarado ser natural da região do Norte, lhe  
 permitiu usar a palavra até final, porquanto usou de afirmações  
 que directamente atingiram as nossas colectividades do Norte, não  
 lhe tendo cortado a palavra para que não podessem tornar essa sua  
 atitude como represália por o delegado ser do Norte. A Direcção  
 refutando as palavras proferidas pelo delegado do Atlético Clube  
 Lisboense, fez a história de tudo quanto se passou com a Federação  
 do Porto, fazendo referência à reunião travada em que a Federação  
 do Porto na presença dos directores desta Federação mostraram  
 atitudes de cooperação e que após a sua saída, tornaram posição  
 diversa, por esta razão e por outras, que mencionou, não está  
 disposta em voltar ao contacto com esses senhores. O delegado da  
 Sociedade Instrução de Campo de Ourique, presta homenagens à  
 Direcção e principalmente ao seu presidente e afirma que tendo  
 acompanhado os directores da Federação, do Porto e bem assim  
 todas as demarches que se têm prendido com este assunto, está  
 convencido que por parte da Federação do Norte não há o mais

pequeno propósito de querer chegar a um acordo, a Federação de Lisboa chegou até a transigir de mais sem que a Federação do Porto se desse por satisfeita. O delegado da Sociedade Musical de Oeiras declara que está de acordo com os trabalhos da Direcção e pensa que o melhor a fazer é tentar os melhores esforços para conseguir a aprovação do Estatuto pelas entidades oficiais. O delegado da Académia Joaquim Xavier Pinheiro afirma que mal sabia que quando da última vez que foi ao Porto e tendo por companheiros de viagem o digno delegado do Atlético Clube Lisboense que <sup>viria a esta</sup> ~~(a esta)~~ <sup>(de ver)</sup> ~~(de ver)~~ (nesta) Assembleia defender a Federação do Norte, teria então aproveitado a oportunidade para o elucidar bem de todos os assuntos tratados para que assim não viesse a fazer as considerações que fez. O delegado do Belém Clube pergunta se o delegado do Atlético Clube Lisboense fez parte do último congresso. Ao ser informado afirmativamente, diz lamentar então que esse senhor delegado foi em falta de transigências quando no final esse congresso foi recheado d'elas a favor da Federação do Norte. O delegado de Esperança Atlético Clube afirma que assistindo às reuniões do congresso verificou sempre que da parte da Federação ouve a maior consideração pelas observações do delegado do Norte ao contrário da conduta desta. O delegado do Clube Futebol Benfica diz não ser de reconsiderar a comissão preconizada pelo delegado do Atlético Clube Lisboense porque assim só criaria desprestígio para a Direcção. O Delegado do Atlético Clube Lisboense declara que as suas palavras só tiveram por fim prestar esclarecimentos sobre a psicologia da gente do Porto pois desconhecia grande parte das demarches realizadas, não pretendeu defender a Federação do Porto lamentando que as suas afirmações originassem palavras algo duras por parte do senhor presidente da Mesa. O presidente esclarece que não foi duro mas que simplesmente desejou reprovavar várias afirmações feitas. Acabada a discussão deste assunto, o delegado do Grupo Desportivo do Fúbrica Portugal envia para Mesa uma proposta em que após varias considerações é pedida a melhor atenção para o auxilio a prestar aos musicos invisuaes. A proposta é admitida e bairra a Direcção para o necessario estido.

Terminado o período concedido e não havendo mais nenhum delegado inscrito, o senhor presidente suspende a sessão por dez minutos a fim de se proceder à distribuição dos listos.

Reaberta a sessão procedeu-se à votação, tendo entrado nos listos, aliás nos urnas, trinta e oito listos, tendo o resultado da eleição o seguinte:

Assembleia Geral: Presidente, Atlético Club de Portugal, Secretários, Grupo Dramático e Beneficente Sociedade da Amalida e Academia Recreativa de Lisboa. Direcção - Presidente, Sport Lisboa e Benfica, Vice-presidente, Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, Tesoureiro, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Secretários Sporting Clube da Penha e Academia R. do Literário de 1867 e vogais Academia Recreativa de Santo Arnaro e Stenou do Bairro da Madre Deus. Conselho Fiscal: Orfeão do Porto, Grupo Dramático Leistonense e Academia Recreativa e Desportiva Nacional. Para esta eleição entraram nos urnas trinta e oito listos, sendo as colectividades eleitas por igual numero de votos (trinta e oito), pelo que o sr. Presidente nos proclama eleitos para o exercício no quinquênio do ano de 1950, em seguida agradece a todos os delegados as facilidades que lhe deram para o desempenho da sua missão e a Assembleia felicita a Mesa pela boa orientação dada nos trabalhos, sendo a sessão encerrada às 0,40 horas.

O Presidente:

O Secretário:

O Secretário

*[Handwritten signatures]*  
 Francisco  
 José de  
 Matheus Gostinho

Aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta, pelas vinte e duas horas, na sua sede, Rua da Palma numero dez e seis e seis do primeiro andar, reuniu a Assembleia Geral ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio com a seguinte: Ordem dos trabalhos - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Aberta a sessão, verificou-se a presença de quarenta e oito federados. Procedendo-se à leitura do acta da reunião anterior, o delegado da Academia de Santo Arnaro

pede para que seja rectificado o nome da sua representada porque  
 nesse acta está 'Academia Recreativa de S.<sup>o</sup> Arnau', quando o seu  
 título é 'Academia de S.<sup>o</sup> Arnau'. Após esta rectificação foi o acta  
 aprovada. Como habitualmente o senhor presidente concede a  
 meia hora para que seja tratado qualquer assento estranho à  
 ordem dos trabalhos. Tede a palavra o delegado da Sociedade União  
 Fialense, manifestando censuras pelas circunstâncias de no início da  
 Assembleia anterior estarem representados quarenta e nove federados  
 e de no momento da votação dos novos corpos fidentes estarem  
 apenas trinta e oito federados. O senhor presidente esclarece que  
 alguns desses federados, devido ao adiantado da hora e porque  
 estes delegados residiam fora de Lisboa, pediam licença para se  
 retirar, como que estariam incondicionalmente de acordo com o que  
 a Assembleia entendesse por bem resolver. Após estes esclarecimentos,  
 o delegado da Sociedade Fialense declara retirar as censuras propo-  
 ridas. O delegado do Grupo Desportivo da Fabrica Portuegas, segundo  
 da palavra, diz que não tendo até este momento a Direcção, folado  
 acerca do recente falecimento do grande pioneiro e acced collecti-  
 vista de Portuegas, que em vida se chamou Alexandre Tencica,  
 envia para a Mesa uma proposta em que após varias conside-  
 rações, propõe que seja registado em acta um voto de pesar  
 por tão infausto acontecimento. A Direcção informa que quando  
 se verificou o falecimento de Alexandre Tencica, registou em sua  
 acta o respectivo voto e oficiou nesse sentido à sua familia e às  
 colectividades de onde ele fazia parte, por essa razão está de acordo  
 com a proposta apresentada e envia tambem para a Mesa, verbal-  
 mente, uma proposta para que seja registado na acta um voto de  
 pesar pelo recente falecimento do Sr. (Sic Antunes) José Carlos Vieira  
 Antunes que exerceu o cargo de delegado da Federada, Clube Atlético  
 (Clube) de Campo de Ourique. Estas propostas foram aprovadas apresen-  
 dando-se um minuto de silencio; seguidamente a Direcção, respon-  
 dendo à pergunta feita pelo delegado da Sociedade Fialense, informa  
 que acerca do assunto da Federação do Norte, como deve ser  
 do conhecimento dos delegados, o delegado que representou  
 a Federação do Norte, no congresso, se encontrava preso

por motivos políticos e informa tambem que os novos Estatutos  
 fizeram ao Ministerio da Educaco Nacional mas que nada ha  
 ainda de official sobre o assunto. O delegado da Sociedade  
 de Lunn de Espuneca diz que verificando-se este meez o 100.<sup>o</sup>  
 anniversario da fundaco da sua colectividade, aproveita este  
 momento para saudar todos os federados e ao mesmo tempo  
 convidar-lhes a comparecerem nos actos festivos da referida come-  
 moraco. Seguidamente o delegado do Uniao Fialme envia para  
 a mesa a seguinte = Proposta = Seleparna a enviar ao Senhor  
 Ministro do Interior = Educaco das Sociedades de Educaco  
 e Recreio, em Lisboa, reunida Assembleia Geral Ordinaria  
 cumprimenta respectivamente V. Sa., fazendo votos para que o  
 seu Estatuto Federal seja aprovado o mais depressa possivel.  
 Sobre esta proposta, o delegado do Club Athletico, alias Sociedade  
 Instruco de Campo de Ourique, diz que a acha muito laci-  
 onica e que deve a essa proposta, acrescentar-se, espere aprova-  
 co do seu estatuto. A proposta e por fim aprovada com esta  
 alteraco. Entendo na ordem dos trabalhos, o senhor presi-  
 dente diz que tendo ficado para rectificar nesta Assembleia  
 a nomeaco de uma delegaco no Norte, ja aprovada em  
 principio na reuniao da Assembleia anterior, consulta os  
 senhores delegados se estao de acordo que essa rectificaco  
 seja feita. O delegado do Uniao Fialme propoe que a refe-  
 rida proposta seja confirmada por aclamaco o que foi  
 aprovado. A proposta conta: Considerada a necessidade  
 de a Federaco das Sociedades de Educaco e Recreio, insta-  
 lar na cidade do Porto uma sua delegaco para maior  
 expanso da acco federativa, considerando que o actual  
 Estatuto Federal e omisso na creaco de tais secoes de  
 ligaco colectiva: A Direco do F.S.E.R. propoe que a  
 titulo transitorio ali a remodelaco da organica desta  
 Instituco, seja autorizada, com os mais amplos poderes  
 a instalar na cidade do Porto uma sua delegaco com  
 os seus filiados. Seguidamente a Direco procede a  
 leitura do Relatorio assim como do parecer do Conselho Fiscal

Submetidas à aprovação as conclusões do Relatório da Direcção, foram aprovadas as: 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 10ª, e por aclamação as: 1ª, 3ª, 6ª, 8ª, 11ª, 12ª, e 13ª, sobre a parte 3ª a Direcção apresenta como adicional a seguinte proposta. Passaram já dois anos que está na chefia do Distrito, o Sr. Dr. Mário Medeiros. Muitos tem sido os filiados da Capital que têm recebido do Sr. Governador Civil de Lisboa atencões, gentilezas e alguns, subsídios, que os tornam credores de gratidão. Também esta Federação tem encontrado em S. M. um valioso colaborador e auxiliar às iniciativas de carácter colectivo, levadas a efeito. Considerando a faculdade que tem a Direcção da Federação, nos termos do n.º 4 do artigo 44.º do Estatuto, em propor a criação de Socio Honorário, qualquer individualidade que seja merecedora, por serviços prestados, dessa dignidade, temos a honra de propor: 1.º Que seja considerado Socio Honorário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio o Sr. Dr. Mário de Guimarães Medeiros, actual Governador Civil do Distrito de Lisboa. 2.º Que o diploma respectivo seja entregue oportunamente em sessão solene. 3.º Que a parte a Acta referente a esta proposta seja desde já aprovada. Lisboa, 31 de Dezembro de 1949. A Direcção da Direcção de 1949. Este adicional foi submetido à aprovação, tendo-se a Assembleia manifestado com uma prolongada ovacão. Sobre a parte 13ª o senhor presidente fez varias considerações focando o sacrificio e o esforço que é necessario para gerar os distintos federativos, acrescentando que Paul Esteves dos Santos é um autentico valor no meio Recreativo, a Direcção com este gesto, fechou com chave de ouro o seu relatório de 1949, não fica mal dizer que Paul Esteves dos Santos deve formar a direita dos que governam a direita, após estas considerações a referida conclusão foi aprovada com uma elegante salva de palmas. Sobre o relatório do Conselho Fiscal, foi lida a parte sobre receitas e despesas e do louvor aos actos

da Direcção e após varias considerações do senhor presidente em que foca principalmente as dificuldades que presentemente há nos serviços de todas as colectividades, entende que a Assembleia se deve manifestar dignamente sobre a forma como tem sido defendidos os interesses dos federados. Após estas considerações foi o referida parecer do Conselho Fiscal, aprovado por aclamação. Antes de encerrar os trabalhos, o delegado do Grupo Beneficente do Tabasco Portugal manifesta o desejo de que a entrega do diploma de socio Honorario a Paul Esteves dos Santos, seja feita em sessão solene especial. O Presidente do Conselho Fiscal, manifesta a sua satisfação pela forma elevada como decorreu a Assembleia e da forma colorosa como foi feita justiça ao trabalho da Direcção, focando em especial a forma elevada como todos os delegados se comportaram. O delegado do União Fiavelme com a devida vénia do delegado do Club Athletico do campo de Ourique, deseja na qualidade de presidente da Direcção do referida club, agradecer a Assembleia o voto de pezas registado por motivo do falecimento do antigo delegado João Carlos Vieira Antunes e que se associa ás referencias feitas á Direcção e a provas das que a mesma deu, de confiança que n'ela depositaram os delegados que a elegem. Após varias considerações feitas pelo senhor presidente, em que este agradece a todos os delegados a sua comportura e o desejo nos altos interesses da causa Recreativa, fuctores estes que facilitaram a Direcção dos trabalhos desta assemblea, foi esta encerrada a uma hora e trinta minutos. A tempo se regista, por não ter sido feito no inicio desta acta, que a mesa desta Assembleia, estava constituída, presidencia: Athletico Clube de Portugal representado por Jaime Franco, Grupo Dramatico Beneficente Nocidade de Arribida, representado por José Telles e Academia Recreativa de Coimbra representada por Mateus Aguiar.

O Presidente -

O Secretario -

O Secretario -

Francisco  
Mateus Aguiar

Após cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral Ordinária da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua Sede, sita na Rua da Palma, duzentos e cinquenta e seis A, primeiro andar, sobre a Presidência do Athletic Club de Portugal, representado pelo Excelentíssimo Senhor Jaime Franco e secretariado pela Academia Recreativa de Lisboa, representada pelo Senhor Mateus Agostinho. Em virtude da falta do outro secretário, Grupo Dramático e Beneficente Sociedade da Arrábida, o Senhor Presidente convidou a Assembleia para indicar um Delegado das Colectividades presentes para assim a Mesa poder funcionar. Foi indicado o Senhor Antonio Miguel Portugal Pereira Lima, representante do Grupo Onomástico "Antónios de Portugal". E com esta constituição da Mesa da Assembleia Geral, foi aberta a sessão às vinte e duas horas, com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição de novos corpos gerentes para o ano de mil novecentos e cinquenta e um. - Feita a chamada dos Senhores Delegados, verificou-se a presença de cinquenta e seis Federadas. - Foram recebidas na Mesa cartas dos Delegados do Sport Lisboa e Chelsea e Futebol Club Monte Pedral pedindo para que lhes sejam relevadas as suas faltas, em virtude de se encontrarem doentes e uma outra da Direcção do Grupo Dramático Ramiro José, como credencial do seu novo Delegado, Senhor Alexandre de Lobo Pimentel. - O Senhor Presidente da Mesa começou por endereçar os seus mais respeitosos cumprimentos e votos de feliz ano novo a todos os Delegados. Seguidamente foi lida a acta da sessão de quatro de Abril de mil novecentos e cinquenta, que foi aprovada



por unanimidade. - O Senhor Presidente, concede meia hora para tratar qualquer assunto estranho à Ordem dos Trabalhos. - Pede a palavra o representante do Belem Club, que começa por cumprimentos e retribuir os votos de feliz ano novo. Continua, por dizer que é já hábito afirmar-se que a Federação apresenta uma crise colectiva, mas que é à Federações que compete trabalhar para que o seu prestigio e ainda a lealdade, que é timbre das pessoas do Recreio, não seja abalado e com mágnua, constata que é a própria Federações a primeira a abalar tal prestigio. Continuando, disse que ao Belem Club foi dirigida uma carta para uma reunião na Federações, a fim de ser confeccionada uma lista para os Corpos Gerentes do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Dessa reunião ficou assente que o Belem Club occuparia um lugar nos referidos Corpos Gerentes, tendo elle, delegado, aceitado para a sua Colectividade o lugar que lhe tinha sido destinado. Sabê que a sua representada foi riscada da primitiva lista e pergunta se andaram a brincar, porque para brincadeira não servia e afirma que ao Belem Club, representado por elle, não interessa ser Director da Federações, mas lastima a falta de lealdade, e que não precisa de ter qualquer lugar nos Corpos Gerentes para se evidenciar porque na sua vida social era sufficientemente conhecido em virtude de ter a profissão de professor. Terminou por dizer que, assim exposto o assunto, não votava. - Entrando na Sala das sessões a Excelentissima Senhora Dona Beatriz Gonçalves de Freitas, digna representante do Club Lisboetas de Laurencço Marques, o Senhor Presidente

da Mesa, apresenta-lhe, em nome da Assembleia geral, os seus mais respeitosos cumprimentos, sendo saudada com uma manifestação de simpatia acompanhada de uma grandiosa salva de palmas. O Senhor Delegado do Orfão do Porto, membro do Conselho Fiscal, cumprimenta a Assembleia e apresenta a seguinte proposta: \_\_\_\_\_

O Conselho Fiscal da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, tem a honra de propor para que na acta fique exarada um voto de congratulação pela distincção com que o Governo da Nação acaba de agradecer o "Atlético Club de Portugal", muito digno Presidente da Assembleia geral desta Federação com o grau de Oficial da Ordem de Cristo. - Lisboa, cinco de Janeiro de mil novecentos e cinco. - Conselho Fiscal.

O Senhor Delegado da União Fialense pede para que a referida proposta seja aprovada por aclamação. Depois de admitida, foi aprovada por grande aclamação. - O Delegado da Academia Recreativa de Lisboa, no uso da palavra, começou por dizer que sendo convidado, verbalmente, quando saía de sua casa, para continuar no cargo que occupava na gerência de mil novecentos e cincoenta, o qual aceitou e transmitiu em seguida à Direcção da sua Colectividade, ficou deveras estupefacto quando ao vir as listas não estava o nome da sua representada e ainda não ter sido avisado da resolução de tal procedimento.

Pregunta, apenas, à Assembleia com que cara, quando chegar à sua Colectividade, tem que dar o dito por não dito.

Afirma ainda que quando se aceitam lugares directivos adentro de quaisquer Federações ou Direcções é para cumprir o seu lugar e que a elle, delegado, não lhe acusa

a consciência de não ter prestado integralmente a sua obrigação e lamenta o sucedido à sua Colectividade. - Seguidamente o Senhor Delegado da União Fialense pede para a Direcção esclarecer da maneira como foi elaborada a lista para a futura Direcção e diz ainda que foi com espanto o que ouviu dos Delegados do Belen Club e da Academia Recreativa de Lisboa. Pergunta ainda à Direcção, se a federação não emveredou os seus esforços de maneira a que todas as Colectividades, com os seus estandartes, estivessem presentes quando da imposição das Insignias de Oficial da Ordem de Christo ao Atlético Club de Portugal. - Respondeu, pela Direcção, o Senhor Leonel Wandel Branco, dizendo que o faz pelo dever que lhe cabe, em substituição do Senhor Albano Silva. - Sobre a primeira pergunta diz que a Direcção deliberou nomear uma comissão para elaboração das listas de corpos gerentes para mil novecentos e cinquenta e um. Nessa reunião foram fixados os lugares, vendo-se o problema convenientemente e não se fugiu ao que estava estabelecido. O facto dos Delegados darem a sua adesão, não quer dizer que sejam eleitos. Sobre a segunda pergunta diz que a Direcção está absolutamente de acôrdo com a ideia do Delegado da União Fialense, mas que a Direcção não convidou qualquer Colectividade porque, julga que o estandarte e os corpos gerentes da federação, representam, só por si, todas as Signas Fedradas. - O Senhor Presidente da Mesa disse

que o Atlético Club de Portugal está gratissimo com a manifestação prestada e que seria, com grande satisfação, ver a bandeira da Federação no seu campo atlético. Não entanto se as Colectividades quizerem dar o prazer de lá ir prestar as suas homenagens, cada uma de per si, tem que estar ás catorze e trinta horas, prefixas, á entrada do campo. Não faz convites individuais, mas o Atlético recebe-os-á de braços abertos. — O Delegado do Belem Club, disse que pediu a palavra apenas para avivar a memória de algumas pessoas, visto que na reunião de Delegados o elenco para os futuros Corpos Gerentes ficou absolutamente definido, tendo em seguida um manuscrito com as Colectividades que aceitaram os cargos, terminando por dizer que não está disposto a brincar. — O Senhor Presidente pede ao orador para não continuar a empregar a palavra "Brincar", porque aqui não se brinca e afirma que a Mesa da Assembleia não teve interferência, quanto ao elenco para os Corpos Gerentes de mil novecentos e cincoenta e um, e diz: no momento em que todos os Clubs do Paiz andam, seriamente, embaracados para organizarem as suas listas para Corpos Gerentes, não pode deixar de se congratular em haver um entusiasmo, fóla do vulgar, dos Delegados, na defera dos cargos para que foram nomeados primitivamente. Desejaria que todos fossem verdadeiros amigos e que não vera com questões de "land-caprina", que

a Federações podia trilhar o seu caminho. —  
 É assim, pedia a maior coerência da As-  
 sembleia, a fim de se poder demonstrar o sonho  
 que todos temos. É finalizando, pede descul-  
 pa das considerações proferidas. — O Delega-  
 do do Club Futebol Benfica começou por  
 afirmar que o seu Club não pretendia  
 ser Director da Federações e que como seu  
 delegado tem vindo aqui para prestar  
 o seu apoio a todas as Direcções, mas  
 há coisas que magoam. Estava longe  
 de supôr que tinha havido uma reunião  
 para formação da lista de Corpos Gerentes.  
 O que não pode aceitar é que essa reunião  
 fosse feita à porta fechada, com o pa-  
 trocinio da própria Direcção. Prossequin-  
 do, diz que essa reunião devia ter sido  
 solicitada a todas as Federações, para assim  
 se fazer, com justiça, o elenco dos Corpos  
 Gerentes. Não pode conceber que haja pre-  
 vilégios e portanto a haver essa reunião e  
 desde que a Direcção enveredou por esse ca-  
 minho, devia ser extensiva a todas as Fe-  
 deradas. Afirma, ainda, que nunca pre-  
 tendeu, nem pretende, cargo algum, mas  
 não estava certo que se fechassem as por-  
 tas às outras Colectividades, que também  
 são dignas de toda a consideração. —

O Senhor Presidente da Moeda diz que o  
 Senhor Delegado do Futebol Benfica estava  
 equivocado e esclarece que a Direcção  
 pensou quem devia ser o seu Presidente  
 para o ano de mil novecentos e cinquenta e  
 um e assim encarregou o Senhor Domín-  
 gos Dias Junior de fazer a respectiva lista

dos Corpos Gerentes. Ora aceitando este Senhor o cargo de Presidente da Direcção, escolheu, e muito bem, os componentes que melhor o satisfaziam para trabalhar, sem contudo menosprezar os outros. — O Senhor Delegado do Club Futebol Benfica, no uso da palavra, diz que em mil novecentos e cinquenta e um seguiu-se um critério diferente. Não foi pelos cargos individuais que levantou a questão, mas sim pelas Colectividades ali representadas, declarando ainda que não votava. — O Senhor Delegado da Sociedade Filarmónica "A Figueirense" disse que via com muita satisfação e muito agrado haver muitos Directores e entende que todas as Colectividades Federadas tem direitos na Federação. Disse ainda que o Senhor Domingos Dias Junior era a pessoa indicada, pelo seu saber e competência, para a boa harmonia dentro desta Federação. — O Senhor Delegado do Belem Club volta a repetir que não interessa à sua representada fazer parte dos Corpos Gerentes, nem elle tão pouco quer grandezas. É novo, mas não brinca, nem cá dentro nem lá fora. — O Senhor Delegado da União Frialense pergunta se a meia hora pode ser prolongada. — O Senhor Presidente da Mesa declara que dando mais meia hora antes da ordem da noite e da maneira como está decorrendo a Assembleia Geral, acha que o assunto já está devidamente esclareci-

do e portanto com mais meia hora poderia terer  
 casos desagradaveis à Federaçào. - O Senhor  
 Delegado da União Frialense diz que verifi-  
 cando que há um desacòrds sòbre a confec-  
 ção das listas e não podendo portanto, se-  
 gundo a opinião do Senhor Presidente da  
 Mesa, abordar o assunto para que ficas-  
 se devidamente esclarecida a razão dos  
 factos e apesar da mais alta considera-  
 ção que tem por Sua Excelência o Senhor  
 Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
 retira-se da sala por não estar de acòrds.  
 O Senhor Presidente da Mesa immediatã-  
 mente diz que se há alguém que está  
 a trabalhar mal era êle, portanto a pessoa  
 que se deve retirar era êle. E para ter-  
 minar, visto não estarem de acòrds, vai  
 dar como suspensa esta reunião e con-  
 vida-se, depois, todas as Federadas para  
 resolver quem deveria ocupar os lugares  
 Directivos. - Depois de várias controver-  
 sias entre os Senhores Delegados, a  
 Assembleia continua, depois de uma  
 manifestação de simpatia ao Senhor Pre-  
 sidente da Mesa, sem, contudo, o Senhor  
 Delegado da União Frialense sair da sala.  
 Fede a palavra o Senhor Delegado da  
 Casa Històrica Portuguesa e começa por  
 dizer que se associava sinceramente à  
 manifestação à Dignissima representante  
 do Club dos Liboetas de Lourenço Marques.  
 Fede aos Senhores Delegados do Belem  
 Club e Futebol Beufica, com a mesma  
 sinceriedade, em nome da Casa de além  
 mar, que representa, que hoje, mais do que

nunca, se unam a esta Federação, transigindo um pouco cada um e pede para não abandonarem esta sala. A Casa d'África Portuguesa não tem veleidades para fazer parte dos Corpos Quentes. Não vamos entrar no capítulo de intrepertações escusadas. Nós estamos aqui para apoiarmos ou não apoiarmos. Acho que a Assembleia está bem constituída e por meio do nosso voto é que se vai sancionar a lista. Ainda a seguir para a Mesa a seguinte proposta, que foi admitida: —

"A Assembleia Geral tendo ouvido a opinião de vários Delegados e concordado com as explicações dos Senhores Presidentes da Assembleia e da Direcção, resolveu entrar na ordem dos trabalhos. — a) Artur de Castro" —

O Senhor Delegado da "Academia Filarmónica Verdi", disse que a sua Colectividade não pretende ser eleita e entende que se está debatendo um assunto que ainda a Assembleia não conhece, posto que as listas ainda não foram apresentadas. —

A Direcção, entretanto, mandou para a Mesa a seguinte proposta: —

"Em face dos acontecimentos nesta Assembleia Geral, a Direcção retira as listas e entrega à Assembleia Geral a resolução do assunto. — Pela Direcção — O Presidente: Atonen do Bairro da Madre de Deus" —

Foi admitida, mas prejudicada pela proposta do representante da Casa d'África Portuguesa. Antes de entrar na ordem dos trabalhos o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Delegado do Club Estefania, em virtude de a ter pedido antes da proposta enviada à Mesa pelo Senhor Delegado da Casa d'África



Portuguesa. Começa o Senhor Delegado do Club Estefania por dizer que se sentia honrado, pela aquiescência que lhe foi dada pelo Senhor Presidente da Mesa para usar da palavra. Felicita a Delegada do Club dos Lisboetas de Laurencos Marques, dando com a sua presença uma grand<sup>hona</sup> esta Federaçãõ e que o Club Estefania fica satisfeito por poder-lhe endereçar os seus melhores cumprimentos. Continuando, diz que foi-lhe dado o prazer de assistir aos trabalhos desta Assembléa e confessa que à entrada sentiu-se confundido. Não entanto, não querendo ferir, atingir ou maguar seja quem fôr, perguntou a si mesmo se yma Assembléa da Federaçãõ das Sociedades de Educaçãõ e Recreio seria sempre assim. Foi vezes o orador, na defera da sua causa, confunde-se sem sentir, procurando vingar as Colectividades que nos trouxeram até aqui. Uma das coisas que mais o impressionou foi a discussãõ duma lista que ninguém conhece, estando-nos assim a antepôr a um assunto que ainda não foi dado a lume. Não entanto, não queria estar em desacôrdo com o Senhor Presidente da Mesa, mas estranha a discussãõ, exactamente por a Assembléa desconhecer o elenco das listas. Um Delegado quer sair da sala, depois (dirigindo-se ao Senhor Presidente da Mesa) Vossa Excelência tambem quer abandonar os trabalhos. Dos actos que se estão praticando são, felizmente, todos

hermanados do mesmo sentir para grandera  
 desta Federaçã, mas como em todas as coisas,  
 dá-se a imperfeição do homem. Se a  
 Direcção escolheu Vossa Excelência (dirigindo-se  
 ao Senhor Domingos Dias Junior) para Presidente  
 da Direcção do ano de mil novecentos e cinco-  
 enta e um, achei muitissimo bem que pre-  
 tendesse chamar a si aqueles que, com  
 as suas qualidades ou faculdades de tra-  
 balho o podem acompanhar na gerência  
 e destinos da Federaçã. Não escolha  
 haveria se a Direcção não propozesse Vossa  
 Excelencia para o cargo de Presidente  
 da futura Direcção. Affirma, seguidamen-  
 te, que o Club Estefania não quer ficar  
 como Director e termina por dizer que  
 quer estar de acôrdo com o Senhor Presiden-  
 te da Mesa e associa-se ás honras que  
 ao Athletics Club de Portugal lhe foram  
 conferidas e que o Club Estefania  
 aproveita a oportunidade para lhe pres-  
 tar as suas homenagens bem sinceras.  
 O Senhor Delegado do Futebol Benfica  
 esclarece o Senhor Delegado do Club  
 Estefania que continua na sua maneira  
 de ver e que já há anos, não sabe  
 precisar, foi convocada uma reunião  
 de todas as Federadas para a confec-  
 ção das respectivas listas. Fortanto, não  
 seria caso inédito. Seguidamente foi  
 aprovada a proposta do representante  
 da Casa d'Africa, entrando-se assim  
 na Ordem da Noite, sendo suspensa  
 a Assembleia por dez minutos para  
 se proceder à distribuição de listas.

Reaberta a sessão, foi feita a chamada dos Senhores Delegados inscritos para se proceder à votação, tendo-se verificado a entrada de cincoenta listas. Não responderam à chamada as seguintes Colectividades: Grupo Excursionista e Recreio Primeiros de Marco, Sociedade Filarmonica Alunos de Topolo, Sociedade Democrática União Barreirense, e Casa do Concelho de Joiares. Declararam que não votavam as seguintes Federadas: Academia Filarmonica Verdi, Belém Club, Club Futebol Benfica, União Fialense e Academia Recreativa de Lisboa. O Senhor Presidente convidou para escrutinadores os Delegados Suplentes da Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes e do Athletico Club de Portugal, tendo-se verificado o seguinte resultado: \_\_\_\_\_

Para a Assembleia Geral: \_\_\_\_\_

Athletico Club de Portugal — cincoenta - votos  
 Grupo Dramaticos Mocidade da Arrábida - quarenta e oito - votos  
 Sporting Club da Jenha — quarenta e sete - votos  
Para a Direcção: \_\_\_\_\_

Presidente — Grupo Dramaticos Lisbonense — quarenta e oito votos  
 Vice-Presidente — Academia Recreativa e Desportiva Nacional — quarenta e oito votos  
 Tesoureiro — Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes — quarenta e oito votos  
 Secretaris — Academia. 1.º Setembro de 1867 — quarenta e oito votos  
 Secretaris — Grupo dos Nove - 23 de Março 1910 — quarenta e nove votos  
 Vogal — Sociedade da Matinha — quarenta e sete votos  
 Vogal — Grupo dos Cinco Reis — quarenta e sete votos

Para o Conselho Fiscal: \_\_\_\_\_

Orfeão do Porto — cincoenta votos  
 Sociedade Democrática União Barreirense — cincoenta votos  
 Club Estefania — quarenta e nove votos

Foram ainda votadas, com um voto, as seguintes Colectividades: Belem Club e Futebol Benfica, para a presidência da Direcção - Belem Club para vice-presidente da Direcção - União Fialense para tesoureiro - Academia Recreativa de Lisboa para Secretário da Direcção - Junta Operária de Lintia para vogal. E com dois votos: o Belem Club para vogal da Direcção e Academia Recreativa de Lisboa para secretário da Assembleia Geral. - O Senhor Presidente da Mesa, depois de expor à Assembleia o resultado da votação, proclama eleitas para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um, nos respectivos cargos, as Federadas mais votadas, marcando o auto de posse para o dia doze deste mês. - Antes de encerrar a sessão o Senhor Presidente dá a palavra ao Senhor Delegado da Sociedade Filarmónica "O Figueirense" que começa por dizer, que foi o prestigio dos Presidentes eleitos para a Assembleia Geral e Direcção que deu origem a este animador e satisfactorio resultado. - Por fim, e não havendo mais nenhum orador inscrito, o Senhor Presidente, pede a todos os Delegados que se unam à Federação, para esta recolher das entidades officiais a justiça do seu pedido. E acaba por dizer e chamar a atenção dos Senhores Delegados que estas questões, sem interesse plausivel para a Federação, não a deixam caminhar para o fim em vista e nem tão pouco lhe dão o prestigio que tem jus. E aproveita a oportunidade para agradecer a

imerecida manifestação que foi alvo. E para  
terminar pede aos jornalistas presentes para  
nos acompanhar, porque o que somos, de-  
vemos, em grande parte, aos jornais. —  
Foi encerrada a sessão aos trinta e cinco  
minutos do dia seis de Janeiro de mil novecentos  
e cinquenta e um.

O Presidente:

O Secretário:

O Secretário: António Miguel Portugal Pereira Lima

Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois,  
reuniu em seguida convocação a Assembleia Geral Ordinária da  
Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na sua Sede, sita  
na Rua da Palma, durante cinquenta e seis <sup>h</sup>, primeiros andar,  
sob a Presidência do Atlético Club de Portugal, representado  
pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Jaime Franco. Em virtude da falta dos  
secretários, o Senhor Presidente, informa que o Secretário Sr.  
Jorge Teles tinha sido opeado de urgência, portanto justifica-  
da a sua falta, quanto ao outro secretário não tinha qualquer  
continuidade, e, para poder funcionar a Junta o Sr. Presidente  
convoca a Assembleia para indicar dois delegados das  
Colectividades presentes. Foram indicados os representantes do  
Club de Futebol "Os Belenenses" e Grupo Gnomástico Autríaco  
de Portugal, respectivamente os Senhores José Ferreira Simões  
e António Miguel Portugal Pereira Lima. E com esta consti-  
tuição da Junta da Assembleia Geral, foi aberta a sessão às vinte  
e duas horas, com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição de  
Novos Corpos Gerentes para o ano de mil novecentos e  
cincoenta e dois. Feita a chamada dos Senhores delegados,  
verificou-se a presença de cinquenta e quatro Federações.  
Em seguida procedeu-se à leitura da Acta anterior, a qual foi  
aprovada por unanimidade.

Foi lido uma carta um postal do Sr. Astur Queiroz, dirigido ao  
Sr. Sr. Jaime Franco, digníssimo Presidente da Assembleia Geral, pe-

dando desculpa de não poder comparecer a esta reunião, pelo facto de  
 se ter que ausentar para o Alentejo, em serviço profissional. Seguida-  
 mente à leitura da correspondência, o Senhor Vice-Presidente da Federação  
 Senhor Antonio Montuís Pereira Alves, representante da Academia Recreati-  
 va e Desportiva Nacional, pediu a palavra, a qual lhe foi concedida, com-  
 çando por ler uma carta dirigida ao Senhor Presidente da Mesa da  
 Assembleia Geral da Federação das Sociedades de Educação e Desporto a  
 qual é transcrita na sua íntegra: Ex.<sup>ma</sup> S.<sup>ra</sup>. A Academia Recreativa  
 e Desportiva Nacional, instituição fundada em 1 de Janeiro de 1919,  
 filiada n.º 8, desde 8 de Outubro de 1924, embora acompanhando  
 todas as lutas recreativas desde 1920, vem por este meio comunicar a V.  
 Ex.<sup>a</sup> que em Junho de 1950, tomou conhecimento que a Câmara Muni-  
 cipal de Lisboa, entrava em negociações com a Ex.<sup>ma</sup> S.<sup>ra</sup> Senhoria para a  
 compra da propriedade, com o fim de demolição. Em Junho de 1951  
 fomos notificados que tal venda se tinha efectuado e interrompida  
 depois a mesma se deu em 30 de Novembro. Consequentemente, em 1 de  
 Novembro se realizou uma Assembleia Geral, na qual, perdendo o  
 assunto e em face das enormes dificuldades para uma possível  
 coexistência de Sede, foi resolvido proceder à liquidação e dissolução  
 da Colectividade. E de acordo com a lei estatutária, foi nomeada a res-  
 pectiva comissão, composta dos 5 socios mais antigos e ampliada  
 por mais 4 membros representativos dos corpos Quentes que nessa  
 data encerraram o seu mandato, e cuja comissão encerrou definiti-  
 vamente a Academia em 31 de Dezembro. Por deliberação da mesma  
 Comissão, procedeu-se primeiro à liquidação geral de todos os bens  
 móveis da Academia e quanto à dissolução, só terá efeito em 31  
 de Dezembro do corrente ano, se até lá não for possível a sua substituição.  
 Sendo esta a ultima reunião da Assembleia Geral onde  
 oficialmente termina a nossa actividade recreativa, cuja causa  
 defendemos e à qual prestamos todo o nosso concurso através dos  
 corpos da Federação, ocupando lugares não só de corpos Quentes como  
 até de algumas Comissões, queremos neste momento, por intermédio  
 de V. Ex.<sup>a</sup> prestar a nossa homenagem a todas as Colectividades fe-  
 deradas, agradecendo-lhes muito carinhosamente todas as atenções  
 que sempre lhe foram dispensadas, fazendo os mais ardentes votos

para que todas as suas providências devam ser continuamente trabalhadas para o progresso da causa recuadora. Com os votos cumprimentos a V. Ex.<sup>ta</sup> e a todos os seus dignos membros dos Corpos Gerentes e aos Ex.<sup>mos</sup>

Subs. Delegados, vos subscreveremos, desejando-vos Saúde e Bem-estar.

“Pela Comissão Liquidatária” O Presidente Antônio Duarte Pereira Alves

Lisboa, 7 de Janeiro de 1952. Depois de ler a carta o Senhor António

Duarte Pereira Alves, pede licença e retira-se do lugar que estava ocupando

como Vice Presidente da Direcção. Seguidamente o Senhor Jaime Franco,

digníssimo Presidente da Assembleia Geral, faz uso da palavra, dizendo

que com profundo desgosto, é como um soldado a combater pela causa, e, que lamenta profundamente, tu acabado tão digna colectividade, que

a causa recuadora sempre tão bom se sabe fazer, e, comida o Senhor

António Duarte Pereira Alves, a retomar o seu lugar, surtido-se

neste momento uma grande sala de palavras, quando o Senhor Pereira Alves retoma o seu lugar junto dos seus colegas da Direcção.

O representante do Grupo dos Circo Reis Senhor Rodrigo Joaquim

Salgado, pede a palavra, sendo-lhe concedida, começando por a prestar

cumprimentos à mesa, disse que após 20 anos de ausência, voltava à

actividade, desejando muitas felicidades à Federação das Sociedades de

Educação e Recreio.

Seguidamente o Senhor Presidente da Direcção Henrique Dias J.<sup>o</sup>

faz uso da palavra, desejando muitas felicidades a todas as Federações

no futuro ano, informando das démarches tomadas à cabe juntamente

com o Grémio dos Lojistas, sobre as futuras paradas, mas que seria um assunto a tratar já com a quicena de mil cem e cinquenta e dois, os entando que estava naturalmente à disposição para o que fosse preciso.

O Representante da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança Senhor

Dracul Maria da Rocha, pediu a palavra, sendo-lhe concedida, pergun-

toe à mesa para que o informasse quantas Assembleias Gerais se fariam

país, julga não ter ouvido, porque a sua colectividade não fora convidada

para a Assembleia referente ao Relatório e Contas da quicena de mil

cem e cinquenta. O Senhor Presidente da Assembleia Geral, in-

formou o digníssimo representante, que por motivo de falta de tempo

não se realizou nenhuma Assembleia sobre o referido relatório, e, que

se faria conjuntamente com a Assembleia Geral, sem afluência  
 do relator e com a quórum de mil quinhentos e cinquenta e um.  
 Em seguida o Sr. Jacim Franco, distinto Presidente da Assembleia  
 Geral, informou a Assembleia, que devido aos seus muitos afazeres,  
 não poderia aceitar a representação para a quórum de mil quinhentos  
 e cinquenta e dois, na Federação das Sociedades de Educação e Recreio.  
 Depois de terminar com a afluência que não aceitava, pediu para  
 fazer uso da palavra o Sr. Paul Estêves dos Santos, digníssimo  
 representante do Clube Atlético de Campo de Ourique, que começou  
 por fazer saudosos elogios ao Sr. Jacim Franco, pelos seus valiosos  
 serviços e orientação prestada à causa recreativa junto da Fed. E. R.  
 Estava pois certo, bem assim <sup>como</sup> todos os representantes que o Sr. Jacim  
 Franco não abandonaria a Federação precisamente em momento  
 em que era tão frágil, sendo ouvido com muita altura e aplausos  
 e aplausos. O Sr. Jacim Franco, depois destes encômendados, disse que  
 se a sua colectividade fosse elita, aceitaria a sua representação.  
 Seguidamente celebrou-se em ordem da noite, sendo suspensa a  
 Assembleia por dez minutos, para se proceder à distribuição de listas.  
 Proibida a sessão foi feita a chamada dos Senhores Delegados inventos  
 para se proceder à votação, tendo-se verificado a entrada de cin-  
 coenta e quatro listas, não tendo respondido à chamada a Federação  
 Casa de Entre Teuro e Distrito, que totalizara cinquenta e cinco  
 Federações unidas. O Sr. Presidente convidou para executarem  
 os delegados de todas as Federações, tendo-se verificado o seguinte  
 resultado:

### Para a Assembleia Geral =

Presidente = Atlético Clube de Portugal = Cinquenta e dois votos  
 Secretario = Clube Estrela = Cinquenta e três votos  
 Secretario = Sport Clube Intermunícipal = Cinquenta e três votos

### Para a Direcção =

Presidente = Clube Atlético de Campo de Ourique = Cinquenta votos  
 Vice-Presidente = Casa de Entre Teuro e Distrito = Quarenta e Nove votos  
 Tesoureiro = Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes = Cinquenta votos  
 Secretario = Clube de Futebol Os Belenenses = Quarenta e Oito votos



Secretário - Lisboa Clube Rio de Janeiro - Cincoenta Votos  
 Vogal - Campolide Atlético Clube = Cincoenta Votos  
 Vogal - Grupo dos Modestos = Quarenta e seis Votos

- Para o Conselho Fiscal -

Delegação do Porto - Cincoenta e um Votos  
 Grupo Traumatista Lusitano = Cincoenta Votos  
 Sport. Lisboa e Benfica = Quarenta e Dois Votos

Foram ainda votadas as seguintes Colectividades para a fiscalização a Sociedade Musical Orfeu e Progresso com um voto e para o Conselho Fiscal, a Sociedade Traumatista Lusitano com seis votos, Academia Renascer Artístico com um voto e Sporting Clube de Portugal também com um voto. Seu dia do tempo se diz que as Colectividades emvidadas para executadores foram Sociedade de Sustentação do Campo de Benfica, Marítimo Futebol Clube e Atlético Clube de Portugal, delegado suplente

O Sr. Presidente da Mesa, depois de expor à Assembleia o resultado da votação, proclama eleitos para o exercício de mil novecentos e cinquenta e seis, com respectivos cargos as Federações locais votadas. O Sr. Presidente da Mesa, informa as Federações, que foi autor de força maior, devido a vários assuntos pendentes e que a futura fiscalização compete resolver, vai imediatamente em pessoa aos seus lugares as Federações votadas para o exercício de mil novecentos e cinquenta e seis. Seguidamente o delegado suplente da Sociedade Filarmónica A. Figueirense Sr. Nário Nôra, protesta dizendo não ser legal, tendo o Sr. Presidente da Mesa dado fôrça os esclarecimentos necessários, e, que assumiria inteira responsabilidade do que se fazer. O Sr. Nário Nôra, não satisfeito, e, procedendo num passo irreversivelmente para com o Sr. Presidente da Assembleia, mandou para a Mesa a seguinte declaração que se transcreve na íntegra "Declaração". O delegado da Sociedade Filarmónica A. Figueirense ora qualificado de suplente, ora ausente do delegado efectivo, declara não protestar pelo elemento do dever de cautela e até de Cautionado que, que deve ser o tombo dos delegados, que discordou que antes de ser encerrada a Assembleia, a Presidência tivesse declarado logo

apes a proclamação dos eleitos para a quinceia de Jul. Noventa e cinco, que ia dar posse immediata aos novos eleitos. Tolga que a Presidência tivesse agido de seguida, encerrando os trabalhos e dando depois a posse aos eleitos. Lasteria todavia que tivesse sido posto de parte o habitual destes reuniões de conceder-se a palavra aos delegados que a solicitassem para se referirem ao Acto eleitoral realizado e ainda puzesse que se tirasse a palavra a acta, dando para tanto um voto de confiança á mesa para a elaboração da Acta.

Seguidamente o Sr. Presidente, em face da Declaração acima transcrita, communiou á Assembleia, que provisoriamente era sua instuição, de conformidade com a Lei, encerrar os trabalhos, para em seguida suspender os trabalhos em quinze minutos, declarando profundamente que o Sr. Delegado tivesse cumprido os acatamentos, que, aliaz, não dando tempo que tal declaração tivesse sido feita.

Depois desta declaração e encerrados os respectivos trabalhos desta Assembleia, foram os cinco artigos seguintes em posado pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra os trabalhos desta sessão.

Letra sete de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e seis

O Presidente J. F. F. F.

O Secretário J. F. F. F.

O Secretário Antonio Miguel P. L. L.

Aos dezesseis dias do mez de Junho de mil novecentos e cincoenta e seis, na sua sede, sita na Rua da Palma, durante cincoenta e seis A, primeiro andar, reuniu em Assembleia geral ordinaria, a Federaçã das Sociedades de Educacã e Recreio, sendo aberta a sessã pelas vinte e duas horas. Presidiu o Atletico Clube de Portugal representado pelo Sr. Jaime Franco, secretario do Club Estefania e Grupo Omomástico "Os Antomos", representados respectivamente pelos senhores Francisco de Campos Lequeiro e

António Miguel Pereira de Lemos. Foi lida a convocatória da Assembleia Geral, da qual consta a seguinte ordem de trabalhos: apreciação, discussão e votação dos relatórios e contas das ferenças de mil novecentos e cinquenta e cinquenta e um, e respectivos pareceres do conselho fiscal. O Senhor presidente da mesa, pediu desculpas de ter feito uma convocação errada. O Sr. João Novo, pediu a palavra, requerendo que a meia-hora, antes da ordem dos trabalhos fosse para depois. Foi aprovado por unanimidade.

Pediu a palavra o Sr. Wandal Branco, da direcção de mil novecentos e cinquenta, para explicar que não foi apresentado o relatório do segundo semestre de mil novecentos cinquenta, por desconhecimento do relatório do primeiro semestre.

O Sr. presidente disse: deixar que a Assembleia Geral resolva o assunto. O Sr. Paul Esteves dos Santos, pediu a leitura da acta de mil novecentos e cinquenta e um, e que dado que já há o relatório do Conselho Fiscal e que com estes elementos se fazia luz sobre a falta do relatório do segundo semestre de mil novecentos cinquenta e um.

Pelo Sr. presidente foi posta a votação, sendo unanime a Assembleia, em que se fizesse tal leitura, o que se fez imediatamente.

Pediu a palavra o representante da Sociedade de Carnaxide, para dar explicações sobre a sua atitude na ultima Assembleia.

O Delegado do Sport Lisboa e Benfica, fez reparo por não haver sido lida na acta uma declaração, que então fez, garantindo que o seu relatório de contas seria apresentado na Assembleia que se seguisse. Teve a inclusão na presente acta.

O Delegado do Clube de Futebol "Os Belenenses" diz que a omissão é natural, por não haver taquígrafos, que permitam fazer trabalhos completos. O representante do Ateneu da Madalena de Beus, pôde para que fosse ouvidas as explicações do Secretario da Direcção de mil novecentos cinquenta, Sr. Gomes.

O Delegado da Sociedade de Carnaxide, pede para que se faça convite a um delegado da direcção do segundo semestre a fim de dar explicações sobre a falta do relatório. Foi posta a votação, dando por maioria assentamento a que tal convite se fizesse.

Foi então convidado o Delegado da Academia Primeiros de Setembro, que

disse: Não ter feito o relatório da sua actividade por carencia de elementos. O delegado da Academia Xavier Pinheiro, pediu esclarecimentos sobre a divida apontada a sua colectividade.

O Delegado da Sociedade Filarmónica de Carnaxide pediu para a apresentar a seguinte declaração: Foi a circunstancia do signatário ter tomado parte na Assembleia a que se refere a acta, agora lida, como representante da Sociedade Filarmónica "A Figueirense", e ao facto da confiança - melhor direi - consideração que a mesa que redigiu a acta e os presentes nesta Assembleia, me leva a dar a sua

aprovação, porquanto a Sociedade Filarmónica de Carnaxide, não assistiu a sessão a que se reporta a acta lida. @ Saio novo a O Delegado do Clube de Foot-Ball "Os Belenenses" propoe que seja lido o parecer e relatório de mil novecentos e cinquenta. A Assembleia foi de opinião que se lêsse, o que se fez.

Pediu a palavra o delegado do Sport Lisboa e Benfica, para pedir que fosse lido o relatório dos seis meses de mil novecentos e cinquenta, da sua gerencia.

O Representante do Grupo Familiar do Baccem, fez lembrar que sendo bastante claro o parecer do Conselho Fiscal e as explicações verbais dadas pelo secretario da direcção do segundo semestre de mil novecentos e cinquenta, propunha que fosse dado por terminado a discussão de tal relatório. Foram dadas explicações ao delegado da Academia Joaquim Xavier Pinheiro, pelo presidente da direcção de mil novecentos e cinquenta, as que deu origem ao debito dos três mil e tal escudos, por parte do falecido Penedo de Abreu.

O representante da Academia Joaquim Xavier Pinheiro, disse que em devido tempo apresentará resposta em que a sua representanda não se julga responsável pelo debito.

Pelo delegado da Sociedade de Carnaxide, foi enviada a mesa a seguinte proposta. A Assembleia, depois de apreciar, tomando, portanto, conhecimento, das contas da gerencia de mil novecentos e cinquenta, do relatório escrito, do sr. Albano Silva, delegado do Sport Lisboa e Benfica, referente ao primeiro semestre de mil novecentos e cinquenta, do relatório sucinto da actividade exercida durante os restantes seis meses de mil novecentos e cincoen

ta, feito pelo senhor José Gomes, delegado da Academia Primário de Setembro e do significativo e elucidativo parecer do Conselho Fiscal, sem embargo do reconhecimento dos prestantes serviços prestados pela direcção de mil novecentos e cinquenta, lastimando profundamente, que em devido tempo, não tivesse sido cumprido o artº vinte seis capitulo quarto e numero onze do artigo quarenta quatro, da nossa lei estatutiva, e confiando todavia, que futuramente, caso identico se não se verifique, para prestigio e bom nome da Federação, resolve passar a votação das conclusões e parecer do Conselho Fiscal (a) Dário Nova

Foi votada, digo, votado o relatório de mil novecentos e cinquenta e adiada a discussão para uma nova assembleia.

Após a leitura da acta, como atrás se diz, foi dado conhecimento a assembleia, que o Ateneu Fenoviano, tinha enviado um officio acreditando como delegado a esta assembleia, o senhor Victor Afonso. Devido ao adiantado da hora, foi suspensa a assembleia geral, para continuar no dia um de julho de mil novecentos e cinquenta e dois.

Aos um de julho de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, foi reaberta a sessão. Como não estivessem presentes os secretários da mesa, o presidente da mesma, Atletico Clube de Portugal, representado pelo Sr. Jaime Branco, convidou para secretariarem no que todos concordaram, os senhores Alvaro de Jesus Nogueira Telles de Azevedo e Mário França, respectivamente representantes do Futebol Clube do Monte Pedral e Sociedade Musical Sportiva Alvidense.

Foi dada a palavra ao presidente da Direcção do ano de mil novecentos e cinquenta e um, Grupo Dramatico Lisboense, representado pelo Sr. Domingos Dias Junir, fez diversas considerações por as contas do ano findo não terem sido apresentadas ha mais tempo e a seguir passou a ler o relatório que explicava minuciosamente o que tinha sido a gerencia de mil novecentos e cinquenta e um. Seguidamente foi dada a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Alfredo Porto,

representada pelo Sr. Capitão José Eulário Gonçalves Louro, que fez a leitura do parecer do Conselho Fiscal. Estes dois documentos foram admitidos, por unanimidade.

Postos à discussão, pediu a palavra o representante da Academia Joaquim Xavier Pinheiro, que disse: Não discorda do relatório, dá voto favorável, mas não está de acordo com o saldo devedor atribuído à sua colectividade, mandando para a mesa a seguinte moção: Considerando que o delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, já falecido, prestou relevantes serviços à causa Recreativa e Educativa do País, por intermédio desta Federação, onde várias vezes desempenhou funções directivas; e para a qual despendeu elevadas importâncias, que nunca foram debitadas à Federação. Considerando que durante a feição de mil novecentos e cinquenta se verificou o falecimento daquele antigo e prestigiado Director desta Federação, o que sinceramente todos lamentamos. Considerando que por virtude do seu falecimento surgiu um facto imprevisto que coloca a Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro na situação de devedora a esta Federação na importância de três mil e cinquenta e oito escudos e vinte centavos; Considerando que essa dívida foi criada por motivos sobejamente conhecidos e já esclarecidos na ultima sessão da Assembleia Geral, pelo Sr. Albano Silva, presidente da Direcção de mil novecentos e cinquenta; Considerando que se fôr se obrigado à liquidação daquela dívida teria, possivelmente, que terminar as suas funções Educativas e Recreativas, visto as dificuldades com que luta para satisfazer debitos antigos que ascendem a mais de Doz mil escudos; Considerando que os próprios Magistrados fulgam diversas Causas em "Consciência" conforme determinações expressas nas Leis em Vigor; Considerando que a lei geral também prevê que é preferível absolver um condemnado do que condenar um inocente; Considerando ainda que esta Assembleia Geral não ficará diminuída, antes pelo contrário se prestigiará, decidindo de harmonia com a lei geral; Considerando, finalmente, que a Federação e consequentemente

a Assembleia geral não deixarão de reconhecer a acção meritória que a Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro tem desempenhado, bem como o seu antigo delegado, Sm. Antonio Conedo de Abreu, já falecido, tendo a honra de solicitar à Assembleia geral da Federação a resolução deste assunto pela forma seguinte: Primeiro. Reconhecer os serviços prestados à Causa Educativa e Recreativa pelo falecido Delegado da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro. Segundo: Que em virtude das condições em que foi debitada a Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, a Federação, seja por esta cancelado o débito constante dos Relatórios de Mil novecentos e cincoenta e cincoenta um. Lisboa, Sala das Sessões da Assembleia geral, um de Julho de mil novecentos e dois. O delegado da academia @ Vergilio, digo, Virgilio Lopes Varela.

O delegado da Academia Primeiro de Setembro mil oitocentos e sessenta e sete, Sm. José Gomes, pede esclarecimentos sobre o relatório na parte que fala na Polícia Judiciária, dizendo ainda, que de futuro, se deve comprar artigos somente a comerciantes e não a particulares, enviando para a mesa a seguinte proposta: Para evitar futuros aborrecimentos, não só para a Federação como para as suas Federadas, proponho que de futuro todas as compras efectuadas sejam feitas, a firmas devidamente constituídas a que possamos chamar a responsabilidade, no caso de haver alguma irregularidade (a) José Gomes.

O Sm. Presidente da mesa, aconselha prudencia e diz ao Sm. José Gomes, que mande a proposta acima transcrita, para a mesa. O Sm. Dário Nova, diz ficar estabelecido, que nenhum valor da Federação, deverá ser emprestado, sem ser autorizado em reuniões de direcção e do Conselho Fiscal. Envia para a mesa a seguinte proposta: A Assembleia geral resolve que, futuramente, nenhum valor pertencente à Federação, será cedido, por empréstimo, senão às Federadas, por deliberação da Direcção reunida com a as-

sistência e concordância do Conselho Fiscal, devendo a Federada passar documento comprovativo do empréstimo e a responsabilidade que a mesma assume, pela restituição do objecto emprestado e sua conservação (a) Dário Gomes Nova. Delegado efectivo da Sociedade Filarmónica de Carnaxide. O representante do Caselas de Foot-Ball Clube discorda das contas na rubrica Devedores e Credores, por estar ilegal a importância debitada à Xavier Pinheiro, pois que foi emprestado particularmente a Penedo de Abreu, para serviços no seu escritório. A Academia Joaquim Xavier Pinheiro não pode ser debitada e se ha responsável pelo empréstimo, este é o Sr. presidente da direcção de mil novecentos e cinquenta, que não estava autorizado a emprestar valores da Federação, os empréstimos são da competência da direcção e não só de um componente. Considera ilegal a rubrica "Devedores e Credores - Xavier Pinheiro". O Sr. presidente da mesa, esclarece que as contas de mil novecentos e cinquenta estão aprovadas e que, nas contas de mil novecentos e cinquenta em tem de constar o saldo devedor da Xavier Pinheiro. O representante do Caselas Futebol Clube diz ter sido aprovadas ilegalmente, as contas de mil novecentos e cinquenta. O Sr. Presidente da mesa, esclarece que, as responsabilidades são colectivas e não dos elementos.

### Termo de encerramento

Servi este livro, de actas da Mesa da Assembleia geral, da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, do qual consta 200 paginas, devidamente numeradas e rubricadas por mim,  
 Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
 Lisboa, 20 de Fevereiro de 1945

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
 António Antunes





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IVT  
1945  
001

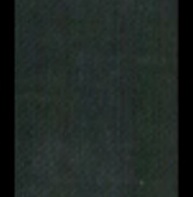


CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

N.º 2

~~Censo Lido Federal~~

M. B. V. M.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO